ANNO [illegible] — NUMERO 8[illegible] QUINTA-FEIRA 12 DE ABRIL DE 1888

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados	6$000
Por seis ditos idem	12$000
Por um anno idem	23$000
Cada numero avulso, do mesmo dia	$100

PARA DENTRO E FÓRA DA PROVINCIA

Por seis mezes adiantados	13$500
Por nove ditos idem	20$000
Por um anno idem	27$000
Cada numero avulso, de dias anteriores	$100

DIARIO DE PERNAMBUCO

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos

TELEGRAMMAS

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

RIO DE JANEIRO, 11 de Abril, ás 4 horas e 17 minutos da tarde (pela linha terrestre.)

Foi exonerado do cargo de engenheiro chefe da commissão directora das estradas de ferro do Recife ao S. Francisco e Caruarú, o engenheiro Aristides Galvão de Queiroz.

— Seguio para o norte o engenheiro Albuquerque Maranhão, ultimamente formado.

RIO DE JANEIRO, 11 de Abril, ás 7 horas e 37 minutos da noite (pela linha terrestre).

Foi reconduzido no cargo de presidente do Trinunal da Relação de Pernambuco, o conselheiro Quintino José de Miranda.

— Foi removido da Relação do Ceará para a de Pernambuco, o desembargador Joaquim José de Oliveira Andrade.

— Ao commendador José da Silva Loyo Junior, foram concedidos os favores da lei respectiva para a fundação e exploração de tres engenhos centraes em Pernambuco, sendo dous do valor de 700 contos de réis cada um, e o terceiro de 450 contos de réis.

SERVIÇO DA AGENCIA HAVAS

Serviço directo

BERLIM, 11 de Abril.

As relações entre S. M. o Imperador Frederico III e o grande chanceller, principe de Bismarck, acham-se um tanto estremecidas.

Reina pela côrte uma incerteza provocada pela questão do casamento da princeza Victoria.

NAPOLES, 11 de Abril.

Tres paquetes fretados pelo governo já partiram para Massouah, no intuito de ir buscar uma parte das tropas da expedição italiana na Abyssinia.

LONDRES, 11 de Abril.

O emprestimo brazileiro foi emittido hoje n'esta praça. Ja fez premio á 1/8 d.

—

Serviço pela via Norte-America

BERLIM, 11 de Abril.

O celebre cirurgico inglez Mackenzie acaba de ser agraciado por S. M. o Imperador Frederico III, com a Ordem d'Aguia Vermelha.

S. M. a Imperatriz da Allemanha foi alvo de muitas ovações da parte da população de Posen.

A *Gazeta da Allemanha do Norte*, occupando-se dos negocios internos, exprime receio de que uma séria crise politica se declarará brevemente na Allemanha.

Agencia Havas, filial em Pernambuco, 11 de Abril de 1888.

INSTRUCÇÃO POPULAR

NACIONALIDADE, LINGUA E LITTERATURA DE PORTUGAL E BRAZIL

PELO

Conselheiro João Manoel Pereira da Silva

IV

(Continuação)

Seu espirito motejador applicava-se a todos os assumptos, sem que temesse responsabilidades, por que vivera em tempos de D. João II e principios de D. Manoel, e reinava então a maior tolerancia. Assim da critica do clero passava a dos nobres, sem poupar os costumes da classe inferior da sociedade.

Vimos muitos se espalhar
Portuguezes no viver,
Brazil, ilhas povoar,
E as Indias bem percorrer.
Vemos ao reino traser
Tantos captivos e negros,
Tantos indios á crescer,
E irem-se os naturaes,
Que si assim fôr serão mais
Elles que nós á meu ver.

(Continúa)

PARTE OFFICIAL

Ministerio da Fazenda

O Ministerio da Fazenda dirigio ás presidencias das provincias, menos a do Rio de Janeiro, em data de 26 de Março, a seguinte circular:

« O novo regulamento para a cobrança do imposto de industrias e profissões, que junto a este transmitto a V. Exc. para começar a ser executado nessa provincia no dia 1 de Janeiro proximo futuro, de conformidade com o decreto n. 9,870 de 22 de Fevereiro ultimo, determina no art. 44, paragrapho unico, que a classificação das cidades e villas em 1.ª e 2.ª ordem, conforme a respectiva tabella A, seja feita segundo a importancia commercial dessas localidades, avaliada pela renda média geral, provincial e municipal, realisada ou orçada para cada municipio, no ultimo triennio.

Pelo que toca á renda geral, tem de ser tomada a dos annos de 1885, 1886 e 1887, isto é, metade da do exercicio de 1884—1885 e toda a dos exercicios de 1885—1886 e 1886—1887, inclusive o 3.º semestre.

E como é indispensavel que haja toda a homogeneidade nos elementos que devem servir de base á dita classificação, queira V. Exc. expedir suas ordens para que as repartições competentes forneçam, com a maior brevidade possivel, á Thesouraria da Fazenda dessa provincia, afim de cumprir o disposto no art. 45 do mesmo regulamento, um quadro da renda provincial e outro da municipal, arrecadada ou orçada para cada municipio, no periodo acima designado.

— A' presidencia do Rio de Janeiro, aviso da mesma data e termos identicos aos da circular acima, substituidas, entretanto, as palavras—*formação*, etc., até *regulamento*, pelas seguintes: *lhe forneçam e me sejam remettidos com a maior brevidade possivel.* »

Ministerio da Agricultura

Por decreto de 26 do mez findo, foi approvada a reforma dos correios do imperio, tendo o Sr. conselheiro Rodrigo Silva, ministro da agricultura, apresentado a S. A. Imperial o novo regulamento com a seguinte justificação de motivos:

Senhora—Pela lei n. 3,340 de 20 de Outubro do anno proximo findo, o governo foi autorisado a reformar os correios do imperio.

No uso dessa autorisação, tenho a subida honra de submetter á apreciação de V. A. Imperial o regulamento que julgo compativel com o importante serviço de que se trata, attendendo ás condições peculiares de nosso paiz e aproveitando o exemplo das nações mais adiantadas da Europa e da America, no tocante ao regimen postal.

Nos termos da citada disposição legislativa, o governo não póde elevar a despeza com o pessoal e material dos correios a mais de 10 % da verba de 2,714:830$400, votada no orçamento do ministerio a meu cargo para esse serviço no anno de 1888. Disponho apenas da quantia de........ 271:433$040, que não se póde dizer demasiada, em vista da necessidade de collocar o correio em condições relativamente perfeitas, consultando-se á natureza do serviço, aos interesses da sociedade que a ella se prendem, á extensão territorial do imperio e ás difficuldades de communicação no interior de algumas provincias.

No emtanto acredito que, estimada a differença para menos entre a despeza effectuada e a votada para aquelle exercicio, o accrescimo resultante da reforma ficará aquem do limite imposto no orçamento vigente. O que ha de verificado, até hoje, pelos balanços da directoria geral, em relação ao exercicio de 1886—1887, deixa vêr que as minhas previsões serão realizadas.

Consolidando as disposições do regulamento vigente, que podiam quadrar com o pensamento e plano desta reforma; adoptando medidas sanccionadas pela experiencia, em outros paizes; conciliando umas e outras com as obrigações que decorrem da convenção postal a que estamos adstrictos; guardando a unidade consequente á suprema e absoluta direcção do Estado, neste assumpto; attendendo á progressiva complexidade dos interesses do publico e harmonisando entre si as diversas partes deste regulamento, julgo ter correspondido á confiança do parlamento e ás exigencias da reforma autorisada, cujos pontos principaes são:

Uniformidade de taxas, qualquer que seja a distancia que tenha a correspondencia de percorrer, e bem assim das cartas-bilhetes, havendo reducção quanto a estas;

Uniformidade e reducção de taxas para os bilhetes postaes sujeitos ao duplo com resposta paga, tendo circulação em todo o Imperio;

Suppressão dos cartões urbanos de 20 rs. porque a experiencia tem demonstrado que dão prejuizo á renda do correio, sem proveito para o publico;

Reducção de taxa e obrigação do uso de sellos especiaes para os jornaes e outros periodicos remettidos pelos respectivos editores;

Cobrança e recebimento de assignaturas de jornaes, e bem assim de recibos, letras e obrigações pagaveis á vista por conta de particulares;

Emissão de vales postaes, de correio e telegraphicos, estabelecendo-se taxas differenciaes para conveniencia do publico;

Registro obrigatorio para as pequenas encommendas e isenção de registres para as amostras;

Applicação de apparelhos para receberem a correspondencia nos lugares onde houver estrada de ferro e não parar o trem;

Autorisação para ser regularisado e ampliado o serviço dos carteiros ruraes, de modo que haja facil dade na entrega e recebimento da correspondencia dos lavradores;

Organisação do correio ambulante;

Nova organisação do serviço em geral e sua distribuição;

Classificação das administrações e das agencias, guarda e responsabilidade no transporte das malas expedidas por via maritima ou terrestre;

Propriedade da correspondencia postal em curso de transporte, estabelecendo-se cautelas para verificação da identidade do remettente;

Abertura de cartas cahidas em refugo, sem violação do segredo das mesmas, com o fim de salvar valores e documentos;

Regras para os concursos, nomeações, promoções, concessão de licenças, aposentadorias ordinarias e extraordinarias.

Procurei evitar que o empregado, victima de qualquer desastre no exercicio de suas funcções, ficasse reduzido á penuria.

Não me preoccupou menos a necessidade de tornar as nomeações e promoções unicamente dependentes da intelligencia e aptidão do candidato, assim como do merito profissional do empregado que tiver adquirido direito a accesso na sua classe. E' preciso que a escolha, em qualquer dos casos, não seja inspirada por interesses estranhos á conveniencia do serviço publico.

Qualquer que seja a categoria dos empregados do correio é indispensavel libertal-os da influencia da politica, para que não sejam instrumentos dos partidos.

Elevação de vencimentos para os empregados do quadro; augmento de pessoal; denominações e hyerarchia na ordem das funcções de accordo com as exigencias do serviço.

Augmento de vencimentos para os praticantes, regulando-se o accesso que devem ter aos logares immediatamente superiores, para estimulo e garantia dessa classe de auxiliares: e bem assim augmento nos vencimentos de carteiros, podendo o governo conceder a uns e outros, como aos agentes de 2ª classe, aposentadoria ordinaria ou extraordinaria.

Concessão a directoria geral dos correios de todas regalias de que gosam as directorias internas da secretaria de estado dos negocios da agricultura, commercio e obras publicas, como se della fizesse parte;

Creação de um corpo de supplentes ou aspirantes, para que haja sempre pessoal idoneo, nos casos de impedimento dos praticantes e carteiros do correio do Rio de Janeiro e das administrações de 1ª classe.

Melhor fiscalisação quanto ao supprimento de fundos para as despezas da directoria geral e administrações tornando effectiva a responsabilidade dos thesoureiros e fieis, por meio de fiança, tomada de contas, verificação de balanços, recolhimento de saldos e inventario de valores em epocas determinadas;

Inspecção, em epocas indeterminadas, nas administrações e agencias, por ser o meio mais efficaz para garantir a boa execução do regulamento e evitar os desfalques.

Instituição de um conselho que sirva junto ao director geral, composto de empregados dos mais graduados, com voto consultivo sobre assumptos importantes, podendo o mesmo director ouvil-o, fóra dos casos, preceituados, quando julgar conveniente. E' um auxilio poderoso para a execução do regulamento e estabilidade do methodo seguido.

Estabelecimento na directoria geral e correio do Rio de Janeiro, assim como nas administrações de 1ª classe, onde fôr possivel, de uma associação de soccorro mutuo, a que pertencerá todo e pessoal.

Julgando, como disse, haver correspondido á confiança do parlamento e ás exigencias de serviço tão importante, apresento o decreto junto á approvação e assignatura de Vossa Alteza Imperial Regente, em nome do Imperador.

De Vossa Alteza Imperial, subdito fiel e reverente—*Rodrigo Augusto da Silva.*

Governo da provincia

EXPEDIENTE DO DIA 2 DE ABRIL DE 1888

Actos:

— O vice-presidente da provincia, ao que requereu o professor João José Ribeiro de Moraes, e tendo em vista a informação n. 74 de 27 de Março findo, do inspector geral da instrucção publica, resolve considerar sem effeito a portaria de 18 de Janeiro ultimo na parte relativa a jubilação do peticionario, e designar a 4ª cadeira de ensino primario da freguezia de S. José desta cidade, vago pela jubilação de Izidoro de Freitas Gamboa, afim de nella ter exercicio o mesmo professor João José Ribeiro de Moraes.—Communicou-se ao inspector geral da instrucção publica.

— O vice presidente da provincia, de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia, em officio n. 249, de 31 de Março findo, resolve exonerar a pedido, José Gonçalves Torres, do cargo de 1º supplente do delegado do termo de Floresta, e nomear para substituil-o Eloy Belchior de Carvalho Barros.

Officios:

— Ao conselheiro Manoel do Nascimento Machado Portella, presidente da provincia da Bahia.—Pelo officio, a que respondo, de 27 de Março findo, fico sciente de haver V. Exc. prestado juramento e tomado posse do cargo de presidente dessa provincia.

Apresento a V. Exc. meus protestos de estima e consideração.

— Ao inspector da Thesouraria de Fazenda.—Communico a V. S., para os fins convenientes, que o bacharel Antonio Candido Correia de Araujo, juiz municipal e de orphãos do termo de Floresta, em 25 de Março findo, reassumio o exercicio de seu cargo, por ter deixado o de juiz de direito interino, visto tel-o assumido o funccionario effectivo, bacharel Arconcio Pereira da Silva.

— Ao mesmo.—Remetto a V. S., para os fins convenientes, copia do aviso do Ministerio da Guerra, de 8 de Março ultimo, relativo a concessão de credito á verba—Despezas de corpos e quarteis, do exercicio de 1886—1887.

— Ao mesmo.—Remetto a V. S., para os devidos effeitos, copia do aviso do Ministerio da Marinha de 20 de Março findo, n. 447, relativo ao augmento de credito pedido por essa thesouraria para diversas verbas do exercicio de 1886—1887.

— Ao mesmo.—Transmitto a V. S., para os fins convenientes, copia do officio do juiz de direito da comarca do Bonito, de 28 de Março findo, acerca do exercicio do respectivo promotor publico interino Firmino Correia de Mello.

— Ao mesmo.—Transmitto a V. S., para os fins convenientes, copia do officio do juiz de direito da comarca de Taquaretinga de 25 de Março findo, acerca do exercicio do promotor publico interino daquella comarca.

— Ao mesmo.—De conformidade com a ordem do Thesouro Nacional, de 20 de Março findo, n. 51, mande V. S. effectuar o pagamento das inclusas contas na importancia de 689$692, correspondente a despeza, de que trata a informação dessa thesouraria de 11 de Fevereiro ultimo, n. 86, feita no mez de Outubro do anno passado, com o fornecimento de materiaes para as obras do quartel da companhia de cavallaria.

— Ao mesmo.—Communico a V. S., para os fins convenientes, que por aviso de 22 de Março ultimo n. 1, declarou-me o Exm. Sr. ministro da Agricultura, Commercio e Obras Publicas, haver solicitado do da Fazenda a expedição de ordens no sentido de ser essa thesouraria habilitada com o credito de 18$000 para occorrer ao pagamento de uma passagem, concedida em vapor da Companhia Pernambucana ao engenheiro Augusto Maximo Baptista Junior, fiscal da estrada de ferro do Natal á Nova Cruz, desde a Parahyba até o Natal.

— Ao mesmo.—Transmitto a V. S., para os fins convenientes, copia do officio, de hoje datado, em que o juiz de direito da comarca de Tacaratú declara o motivo porque não reassumio o respectivo exercicio, de terminado o prazo da licença com que se achava para tratar de sua saude.

— Ao director do presidio de Fernando de Noronha.—Communico a Vmc., para os devidos fins, que, segundo consta do telegramma do Ministerio da Guerra, de hontem datado, foram perdoados os réos militares cadete Rezendo Pereira de Oliveira Junior e os soldados Joaquim Manoel Bezerra e Manoel Francisco dos Santos e commutada em 20 annos de prisão a pena de Carrinho, que cumpria o cabo de esquadra Feliciano José do Nascimento. Communicou-se ao commandante das armas.

Portarias:

— Concedo a autorisação solicitada pela Camara Municipal do Recife para levar á praça a execução dos concertos, de que necessita a casa da administração do cemiterio de Santo Amaro, lavrando-se o respectivo contracto, com quem melhores vantagens offerecer.

— O Sr. agente da Companhia Brazileira de Navegação a Vapor faça transportar á provincia das Alagoas, por conta do Ministerio da Guerra, ao 1º cirurgião do corpo de saude do exercito Luiz Victor Homem de Carvalho, ultimamente removido para a guarnição daquella provincia; e á côrte o alferes do 4º regimento de cavallaria Cicero de Brito Galvão, que para alli segue em virtude de requisição do ajudante general de 20 de mez passado, e bem assim a Diniz Ferreira dos Santos, criado do referido alferes.—Officiou-se á Thesouraria de Fazenda para mandar ajustar contas aos referidos officiaes e communicou-se ao commandante das armas.

— O Sr. agente da Companhia Brasileira faça transportar á côrte, por conta do Ministerio da Guerra, o tenente de estado-maior de 2ª classe, Francisco Victor da Fonseca e Silva, que se acha na provincia do Rio-Grande do Norte em commissão do mesmo Ministerio; e bem assim a sua mulher D. Elvira Neves da Fonseca e Silva e seus filhos, Alga, de 11 annos de idade, Gastão, de 8 annos de idade, Cora, de 5, e Carmen, de 3 annos.—Communicou-se ao presidente da provincia do Rio-Grande do Norte.

— O Sr. director engenheiro em chefe da estrada de ferro do Recife á Caruarú, mande dar transporte de ida e volta em carro de 1ª classe, entre as estações do Recife e Russinha, ao engenheiro da repartição das Obras Publicas Provinciaes Manoel Pereira Brandão Junior, que vai a Bezerros a serviço publico, correndo a despeza por conta da provincia.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO

Officios:

— Ao conselheiro de Guerra Visconde da Gavea, marechal do exercito e ajudante-general do exercito.—De ordem do Exm. Sr. vice-presidente da provincia, rogo a V. Exc. se digne de providenciar no sentido de serem enviadas á esta secretaria as ordens do dia da repartição a cargo de V. Exc., de ns 1979 e 1980, que deixaram de ser, opportunamente, remettidas á mesma secretaria.

— Ao director da 1ª directoria da Secretaria de Estado dos Negocios do Imperio.—De ordem do Exm. Sr. vice-presidente da provincia transmitto a V. S., em resposta ao seu officio n. 1,085, de 1º de Dezembro do anno passado, a inclusa cópia do relatorio enviado pelo inspector de hygiene desta provincia.

— Ao inspector da Thesouraria de Fazenda.—O Exm. Sr. vice presidente da provincia manda remetter a V. S. nove ordens, sendo oito do Thesouro Nacional de ns. 45 a 53, e uma do Ministerio da Guerra, de 15 de Março findo.

— Ao gerente da Companhia Pernambucana.—De ordem do Exm. Sr. vice-presidente da provincia transmitto a V. S. a relação de que trata a portaria de 10 de Março findo, a qual contem os nomes de 122 sentenciados, que naquella data seguiram para o presidio de Fernando de Noronha, e não 124 como se declarou.

— Ao mesmo.—De ordem do Exm. Sr. vice-presidente da provincia accuso o recebimento do officio de hoje, no qual V. S. participou que no dia 7 do corrente, ás 5 horas da tarde, seguirá para os portos do norte, até Maranhão, o vapor *Jacuhype*, dessa companhia.

— Ao presidente da Camara Municipal de Caruarú.—O Exm. Sr. vice-presidente da provincia manda declarar a V. S. que fica sciente do assumpto de seu officio, a que respondo, de 21 de Março findo.

— Ao director do presidio de Fernando de Noronha.—De ordem do Exm. Sr. vice-presidente da provincia transmitto a V. S. cópia do officio de 28 de Março findo, n. 60, no qual o juiz de direito do 2º districto criminal declara o motivo porque deixaram de seguir para esse presidio, em 10 do citado mez, dous sentenciados, comprehendidos na relação nominal, annexa ao meu officio dessa data.

— Ao engenheiro fiscal da estrada de ferro do Recife ao Limoeiro.—S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia, tendo submettido hoje á deliberação do Exm. Sr. ministro da agricultura, commercio e obras publicas, o requerimento do superintendente dessa estrada de ferro, sobre o qual V. S. informou no officio de 20 de Março ultimo, sob n. 18, proferio no que lhe foi dirigido quanto á suppressão de um trem o seguinte despacho:

« Encaminhe-se. Approvada a nova tarifa, dispensar-se-ha um dos trens diarios da Chã do Carpina para Nazareth e Timbaúba, ficando porém, a companhia obrigada, com um dos trens de carga, que houver de expedir, a ter um carro para as duas classes de passageiros. »

EXPEDIENTE DO DIA 3 DE ABRIL DE 1888

Actos:

— O vice-presidente da provincia resolve nomear Antonio Francisco Jatobá Canuto para exercer o cargo de delegado do districto litterario de Sertãozinho, e para o de Agua Preta a Dr. Adolpho Nunes Lins, em substituição do capitão Antero Aprigio Ferreira da Costa, que fica exonerado, conforme pedio.—Communicou-se ao inspector geral da Instrucção Publica.

O vice-presidente da provincia attendendo ao que requereu o tabellião do publico judicial e notas e official do registro geral das hypothecas do Recife, bacharel Fulgencio Infante de Albuquerque Mello, resolve prorogar por 3 mezes a licença ultimamente concedida ao peticionario para tratar de sua saúde.

— O vice-presidente da provincia resolve de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia, em officio n. 259, de hontem datado, exonerar João Chacon Marinho Falcão, do lugar de 1.º supplente do delegado do termo de Timbaúba, por não ter acceitado o lugar; e nomear para substituil-o o actual 2.º supplente Luiz de Albuquerque Maranhão Filho e para a vaga deste Pedro da Silva Gusmão.

— O vice-presidente da provincia resolve, de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia, em officio n. 258, de hontem datado, nomear para o lugar de 2.º supplente do delegado do termo de Ingazeira o cidadão José Ribeiro do Valle Junior, em substituição de Bellarmino José de Veras, que não acceitou a nomeação.

— O vice presidente da provincia, de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia, em officio n. 255, de hontem datado, resolve exonerar, a bem do serviço publico Pedro de Souza Ferraz, do lugar de 2.º supplente do subdelegado do 2.º districto (Riacho do Navio) do termo de Floresta.—Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

— O vice-presidente da provincia, de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia, em officio n. 253 de hontem datado, resolve exonerar José Gomes Novaes, do lugar de subdelegado do 1.º districto do termo de Floresta, e nomear para substituil-o Aureliano Valerio de Sá.

— O vice-presidente da provincia, de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia em officio n. 254, de hontem datado, resolve exonerar Jovino Pereira da Silva, do cargo de subdelegado do 2 districto (Riacho do Navio) do termo de Floresta, e nomear para substituil-o Ricardo Alves da Silva.

Officios:

— Ao inspector da Thesouraria de Fazenda.—Recommendo a V. S. que, sob as penas da lei, intime aos respectivos foreiros, para em prazo breve beneficiarem os terrenos de marinha comprehendidos entre as ruas Princeza Isabel, Mamede Simões e Riachuelo, que constituem o grande alagado denominado Largo do Hospicio, cujas emanações, além de encommodas, são manifestamente perigosas á salubridade publica, contra o que tem havido justas e repetidas reclamações por parte das autoridades sanitarias, da municipalidade e dos habitantes das cercanias d'aquelle largo.

— Ao mesmo.—De accordo com a informação de V. S., de 28 de Março ultimo, n. 201, autoriso o a mandar supprir o almoxarifado do presidio de Fernando de Noronha, com a quantia de........ 6:196$867, para occorrer as despezas mencionadas na inclusa demonstração organisada pelo respectivo almoxarife.—Communicou-se ao director do do dito presidio.

— Ao mesmo.—Remetto a V. S., para os devidos fins, copia do aviso expedido pelo ministerio da marinha, em 21 de Março ultimo, n. 458, sobre o credito de 2:4[illegible] para as despezas com a construcção da base necessaria do assentamento da caldeira de que trata o mesmo aviso.—Igual ao inspector do Arsenal de Marinha.

— Ao juiz de direito do 2º districto criminal.—Convém que V. S. me transmitta com brevidade, sendo possivel, uma relação de sentenciados existentes na Casa de Detenção que estejam nas condições de ser remettidos para o presidio de Fernando de Noronha; por prevalecerem, ainda, para isso os motivos expendidos em meu officio de 24 de Fevereiro ultimo.

— Ao inspector do Thesouro Provincial.—Declaro a Vmc., para os devidos effeitos, que, attendendo ao que requereu Manoel José de Paiva Pinto, collector do municipio de Olinda, proroguei hoje por mais 30 dias o prazo que foi marcado ao dito collector para prestar a fiança, ja que esse Thesouro já se occupou em officio de 24 de Fevereiro ultimo, n. 98.

— Ao director geral de Obras Publicas.—Recommendo a Vmc. que faça desde já executar sob sua administração os concertos de que carece o raio norte da Casa de Detenção, attenta a impossibilidade, segundo verbalmente expoz-me de orçarem-se com precisão os ditos concertos para serem feitos por arrematação.—Communicou-se ao Dr. chefe de policia e ao inspector do Thesouro Provincial.

— Aos membros da junta classificadora de escravos do municipio de Panellas.—De posse do officio de 26 de Março ultimo, no qual Vmcs. communicam que se reuniram a 10 do corrente para cumprimento do que recommendou esta presidencia, em 21 daquelle mez, declaro-lhes, em solução ao final do dito officio, que a nova classificação deverá comprehender sómente os escravos de primeira classe de familias nas forças da quota disponivel, visto que, como informou o Exm. presidente do Tribunal da Relação, ainda não estão definitivamente julgadas as appellações referentes aos valores dos escravos Pacifico e Laurindo.

Portarias:

— O Sr. gerente da companhia pernambucana de navegação mande dar passagem de ré até Penedo, no vapor que seguir para o sul, a 10 do corrente ao promotor da comarca de Floresta, bacharel Lourenço Caetano de Albuquerque, e de prôa a dous criados, por conta das gratuitas a que o governo tem direito.

— O Sr. gerente da companhia pernambucana de navegação mande dar passagem de ré até Fortaleza, no vapor que seguir para o norte a 5 do corrente, a M. Ambory, por conta das gratuitas a que o governo tem direito.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO

Officios:

— Ao Dr. juiz de direito do civel da comarca do Recife.—De ordem de S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia remetto a V. S. a carta rogatoria expedida ás justiças de Portugal a requerimento de José Soares Fernandes de Oliveira, afim de proceder-se ao preenchimento de formalidades, de que trata o aviso, por cópia, do ministerio da justiça, de 23 de Março findo.

— Ao administrador dos correios.—O Exm. Sr. vice-presidente da provincia submetteu hoje a deliberação do Exm. Sr. ministro da agricultura, commercio e obras publicas, cópia da proposta a que se refere o officio de V. S., de 31 de Março ultimo, sob n. 194, e o dito officio.

— Ao director do Arsenal de Guerra.—O Exm. Sr. vice-presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio de hontem, sob n. 214, em que V. S. participa ter sido na mesma data exonerado a pedido o escrevente de 2ª classe da secretaria desse Arsenal Arthur Moreira Dias, pelo motivo constante do citado officio.—Communicou-se ao inspector da Thesouraria de Fazenda.

— Ao mesmo.—De ordem do Exm. Sr. vice-presidente da provincia remetto a V. S., em resposta ao seu officio, n. 205, de 23 de Março findo, o incluso termo por duplicata, do exame procedido em 4 volumes, vindos da côrte com destino a esse Arsenal.

— Aos membros da commissão de soccorros aos naufragos do vapor *Bahia*.—O Exm. Sr. vice-presidente da provincia manda accusar o recebimento do exemplar do relatorio enviado com o officio de Vv. Ss., de 30 de Janeiro ultimo, hoje recebido.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 10 DE ABRIL DE 1888

Vigario Augusto Franklin Moreira da Silva.—Remettido ao Sr. inspector do Thesouro Provincial para attender, logo que os cofres permittirem, em vista de sua informação de 3 do corrente, n. 152.

Antonio José da Costa Araujo.—Sim, passando recibo.

Albino Fernandes & C.—Dou provimento ao presente recurso, para o fim de tornar-se effectiva a irresponsabilidade de que se trata.

Companhia dos Trilhos Urbanos do Recife á Caxangá.—Informe o Sr. engenheiro fiscal do Recife á Caxangá tendo em vista as portarias de 13 de Agosto de 1878, 7 de Maio de 1880 e os mais documentos que ha a respeito.

João Gomes da Silva.—Concedo ao supplicante tres mezes de licença.

Leonardo Antonio do Espirito Santo Porto.—Sim, mediante recibo.

Bacharel Miguel Nunes Vianna.—Reconheça a firma.

Sebastião Tavares de Oliveira Brandão.—Sim, mediante recibo.

Virgulino José Vieira.—Deferido com officio de hoje ao coronel commandante das armas interino.

Secretaria da Presidencia de Pernambuco, 11 de Abril de 1888.

O porteiro,
F. Chacon.

Repartição da Policia

2.ª secção.—N 280.—Secretaria de Policia de Pernambuco, em 11 de Abril de 1888.—Illm. e Exm. Sr.—Participo a V. Exc., que foram hontem recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

A' minha ordem, João Correia Isaias Barbosa de Araujo, como alienado, até que tenha o conveniente destino; Honoria de Albuquerque Maranhão, Antonio Raymundo Rodrigues da Silva e Aprigio Firmino Baptista, por disturbios.

A' ordem do Dr. delegado do 1º districto da capital, Maria Joaquina dos Prazeres, Manoel Francisco e Constantino Santiago, por disturbios.

A' ordem do do 2º districto, Tolentino de Mello por disturbios; Augusto Sergio Rupiniano Amaro, por crime de furto.

A' ordem do subdelegado da freguezia do Recife, Candida Maria dos Santos e Julio Augusto Carlos Michilis, por disturbios e offensas a moral publica.

— No dia 5 do corrente, o delegado do termo de Garanhuns, acompanhado do Dr. promotor publico da comarca visitou a respectiva cadeia, onde encontrou 18 presos, sendo 13 sentenciados e 5 pronunciados, os quaes nenhuma reclamação fizeram.

O mesmo delegado communicou-me, por officio de 8 deste mez, que no dia 6 e no lugar denominado Timbó, travaram luta Sebastião dos Santos Reis, Pedro Manoel do Nascimento, Isidoro Bispo dos Santos Catúba e João Sabanga, resultando d'ella a morte de Pedro Manoel do Nascimento, que recebeu uma facada de Catúba e ser ferido gravemente com um tiro Sebastião dos Reis.

Aquelle delegado, apenas teve conhecimento do facto, fez seguir para o lugar do crime uma força para a captura dos criminosos, logrando evadirem-se os de nomes João Sabanga e Catúba.

Ao regressar a escolta foi apresentado o cadaver de Pedro Manoel do Nascimento, sendo recolhido a cadeia como implicado no crime Sebastião dos Santos Reis.

Pelo Dr. Miguel Carcinio de Villa-Nova e mais peritos procedeu-se a exame no cadaver e em seguida vistoria na pessoa de Santos Reis, sendo considerado grave o seu estado de saúde, pelo que attendendo-se a miserabilidade do offendido foi, a pedido do referido delegado, encarregado aquelle profissional do seu tratamento.

A vista de tão desagradavel occurrencia e de outros factos alli praticados, estabeleceu as patrulhas nas entradas das ruas da cidade, afim de compellir certos individuos a deixarem o uso de armas prohibidas, e ao regressarem as patrulhas entregaram ao referido delegado 69 facas de ponta, 2 canivetes, 5 pistolas, 1 clavinote e 1 bacamarte, que me foram remettidos pelo mencionado delegado afim de terem o conveniente destino.

— Submetto a apreciação de V. Exc. o officio junto por cópia que em data de hontem dirigio-me o delegado de policia do termo de Olinda, a proposito de um assassinato que se dera no lugar Aguazinha de Beberibe, afim de que V. Exc. tenha conhecimento do que a tal respeito informa aquelle delegado.

— Em officio de 7 do corrente, communicou-me o cidadão Firmino Venancio de Araujo ter naquella data assumido o exercicio do cargo de delegado do termo de Páo d'Alho na qualidade de 3º supplente.

— Pelo subdelegado do 2º districto do Poço da Panella, foi remettido ao Dr. juiz de direito do 5º districto criminal, os inqueritos policiaes procedidos contra Emilia Maria da Conceição e Francisco Antonio de Araujo, como autores do roubo feito a Marianna Florencia de Lima.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. Dr. Ignacio Joaquim de Souza Leão, muito digno vice-presidente da provincia. —O chefe de policia, *Francisco Domingues Ribeiro Vianna.*

—

Cópia.—Delegacia de policia do termo de Olinda, 10 de Abril de 1888.—Illm. Sr.—Levo ao conhecimento de V. S. que hontem, ás 5 horas da tarde, foi preso e recolhido á cadeia desta cidade Antonio Bezerra de Gouveia, conhecido por Antonio Melleiro, por ter assassinado de 3 a 7 de Dezembro proximo passado a José Galdino, no lugar Aguazinha de Beberibe.

Entrei no conhecimento deste facto pela maneira seguinte:

Tendo o Dr. promotor publico me requerido para serem interrogadas Adriana Maria da Conceição e Maria Francisca da Conceição, deferi seu requerimento e mandei intimar estas duas mulheres para comparecerem no dia 9 do corrente, e do depoimento dellas entrei no conhecimento que o cadaver que appareceu naquella data nos alagados de Aguazinha e que diziam ser do escravo Sebastião, de Henrique Ferreira Pontes, não era, e sim de José Galdino, assassinado por Antonio Melleiro.

Preso Antonio Melleiro e interrogado confessou o crime, dizendo que o matou por ter-lhe roubado gallinhas, cabras e cavallo e o tentou matar com uma fouce encabada quando elle Melleiro teve um encontro com José Galdino em casa de Maria Francisca da Conceição, ás 8 horas da noite do dia que o assassinou com um tiro de pistola, carregando-o no dia seguinte pela madrugada e lançando-o no alagado.

Segue as mais diligencias da lei para conclusão do inquerito.

Deus guarde a V. S.—Illm. Sr. Dr. Francisco Domingues Ribeiro Vianna, muito digno chefe de policia da provincia.—O delegado, *José Joaquim Antunes.*

Secretaria da policia de Pernambuco, 11 de Abril de 1888.—Conforme.—Pelo secretario, *Francisco G. da Silva Barrozo.*

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 12 DE ABRIL DE 1888

Noticias do Rio da Prata e sul do imperio

O vapor *Estrella*, hontem chegado do sul, trouxe as seguintes noticias:

Rio da Prata

Na côrte foram publicados estes telegrammas:

Buenos-Ayres, 31 de Março.

Abundantes chuvas cahiram na região da Bahia-Blanca, causando inundação e grandes estragos.

Correm boatos contradictorios sobre a crise da Bolsa. E' impossivel descobrir a verdade.

Montevidéo, 31 de Março.

Espalha-se estarem em movimento os partidarios do general Santos.

O Dr. Vidal embarcará para o Rio de Janeiro no dia 5 de Abril.

Buenos Ayres, 1 de Abril.

A *Nação* publicou um manifesto do general Santos, em que este declara que o seu exilio é illegal.

Montevidéo, 1 de Abril.

O governo prohibio a publicação do periodico *D. Quixote.*

Rio Grande do Sul

O *Jornal do Commercio* da côrte publicou este telegramma:

Porto-Alegre, 2 de Abril.

Acham se emancipados todos os escravos de Cacimbinhas e Santo Angelo.

No municipio de Cangussú existem unicamente quatro escravos de entre todos os que foram alli matriculados.

As estações fiscaes registram todos os dias averbações de alforrias.

— O conselheiro João Alfredo, presidente do conselho, recebeu do deputado Tavares, de Porto-Alegre, o seguinte telegramma:

« Provincia com 8,000 escravos, trata da libertação. Cangussú, Piratiny, Bagé, Livramento completamente emancipados. Felicitações. »

Minas Geraes

Foram publicados na côrte os seguintes telegrammas:

Diamantina, 1 de Abril.

Reunio-se hontem a commissão libertadora do municipio, havendo cerca de oitocentas manumissões.

As parochias do Rio Preto e Mercês de Mendanha estão livres. Grandes festas, espera-se que no domingo do Espirito-Santo esteja totalmente livre o municipio.

Ouro-Preto, 2 de Abril.

Hoje, ás 10 horas da manhã, no ramal de Ouro-Preto, kilometro 529, um carro carregado de trilhos, que era tirado á mão de um desvio para ser engatado na machina, chegando ao declive que se segue á chave do mesmo desvio, tomou vertiginosa carreira e foi de encontro, no kilometro 531, a um trolly com trabalhadores da oitava turma. Do choque resultou a morte de tres trabalhadores, que tiveram os craneos esmagados, ficando feridos seis, sendo dous gravemente.

S. Paulo

Datas até 2 de Abril.

Com os engenheiros Rebouças e Franco, que fizeram os estudos da Estrada de Ferro Descalvadense, foi contractada pela directoria da respectiva companhia a construcção dessa estrada, e incluindo o fornecimento de todo o material fixo e rodante.

Pelo contracto, a estrada deve ser entregue ao trafego em Setembro proximo e se assim succeder será esta a estrada de ferro que, relativamente á sua extensão, mais rapidamente se construirá na provincia.

— A *Gazeta de Cananéa* traz o seguinte:

« Pessoas de todo o credito relataram-nos que a 18 deste, em [illegible], um lavrador de nome Herculano Martins, estando com sua familia e aggregados a fazer um vallo perto do morro, ouviram um rumor durante poucos instantes e não tardou que parte desse morro rolasse e enterrasse todos quantos trabalhavam no dito vallo, como enterrasse tambem a casa de vivenda do referido lavrador e rancho dos aggregados.

MUTILADO

ILEGÍVEL

Até hoje (22) [illegible] ses infelizes. »

Rio de Janeiro

Datas até 3 de Abril.

— Lemos no *Jornal do Commercio* de 1:

« Continuam a ser feitos importantes donativos para a creação dos asylos de crianças e de loucos, recolhidos ao asylo de mendicidade.

« Hontem, por occasião da visita que o Sr. ministro da justiça, conselheiro Ferreira Vianna, fez aos religiosos do mosteiro de S. Bento, declarou-lhe o Sr. D. Abbade que, em nome da Ordem, doava para os ditos estabelecimentos pios a casa e terras adjacentes, que os Benedictinos possuem na Ilha do Governador.

« Segundo somos informados, na casa, que póde accommodar mais de trezentas pessoas, serão conservados os objectos de valor nella existentes, taes como as alfaias da igreja, os retratos de D. João VI, de D. Pedro I, da imperatriz D. Leopoldina, de S. M. o Imperador quando moço, alguns bons quadros e mobilias. Como se sabe, esta casa era o retiro espiritual do augusto avô do actual Imperador.

« Nella ficarão as loucas que estão no Asylo de Mendicidade, e os loucos irão para a da Ponta do Galeão.

« A offerta dos dignos filhos de S. Bento é valiosissima e presta-se perfeitamente ao fim a que é destinada.

« Os Srs. D. Abbade e mais religiosos offereceram-se para coadjuvar, em tudo quanto puderem, as caridosas e patrioticas intensões do Sr. ministro da justiça.

« Para o mesmo fim offereceram:

« O Sr. Alfredo Cardoso de Abreu, proprietario de uma importante olaria da rua Fonseca Telles, 30,000 tijolos; e uma pessoa, que não quiz declarar o nome, 500$000, os quaes estão depositados no Banco Rural e Hypothecario. »

— Lemos na mesma folha de 2:

« Hontem no Palacio de Crystal, em Petropolis, effectuou-se a solemne entrega de 127 cartas de liberdade.

« A' 1 hora subiram do salão da Floresta, acompanhados dos Srs. Dr. Carlos Claudio, Claudio José da Silva, de outras pessoas e da banda de musica da sociedade allemã, os que iam ser remidos, levando muitas bandeiras nacionaes e dando vivas.

« Dirigiram-se todos para o Palacio de Crystal, que estava interiormente adornado, tendo no tecto grande numero de bandeiras fornecidas pelos navios da armada e as paredes forradas de ramagens e de flores, e no exterior via-se uma grande cruz tambem de ramagens e flores com o distico: Viva a liberdade!

« No palacio estavam S. A. Imperial Regente, seu augusto esposo e seus filhos, os ministros de Hespanha, de Portugal, de Italia, da Belgica, dos Estados Unidos, da Republica Argentina e do Chile e suas familias, muitos secretarios e addidos de differentes legações, presidente do conselho, ministros do imperio e da agricultura e interino de estrangeiros, vereadores, camaristas, senadores, titulares, sacerdotes, juizes de direito e de paz, vereadores, representantes da imprensa, muitas familias e pessoas do povo.

« Em nome da commissão agenciadora das libertações, composta dos Srs. Barões da Penha e de Ipanema, chefe de esquadra João Mendes Salgado, commendadores José Francisco Bernardes e Pandia Calogeras, Claudio José da Silva e Dr. José da Silva Costa, leu este ultimo um discurso relativo ao acto humanitario que alli congregava tão escolhida sociedade.

« Concluido este discurso, a banda de musica da casa imperial tocou o Hymno Nacional, levantando o Sr. Placido Viard vivas á familia imperial. Um homem do povo levantou tambem vivas aos abolicionistas.

« Em seguida procedeu-se separadamente á chamada dos libertandos, vindo á mesa da commissão os augustos principes D. Pedro e D. Luiz buscar as respectivas cartas, que eram entregues por S. A. Imperial Regente, havendo por esta occasião commoventes demonstrações dos infelizes restituidos á liberdade.

« As cartas obtidas pela patriotica commissão foram, como já dissemos, 127, a saber: 102 por indemnisação; 14 dadas pelo major José Candido Monteiro de Barros, a escravos seus, tres dos quaes estão fugidos, e mais 11 gratuitas, dadas pelos Srs. Carlos Xavier do Amaral, herdeiros Fialho, Francisco Paula Vianna e Laurentino Caetano do Val, 2 cada um; e Antonio José Corrêa Lima, João Ferreira Campinho, Antonio Joaquim Fernandes e D. Thereza Tinoco, 1 cada um.

« Quasi todos os libertos são do municipio de Petropolis, não se podendo infelizmente declarar este livre por falta de accordo com tres proprietarios de escravos.

« Depois da entrega das cartas lavrou-se um auto, que foi assignado por S. A. a Regente, pelo Sr. Conde d'Eu, pelos Principes D. Pedro e D. Luiz e pelo corpo diplomatico, ministros e pessoas presentes.

« A chuva que cahio hontem sem interrupção em Petropolis impedio que a festa tivesse o brilho que se esperava. »

EXTERIOR

Viagem Imperial

(Jornal do Commercio da côrte)

Canes, 19 de Fevereiro—Tristonho o dia: chuva e alguma neve. Apezar disto, pôde S. M. o Imperador, com os Viscondes de Nioac e Motta Maia, assistir das 2 ás 4 horas da tarde a um concerto musical que lhe foi offerecido por Mme. Grievy, emquanto S. M. a Imperatriz, com os Viscondes de Carapebús, passou parte do dia no palacete dos condes de Cozerta.

Recebeu o Imperador a visita do Dr. Vidal, medico das aguas de Aix, que veio agradecer-lhe a condecoração da Ordem da Rosa com que recentemente foi agraciado pelo governo imperial.

Neste ponto cabe dizer que as nossas distincções honorificas são muito apreciadas pelos estrangeiros illustres, pois sabem que não costuma o governo do Brasil concedel-as senão com parcimonia, e em circumstancias especiaes, já por cortezia internacional, já para distinguir quem na realidade merece.

20 de Fevereiro—Choveu durante todo o dia, não tendo Suas Magestades sahido do hotel. Foram visitadas pelo Grão-Duque e Gran-Duqueza de Baden-Baden, e pelos seus herdeiros, Duque e Duqueza de Baden Baden.

21 de Fevereiro—Na estação da estrada de ferro fizeram Suas Magestades suas despedidas ao Grã-Duque de Baden Baden, chamado a Freiburgo pelo estado grave de um filho accommettido de broncho-pleuro-pneumonia, tomando dalli o caminho do hotel *Pavillon*, afim de cumprimentar a Gran-Duqueza, que á tarde devia partir para S. Remo a visitar seu irmão, o principe imperial da Allemanha.

Após curta excursão ao boulevard Leader e á Croix des Gardes, recolheu-se o Imperador ás 5 da tarde.

22 de Fevereiro—Acompanhado, como sempre, pelo seu camarista e seu medico, deu o Imperador curto passeio pela Croisette, achando-se das 2 ás 5 no theatro onde assistio a um espectaculo de caridade.

A' noite Mme. Witz Jacob, rabequista executou no salão do Beau-Séjour diversos trechos nos quaes patenteiou a summa pericia com que maneja aquelle instrumento.

Chegou a esta cidade, vindo immediatamente cumprimentar Suas Magestades, o conselheiro Dr. Heiligental, director do afamado estabelecimento hydrotherapico de Baden-Baden, medico da particular confiança do Grão-Ducado, e verdadeira summidade scientifica.

23 de Fevereiro—Acompanhado pelos Viscondes de Nioac e Motta Maia, assistio o Imperador ao concerto de Monte-Carlo e dalli regressando ás 4 1/2 da tarde, jantou em Niza, e, depois de ter visitado a princeza D. Januaria, ouvio no theatro o 1.º acto da *Lucia de Lammermour*, e tornou para Cannes.

Sua Magestade a Imperatriz, com os Viscondes de Carapebús, passeou de pé e a carro.

24 de Fevereiro—S. M. a Imperatriz foi hoje a Niza visitar a princeza D. Januaria, enferma de bronchite, e dar pezame á princeza D. Alexandrina de Coburg-Gotha pelo fallecimento de seu sobrinho D. Luiz, filho do Grão-Duque de Baden-Baden.

O Imperador, após a visita de pezames ao Grão Duque no hotel *Pavillon*, foi a Antibes, antiga cidade romana, onde percorreu as ruas principaes e visitou a igreja e as ruinas alli existentes.

Dalli partio [illegible] para a antiga capellinha do [illegible], recolhendo-se ás 5 da tarde.

25 de Fevereiro—Assistio o Imperador no hotel Principe de Galles a um almoço dado por Mme. [illegible]

do habil prestidigitador [illegible].

26 de Fevereiro—O Imperador visitou hoje o Dr. Debout d'Estrées, director do estabelecimento de aguas de Contrexeville, tendo-se recolhido ao hotel ás 3 da tarde.

27 de Fevereiro—Faz hoje um anno que Sua Magestade o Imperador foi accommettido, em Petropolis, da grave enfermidade que tanto lhe quebrantou as forças.

Em acção de graças pelo restabelecimento de Sua Magestade, os Srs. Viscondes de Nioac e Motta Maia, e o Visconde e Viscondessa de Carapebús, mandaram celebrar na capella de Nossa Senhora da Apresentação missa solemne que começou ás 9 1/2 e terminou ás 11, achando-se o templo completamente cheio.

Visitou o Imperador o Club Nautico, sendo recebido ao som do hymno nacional do Brazil. A Imperatriz esteve no palacete dos Condes de Caserta.

28 de Fevereiro—Acompanhado pelo seu camarista e seu medico, foi S. M. o Imperador a Niza visitar sua irmã, a princeza D. Januaria, tendo em seguida examinado duas novas telas da celebre pintora Rosa Bonheur e assistido na casa do consul austriaco a um concerto, que terminou ás 3 da tarde.

Após o concerto dirigio-se o Imperador para o bazar de caridade installado no Cassino Municipal de Niza, onde deixou esmolas em todas as mesas, não acceitando nenhum dos objectos que lhe foram offerecidos.

A's 6 da tarde estava Sua Magestade no hotel Beau Séjour.

29 de Fevereiro—Acompanhados pela comitiva, retribuiram Suas Magestades, no hotel Beau-Site, a visita do Archiduque Renier e da Archiduqueza Maria d'Austria, os quaes viajam incognitos com os nomes de Conde e Condessa Schwankirchen.

Ao meio dia, o Imperador, com os Viscondes de Nioac e Motta Maia, partio do porto de Cannes no hiate inglez *Iza*, no qual por convite do proprietario, foram diversas pessoas para fazerem companhia a Sua Magestade.

Fez o hiate magnifica viagem até o golpho de Villefranche e d'alli ao porto de Niza onde o Imperador desembarcou ás 4 da tarde, partindo ás 5 para Cannes pela estrada de ferro.

S. A. o principe D. Pedro Augusto acompanhou seu venerando avô.

1 de Março—A's 11 da manhã partiram Suas Magestades para Niza a visitar a princeza D. Januaria, e dalli, acompanhado pelo principe D. Pedro Augusto e pelos Viscondes de Nioac e Motta Maia, foi o Imperador a Monte-Carlo ouvir o concerto classico. O Imperador jantou em Monte-Carlo, regressando á noite para Cannes, emquanto o principe D. Pedro Augusto voltou a Niza ás 4 horas, e dalli com a Imperatriz seguio para Cannes.

2 de Março—S. M. a Imperatriz, com os Viscondes de Carapebús, foi de carro ao golpho de Napoule, recolhendo-se ao hotel ás 3 da tarde.

O Imperador, com os Viscondes de Nioac e Motta Maia, foi assistir no theatro de Cannes, ás 2 horas, á distribuição de premios da Sociedade Protectora dos Animaes, sendo destinada a Sua Magestade a presidencia de honra. A entrada do Imperador foi assignalada pelo hymno nacional do Brazil, que Sua Magestade, como sempre, ouvio de pé com toda a numerosa e escolhida sociedade. Aos applausos que desafiou o nosso bello hymno, seguiram-se saudações enthusiasticas ao Imperador, á Imperatriz, á Familia Imperial, ao Brazil e aos Brazileiros.

Antes de começar a distribuição dos premios, o Sr. Marrauld, vice-presidente, offereceu ao Imperador um diploma especial como testemunho de reconhecimento pelo alto patrocinio dispensado por Sua Magestade á util associação. O Imperador fez entrega de varios premios aos agraciados, sendo outros distribuidos pelo Visconde de Nioac, na qualidade de membro honorario.

Do programma da ceremonia consta o grande numero de medalhas de ouro, de prata e de bronze, e de diplomas e menções distribuidas por actos praticados em 1887 a bem dos animaes ou para melhorar-lhes a sorte contando-se entre os agraciados, ao lado de homens de lettras e das sciencias, meninos dos collegios, cocheiros, criados e empregados do commercio.

Não havia lugar desoccupado, tal era a concurrencia que patenteou á Sociedade Protectora dos Animaes o apreço em que é tida e a consideração que merece. A util associação tem effectivamente preenchido de modo cabal a sua missão. A sua benefica influencia é patente em Cannes, não havendo de certo nenhuma outra região, em todo o globo, onde os animaes sejam objecto de maiores cuidados.

No nosso Rio de Janeiro, temos associações congeneres, que se acha posta sob a direcção de homem cheio de solicitude pelo desempenho das tarefas de que se incumbe. E' preciso que ella não desanime, antes procure pelo meio de tenaz propaganda, conquistar adhesões, e, pouco a pouco, se melhor não permittirem as circumstancias, tornar util a sua influencia.

3 de Março—S. M. o Imperador, com o principe D. Pedro Augusto e os Viscondes de Nioac e Motta Maia, visitou as officinas de pintura do festejado artista Lematte, examinando as telas que brevemente serão de ser expostas no *Salão* de Pariz. Dalli foi o Imperador ao jardim botanico dirigido pelo illustre Carlos Naudin com quem percorreu, na visinhança, extensa plantação de flores.

4 de Março—Acompanhado pelo seu camarista e seu medico assistio o Imperador, no rico palacete de Mme. Crombez, á representação de tres espirituosas comedias.

5 de Março—Assistio Sua Magestade, com os Viscondes de Nioac e Motta Maia a um concerto em beneficio de Mlle. J. Raisaud, no hotel Beau-Site.

Os Duques de Chartres e sua filha visitaram mais uma vez Suas Magestades, que das principaes familias de Cannes e de todos os hospedes da cidade estão constantemente recebendo as maiores demonstrações de sympathia e respeito.

6 de Março—S. M. o Imperador, seu neto D. Pedro Augusto e os Viscondes de Nioac e Motta Maia assistiram no hotel Mont Fleury a um concerto musical, em beneficio de Mmes. Brun e Witz Jacob. Após o concerto, que terminou ás 4 da tarde, ouvio Sua Magestade no theatro de Cannes a relação que fez um viajante inglez da recente excursão ao Congo.

7 de Março—Após curto passeio pelos arrabaldes da Californie e Vallauris, assistio o Imperador, do observatorio de Corniche, á entrada no golpho Juan da esquadra franceza, em evolução no Mediterraneo, sendo formada a mesma esquadra por seis encouraçados, dous cruzadores e cinco torpedeiras, das quaes tres grandes e duas pequenas.

S. M. a Imperatriz, com os Viscondes de Carapebús, passeou tambem por aquelles arrabaldes tendo ido ao referido observatorio, e recolhendo-se ao hotel ás 3 da tarde.

Tambem hoje examinou o Imperador, com o principe D. Pedro Augusto e os Viscondes de Nioac e Motta Maia, os bellos quadros de flores de Mlle. Mercier, que em Maio, serão expostos em Paris. Artista distincta, tem sido Mlle. Mercier professora de desenho dos principes de Chartres, Hohenzollern e Mecklemburgo.

Amanhã irão Suas Magestades assistir em Niza á ultima batalha das flores; para o que mandou a directoria dos festejos preparar tribunas especiaes, ricamente adornadas.

Acha-se ainda no Beau-Séjour a princeza D. Antonia, filha do Rei D. Fernando, de Portugal, e sobrinha do Imperador, e são aqui esperados por estes dias os principes de Joinville.

Deixei dito que Suas Magestades têm recebido em Cannes numerosas demonstrações de profundo apreço, e, effectivamente, onde quer que se mostram os soberanos do Brasil, são alvos das mais vivos testemunhos de sympathia. De entre os homens illustres que ultimamente têm procurado a miudo S. M. o Imperador, nomearei os sabios francezes Collanges, Guerin a Liegerol, os quaes não cessam de manifestar grande admiração pelo vasto cabedal de erudição que o Imperador tem accumulado.

REVISTA DIARIA

Reforma do Correio—A *Gazeta da Noticias* da côrte, em seu numero de 2 do corrente, publicando a Exposição de Motivos de que o Exm. Sr. ministro da agricultura fez preceder o Regulamento dos Correios, quando o apresentou á S. A. Princeza Imperial Regente, escreveu as seguintes [illegible] palavras:

« O conselheiro Rodrigo Silva talvez seja o ministro de Estado que mais reformas tenha expedido, em virtude de autorização legislativa; é verdade que talvez seja dos poucos que tenham recebido tantas delegações do parlamento.

« [illegible] a reforma da secretaria do seu mi- [illegible] attendido, e, [illegible], á todas as disposições da lei de [illegible] dar conta á assembléa geral do modo porque [illegible] responderam á sua confiança, deixando [illegible] tempo [illegible] da solicitude [illegible] cercou do serviço publico.

« A reforma dos correios do Imperio, tal qual a esboça a exposição de motivos que acima publicamos, representa um progresso nas relações postaes.

« A reorganisação de certa ordem de serviço, conciliando o interesse do publico com os direitos e deveres que decorrem do monopolio que exerce o Estado; as garantias outorgadas ás diversas classes de funccionarios dependentes da directoria geral, como das administrações do correio nas provincias; constituiram a principal preoccupação do governo.

« Por um lado attendeu o ministro á necessidade de evitar reclamações; por outro, tratou de collocar o funccionario em circumstancias de não escravisar-se senão aos seus deveres, tornando-o independente.

« E' a primeira vez que um ministro com a responsabilidade do governo de que elle faz parte, diz, em uma peça official, estabelecendo um compromisso para si e para quem o succeder—que procurou libertar o empregado do correio da politica, para que elle não seja instrumento dos partidos.

« Se ha ponto em que a solidariedade administrativa deve ser mantida, é n'este, tornando a capacidade e o merito profissional os unicos titulos de preferencia.

« Circumstancias especiaes talvez tolhessem o illustre ministro, de reunir a repartição dos telegraphos ao correio, ou esta á dos telegraphos, como succede em outros paizes.

« A autorisação de que S. Exc. servio-se, não visava este ponto; mas consta-nos que o regulamento foi feito em condições de supportar em qualquer tempo esse accrescentamento, que póde reunir, com muita utilidade, serviços que tem entre si intima ligação,—assim como o da inspecção da navegação subvencionada, que já esteve mais dependente da directoria geral dos correios, do que na actualidade.

« Consta-nos que, entre as reducções feitas nas taxas em vigor, a mais notavel foi em favor da imprensa.

« Praz-nos nomear este serviço do nobre ministro, não como serviço pessoal ás empresas jornalisticas, mas como incentivo para que bem se realise a condição de publicidade inherente ao systema politico que nos rege.

« Que a execução do novo regulamento do correio corresponda ás boas intenções de quem o expedio. »

Faculdade de Direito — Encerrou-se hontem, ás 2 horas da tarde, a inscripção para a cadeira de substituto que vagou, por ter passado a lente cathedratico o Dr. Barros Guimarães.

A congregação julgou habilitados para o concurso todos os candidatos inscriptos, que são os seguintes:

Dr. Henrique Augusto de Albuquerque Milet, bachareis José Ferreira de Gusmão Lima, José Izidoro Martins Junior, João Elysio de Castro Fonseca e Dr. Manoel Clementino de Oliveira Escorel.

Companhia Ferro Carril—Está sendo muito mal feito o serviço dos transportes d'essa companhia.

Diversas queixas temos recebido contra a irregularidade da execução do horario. Hontem, porém, tivemos occasião de pessoalmente verificar a procedencia de taes queixas, em relação á linha da Magdalena.

De meio dia em ponto até 1 hora e 5 minutos da tarde apenas passou pela rua Primeiro de Março o carro das bagagens. Depois d'aquella hora foi que por alli passou o carro que, devendo largar da estação central aos 30 minutos depois de meio-dia, só partio depois de 20 minutos de demora.

Taes irregularidades verificadas em relação á principal das linhas—a da Magdalena, autorisam e justificam todas as reclamações em referencia ás outras linhas.

O Sr. gerente da companhia deve prestar attenção a estas cousas.

Quando nas linhas ferreas se dão accidentes que perturbam a marcha dos vehiculos, comprehende-se a irregularidade eventual na execução dos horarios.

No caso em questão, bem como em outros que nos tem vindo ao conhecimento, nada d'isso se deu. Pelo menos não teem constado á imprensa accidentes occorridos aos carros da Companhia Ferro-Carril.

Falha, pois, essa justificativa, e ficam sem explicação as irregularidades apontadas.

Para ellas, porém, deve haver correctivo no regulamento fiscal; e o caso pede a interferencia do engenheiro, á quem incumbe a fiscalisação por parte do governo.

Fallecimento—Victima de uma lesão cardiaca falleceu, pela manhã de hontem, n'esta capital, D. Ignez Florentina de Albuquerque Barros, digna esposa do Sr. João Florentino de Goes Cavalcante, agente da estação das Cinco Pontas do Prolongamento da Estrada de Ferro de S. Francisco.

A finada era ainda moça, contando pouco mais de 40 annos, muito respeitavel e geralmente estimada pelas suas virtudes.

O enterramento de seu cadaver devia ter lugar hontem na cidade da Victoria, para onde foi hontem mesmo conduzido.

Lucta, morte e ferimentos—No dia 6 do corrente, e no lugar Timbó do termo de Garanhuns, travaram lucta Sebastião dos Santos Reis, Pedro Manoel do Nascimento, Isidoro Bispo dos Santos Catuaba e João Sabauga, resultando a morte de Pedro, que recebeu uma facada de Catuaba, e o ferimento grave de Sebastião, que recebeu um tiro.

Para o lugar do conflicto enviou o respectivo delegado de policia uma força para capturar os delinquentes, mas lograram evadir-se João Sabauga e Catuaba. Sebastião foi preso e vistoriado pelo Sr. Dr. Miguel Villa-Nova.

A referida autoridade, á vista deste e outros factos alli praticados, estabeleceu patrulhas nas estradas e ruas da cidade, afim de compellir certos individuos a deixarem o uso de armas prohibidas e ao regressarem as patrulhas entregaram-lhe 69 facas de ponta, 2 canivetes, 5 pistolas, 1 clavinote e 1 bacamarte, que já remetteu ao Sr. Dr. chefe de policia, dando-lhes esta ultima autoridade o conveniente destino.

Gremio dos Professores Primarios—Esta associação funcciona hoje, ás 11 horas do dia, em sessão ordinaria na respectiva séde.

Goyanna—A *Gazeta de Goyanna* de 7 do corrente dá estas locaes:

« Os Srs. Ludovico Cavalcante da Cunha Rego e seu filho Militino Velloso Cavalcante de Vasconcellos, consenhores do engenho Grammame de Bulhões, comarca de Pedras de Fogo, libertaram todos os seus escravos em numero de 14, sem condição e dispensaram os serviços dos ingenuos. »

« — Hontem, por volta das 11 horas da noite, os ladrões penetraram na casa de residencia do Sr. Ernesto Moreira de Souza, e como fossem presentidos pela familia daquelle cidadão, que possuida de grande terror pedia soccorro, fugiram pelo quintal, depois de terem algumas pessoas que se reuniram á porta da casa do Sr. Ernesto, conseguido entrar no interior da mesma, forçando uma das portas. »

Libertações—O Sr. José Feliciano Cabral de Vasconcellos, morador em Cruangy, da comarca de Timbaúba, querendo manifestar o seu regosijo pela volta do Sr. Dr. Pedro Francisco Correia de Oliveira, digno secretario da Presidencia, libertou os dous unicos escravos que possuia, Ignacio, de 48 annos, e Honorio, de 25 annos de idade.

Nenhum outro modo seria mais agradavel ao Dr. Pedro Correia do que esse do Sr. José Feliciano para manifestar o seu regosijo.

Nossos parabens.

Assassinato de Beberibe—Como se devem lembrar os leitores, foi, ha poucos mezes, descoberto no districto policial de Beberibe o cadaver de um homem preto, que se dizia com insistencia ser o de um escravo do Sr. Henrique Ferreira Pontes, assassinado por este; e neste sentido foram dirigidas as pesquizas policiaes chegando-se a ser o mesmo Sr. Pontes denunciado, tendo já sido iniciada a formação da culpa.

Tendo, porém, sido feitas por uma testemunha certas revelações, foi preso o individuo morador em terras do Fojo da Cal, conhecido por Antonio Meleiro, e este confessou perante o delegado de Olinda ter sido o assassino do referido preto, que não é o escravo do Pontes, mas sim um individuo criminoso em Campina Grande, na Parahyba, o qual, depois de assassinado foi transportado por Antonio Meleiro e lançado no lugar onde foi encontrado já em estado de putrefacção.

São dignos dos maiores elogios todos aquelles que concorreram para a descoberta do verdadeiro [illegible] que innocente, que, com justa razão, sempre protestou contra a imputação que lhe era feita.

A Illustração—Recebemos os ns. 3 e 4, do 5º anno desta revista, que se publica em Paris, numeros que correspondem a 5 e 20 de Fevereiro proximo findo.

Trazem ambos finissimas gravuras e bons artigos de critica.

Revista do Exercito Brazileiro—O numero desta revista de Janeiro e Fevereiro findos, traz este summario:

I.—Nossa infanteria, pelo tenente de infanteria Servilio Gonçalves.

II.—Substituição dos animaes de tiro e dos conductores na artilheria de campanha, por L. Masquelier (traduzido da *Revue d'Artillerie*).

III.—As armas de repetição, pelo capitão de estado-maior de 2ª classe A. E. de O. Mallo.

IV.—Arma de cavallaria, consulta ao major José Maria Marinho da Silva, pelo tenente Sebastião Bandeira.

V.—Plano geral de reorganisação do exercito, pelo Major de artilheria José Pinto de Araujo Rabello.

VI.—Canhões de Bangé, pelo capitão de estado-maior de 1ª classe Jorge dos S. Almeida.

Associação Medico-Pharmaceutica—Hoje, no lugar e hora do costume, ha sessão d'esta associação.

Meteoritos—Lemos no *Jornal do Commercio* da côrte:

« Já tivemos occasião de alludir ao trabalho emprehendido pelo Sr. Orville Derby acerca dos meteoritos do Brazil, de alguns dos quaes existiam amostras no Museu Nacional sem nenhuma indicação ou apenas com vaga noticia.

« Além de haver estudado taes amostras, levando-o seu zelo a consultar a tal respeito especialistas eminentes, procurou o Sr. Derby colligir informações acerca da quéda daquelles corpos e de outras circumstancias dos phenomenos, tendo logrado reunir dados que, apezar de incompletos, são todavia para inspirar interesse.

« Auxiliaremos de bom grado o intento do laborioso professor, invocando para os factos seguintes a attenção das pessoas que hajam observado os phenomenos ou possuam a esse respeito informações seguras.

« No cathalogo da exposição bahiana de 1875, depara-se a pag. 195 a nota seguinte: « N. 94—cinco meteoritos encontrados no Morro do Chapéo: expositora a commissão do Morro do Chapéo » Nada, entretanto, é sabido quanto ao facto do descobrimento, nem quanto ás suas circumstancias, sendo mesmo ignorado qual o fim que levaram as amostras. Parece que, pelo menos, poderia tornar-se conhecido, o destino destas, de maneira que podesse ser determinada a sua origem meteorica, a ser esta verdadeira.

« De facto ainda mais importante para a sciencia trata o padre José Dorme em carta que ao Dr. Ladisláo Netto escreveu da capital da Bahia, em Outubro ultimo. Assegura com effeito o referido padre ter-lhe sido contado por pessoas sizudas que a tres leguas de Monte Alto, existe um aerolitho, que affirmam ser da mesma natureza e muito maior do que o de Bendegó. Em parte nenhuma, entretanto, ha noticia deste phenomeno.

« Deplorando com razão a incuria com que este objecto tem sido considerado no Brazil, lembra o Sr. Derby que as suas investigações poderiam ser efficazmente auxiliadas pela imprensa, não sómente quanto á manifestação de novos phenomenos desta natureza, mas tambem com referencia ás circumstancias dos phenomenos antigos. E' por meio de investigações de tal ordem que especialistas abalisados da Europa tem chegado a restaurar a historia de numerosos meteoritos e a registrar circumstanciadamente a quéda de muitos corpos de tal natureza. »

Directoria das obras de conservação dos portos de Pernambuco—Recife, 10 de Abril de 1888.

Boletim meteorologico

Horas	Thermometro centigrado	Barometro a 0º	Tensão do vapor	Humidade
6 m.	22°—4	761m24	17,57	87
9	27°—6	761m85	19,71	70
12	29°—4	762m10	19,77	65
3 t.	29°—4	759m48	18,79	62
6	27°—7	760m22	18,92	68

Temperatura maxima—29°,75.
Dita minima—22°,00.
Evaporação em 24 horas—ao sol: 5,m2; á sombra: 3m,2.
Chuva—nulla.
Direcção do vento: SE de meia noite até aos 5 minutos da manhã; SE até aos 25 minutos; ESE até 2 horas e 18 minutos; SE até 9 horas e 43 minutos; SE, ESE e E alternados até 4 horas e 20 minutos da manhã; E até 7 horas e 45 minutos; ESE até 8 horas; E até meia noite.
Velocidade média do vento: 1m,29 por segundo.
Nebulosidade média: 0,30.

Boletim do porto

Préa mar ou baixa mar	Dia	Horas	Altura
B. M.	10 de Abril	10—40 da manhã	0,m47
P. M.	» »	4—33 da tarde	2,m55
B. M.	» »	10—38 »	0,m40
P. M.	11 de Abril	4—49 da manhã	2,m47

Leilões—Effectuar-se-hão:

— Hoje:

Pelo agente Brito, ás 11 horas, na rua Visconde de Inhaúma n. 48, de predios.

Pelo agente Martins, ás 11 horas, na rua Santa Thereza n. 39, do estabelecimento alli sito.

Pelo agente Pestana, ao meio dia, no Caes do Apollo, de fumo.

Pelo agente Brito, ás 10 1/2 horas, á rua do Rangel n. 48, de fazendas, miudezas, etc., etc.

Pelo agente Pinto, ás 11 horas, no Pateo da Penha n. 33, de moveis, louças, vidros, etc.

— Amanhã:

Pelo agente Pinto, ás 11 horas, na rua da Penha n. 33, de moveis, vidros, louças, etc.

Pelo agente Pestana, ás 11 horas, na praça Conde d'Eu n. 12, do estabelecimento ahi sito.

Pelo agente Gusmão, ás 11 horas, na rua Marquez de Olinda n. 19, de moveis, louças, vidros, etc.

— Sabbado:

Pelo agente Gusmão, ás 11 horas, na rua Marquez de Olinda n. 19, de predio.

Missas funebres—Serão celebradas:

— Hoje:

A's 7 horas, na matriz de S. José, por alma do desembargador Francisco de Assis Oliveira Maciel; ás 7 horas, na Soledade, por alma de João Hemeterio de Moraes.

— Amanhã:

A's 7 1/2 horas na matriz da Boa-Vista, por alma de Marcellino Antonio Pereira de Carvalho.

— Sabbado:

A's 8 horas, na matriz de Santo Antonio, por alma de Bento de Freitas Guimarães Junior; ás 8 horas, na matriz da Boa-Vista, por alma de Eduardo Gançalves Cascão.

Passageiro—Sahido para Maceió no vapor inglez *Orator*:

João B. Silva.

Operações cirurgicas—Foram praticadas no hospital Pedro II, no dia 11 de Abril, as seguintes:

Pelo Dr. Malaquias:

Duas posthotomias a termo cauterio, uma e outra pelo processo de Ricord, reclamadas por phimosis simples e phimosis com cancros venereos.

Pelo Dr. Pontual:

Castração do testiculo esquerdo, indicada por fungus syphilitico do testiculo.

Casa de detenção—Movimento dos presos da Casa de Detenção do Recife no dia 10 de Abril de 1888:

Existiam 316; entraram 12; sahiram 12; existem 346.

A saber:
Nacionaes 327; mulheres 12; estrangeiros 7.
Total—346.
Arraçoados 291.
Bons 276
Doentes 15.
Total—291.
Movimento da enfermaria:
Teve alta:
Antonio Ferreira da Silva.

Foram visitados os presos deste estabelecimento por 115 pessoas, sendo 34 homens e 82 mulheres.

[illegible] hospital [illegible] do dia 10 [illegible] foi o seguinte:

Existiam .... [illegible]
Sahiram 40
Falleceram 8
Existem 581

Foram visitadas as respectivas enfermarias pelos Drs.:
Moscoso, ás 8.
Cysneiro, ás 9 1/2.
Berardo, ás 9 1/2.
Malaquias, ás 8 1/2.
Pontual, ás 9 1/4.
Estevão Cavalcante, ás 8 1/4.
Cirurgião dentista Numa Pompilio, ás 8 horas.

O pharmaceutico entrou ás 8 1/4 e sahio ás 4 da tarde.

O ajudante entrou ás 7 1/4 horas da manhã e sahio ás 4 1/2 da tarde.

Loteria do Pará—A 6ª parte da 17ª loteria, pelo novo plano, cujo premio grande é de... 60:000$ será extrahida no dia 16 do corrente.

Cemiterio publico—Obituario do dia 10 de Abril:

Manoel José de Lima, Pernambuco, 50 annos, viuvo, Boa-Vista; gangrena urinosa.

Bernardina Theresa de Jesus, Pernambuco, 24 annos, solteira, Boa-Vista; tuberculos pulmonares.

Maria José do Espirito Santo, Pernambuco, 26 annos, solteira, Boa-Vista; tuberculos pulmonares.

João, Pernambuco, 15 mezes, Graça; attrepsia.

Florentino, Pernambuco, 11 mezes, Boa Vista; entero colite.

Manoel, Pernambuco, 12 dias, Boa-Vista; gastro enterite.

Ulysses, Pernambuco, 11 mezes, Boa-Vista; dentição.

Arcelina, Pernambuco, 2 1/2 annos, Boa-Vista; bronchite.

Antonio Gustavo de Lyra Flores, Pernambuco, 52 annos, casado, S. José; lesão cardiaca.

Joaquim, Pernambuco, 30 mezes, Boa-Vista; sarampo.

Adelino, Pernambuco, 2 annos, Graça; febre typhica.

Maria Alexandrina Correia, Pernambuco, 24 annos, solteira, Graça; tuberculos pulmonares.

Manoel, Pernambuco, S. Antonio; ao nascer.

Getulia, Pernambuco, 23 mezes, S. José; dentição.

Manoella Monteiro do Nascimento Vasconcellos, Pernambuco, 73 annos, viuva, Graça; erysipela.

INDICAÇÕES UTEIS

Medicos

Dr. Barreto Sampaio dá consultas de meio-dia ás 3 horas no 1.º andar da casa á rua do Barão da Victoria, n. 51. Residencia á rua Sete de Setembro n. 34, entrada pela rua da Saudade n. 25.

Dr. Joaquim Loureiro medico e parteiro. Consultorio na rua do Cabugá n. 14, 1º andar, de 12 ás 2 da tarde residencia no Monteiro.

O Dr. Castro Jesus medico e operador, consultas das 11 ás 3 da tarde, á rua do Bom-Jesus n. 23, 1.º andar. Residencia—Travessa dos Remedios—Passagem, portão n. 7.

O Dr. Alvares Guimarães chegado da côrte, dedica-se á medicina em geral, e com especialidade ás molestias do coração, pulmões, figado, estomago e intestinos, e tambem ás convulsões e outras molestias das crianças. Reside á praça Conde d'Eu, n. 28, 1.º andar, e tem consultorio á rua do Bom-Jesus, n. 45, onde diariamente dá consultas do meio-dia ás 3 horas da tarde, aceitando chamado em qualquer desses lugares. Telephone n. 381.

O Dr. Matheus Vaz, medico, mudou a sua residencia para a rua dos Pires n. 83 A, onde poderá ser procurado para o exercicio da sua profissão. Dá consulta de 11 horas da manhã ás 2 da tarde na rua do Barão da Victoria n. 32, 1.º andar.

Dr. Cerqueira Leite, tem o seu escriptorio á rua Duque de Caxias n. 74, das 12 ás 2 horas da tarde, e desta hora em diante em sua residencia á rua da Santa Cruz n. 10. Especialidades—molestias de senhoras e crianças. Telephone n. 326.

Oculista

Dr Ferreira, com pratica nos principaes hospitaes e clinicas de Paris e Londres, dá consultas todos os dias das 9 horas ao meio-dia. Consultorio e residencia a rua Larga do Rosario n. 20.

O Dr. Barros Guimarães

Pode ser procurado em seu escriptorio á rua 1.º de Março n. 4, 1.º andar.

O Dr. Milet tem o seu escriptorio de advocacia, na rua Duque de Caxias, n. 50, 1.º andar.

Dr. Seabra, advogado. Rua do Imperador n. 30. Das 10 horas do dia ás 3 da tarde.

Drogaria

Francisco Manoel da Silva & C., depositarios de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, drogas, productos chimicos e medicamentos homeopaticos, rua do Marquez de Olinda n. 23.

Drogaria

Faria Sobrinho & C., droguista por atacado, rua do Marquez de Olinda n. 41.

Serraria a vapor

Serraria a vapor e officinas de carapina de Francisco dos Santos Macedo, caes do Capibaribe n. 23. Neste grande estabelecimento, o primeiro da provincia neste genero, compra-se e vende-se madeiras de todas as qualidades, serra-se madeiras de conta alheia, assim como se preparam obras de carapina por machinas e por preços em competencia—Pernambuco.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Francisco Xavier Ferreira ao publico, ao commercio e especialmente á direcção da Companhia de Seguros Alliança, da Bahia

O furor com que a direcção da Companhia Alliança, por cujo memorial que tem feito publicar na *Gazeta da Bahia* defender o seu pretenso direito na acção que encaminha contra Pimenta & C., vai assumindo o caracter de uma verdadeira mania.

Cega e irreflectida, como uma possessa, não vê a referida direcção que as suas injurias e invectivas, atiradas contra mim e contra aquelles negociantes, são levadas á conta de um despeito mal contido e que, como taes, a opinião publica as despreza soberanamente!

De tudo, porém, é-lhe licito lançar mão, porque a lucta em que está empenhada é inglória, e para afficar certa pureza, não se peja de invectivar, e até mesmo injuriar aquelles a quem não conhece e cuja honestidade está acima de qualquer aggressão d'onde quer que ella parta.

Mas, o que fazer a quem é esse o seu vezo?

O memorial a que acima nos referimos está recheiado de inverdades, apôdos e insultos, que só merecem como resposta o nosso mais pronunciado desprezo.

Entretanto, para uma vez por todas repellir a pécha com que nos tem mimoseado a direcção da Companhia Alliança, dizendo que fizemos os nossos commissarios segurar por 6:000$000 mercadorias, cujo valor não excedia a 1:000$000, somos obrigados a adduzir algumas considerações ás que já fizemos neste conceituado orgão da imprensa.

Nas ultimas publicações feitas pela Companhia Alliança, esta tem excedido os limites do despudor e da audacia, que lhe são peculiares.

Vendo-se vencedora na 1ª instancia, a referida companhia blasona vilmente e alardeia que é a primeira companhia de seguros deste imperio!

Causa tedio ler as suas publicações; que raiva não desperta o cão que ladra, o pobre louco, que phantasia para si um céo povoado de encantadoras huris.

E' o momento do triumpho, que lhe exalta os sentidos, apagando toda a reminiscencia do passado.

Nas almas pequeninas, nos espiritos frivolos, esta superexcitação é um phenomeno psychologico, que nunca falha.

E' assim que nas referidas publicações, assaca as mais grosseiras invectivas pessoaes contra os nossos commissarios e mesmo contra nós, esquecida de que a boa razão não consiste na virulencia, que irrita, mas na linguagem sensata, que illumina os factos e a opinião.

Não queremos, porém, retaliar, e outro não é nosso intento senão provocar á referida companhia a provar que, por qualquer meio, já procuramos defraudar qualquer companhia de seguros, como se depreheude do seguinte topico que se encontra no final do n. VIII do memorial publicado na edição da *Gazeta da Bahia* de 16 do mez passado.

> « ... De sorte que pelo facto de serem os appelantes consignatarios das mercadorias, estavam obrigados a ser conniventes com o committente na fraude contra o segurador! Não; o negociante digno deste nome, responderia ao committente:—sei perfeitamente, como vós, que as mercadorias que me consignastes estão estragadas; ....
> .... não irei segurar taes mercadorias por 6:000$000; seria tornar-me connivente comvosco na fraude contra o segurador. »

Isto envolve a mais revoltante calumnia, que não poderá de modo algum alcançar-nos.

Se a companhia *Alliança*, cuja *lisura* foi posta agora em evidencia nessa questão de seguros contra Pimenta & C., não trepida em procurar (porém em vão) manchar a reputação de um negociante que préza o seu nome, qual deveria ser o nosso procedimento para com uma companhia que furta-se a pagar aquillo que deve e alcança sentença favoravel, porque soube arranjar peritos como eram precisos?

Chamal-a aos tribunaes pelo crime de calumnia; mas preferimos que ella vá por diante em sua delapidação, e o commercio que se acautelle!...

Nada mais diremos.

Antes, porém, de concluir, devemos, em resposta ao protesto dos Srs. Podestá Irmão & C., inserto na *Gazeta da Bahia* de 3 do corrente, affirmar ao Sr. Podestá que o S. é o mesmo, odestá da antiga firma de Podestá & Irmão, com a qual mantivemos transacções em 1875 e 1876, e que pelo facto de ser hoje a firma—Podestá Irmão & C.—, não se conclue d'ahi que não me conheça S. S.

A verdade antes de tudo.

Protestamos não voltar á imprensa.

Recife, 11 de Abril de 1888.

Francisco Xavier Ferreira.

Ao publico

Os abaixo assignados agradecem do fundo d'alma a distincção que receberam de todos os seus amigos e especialmente a redacção do *Rebate*, valente e denodado campeão das ideias liberaes, o acolhimento prodigalisado nas exequias que tiveram lugar no dia 5 do corrente pelo prematuro passamento de seus bom avô e padrinho João Martins Raymundo.

A sua gratidão é immensa, porque diversos membros da sociedade se fizeram representar n'aquelle acto.

Os seus melhores amigos, todos os homens de bem vieram por sua vez dar uma prova solemne da amisade que tenham aos abaixo assignados, que em nada se recommendam senão pelo seu procedimento e pela vida que levam na sociedade

A redacção do *Rebate*, do qual apenas conhecemos o seu redactor chefe, acaba da nos sorpreender com o seu jornal todo tarjado de lucto.

Ao cidadão Fortunato Pinheiro que foi o escriptor de tão luminosos artigos a tal respeito a nossa eterna gratidão.

Aos amigos que compareceram ao acto religioso que teve lugar uma divida sagrada e de honra.

E' o quanto basta.

Ao povo do lugar a nossa eterna gratidão.

Recife, 11 de Abril de 1888.

João Martins da Silva.
Albino Martins da Silva.
João Martins Raymundo Netto (ausente.)

Club Carnavalesco Solteadores da Calabria

Com este titulo acaba de ser installada na freguezia da Boa-Vista, uma sociedade, para abrilhantar o carnaval de 89.

Ficou a sua directoria provisoriamente assim composta:

Presidente.—Henrique de Amorim.
Vice-presidente.—Manoel Jacintho.
1º Secretario.—Sótero Galvão.
2º Dito.—Luiz Lopes Correia.
Orador—José Ramos.
Director—Rozendo Baptista.
Thesoureiro.—José Maria.
Procurador geral e fiscal—João Amorim.
Commissão de syndicancia—Rozendo Baptista, Henrique de Amorim e José Ramos.
Commissão de Estatutos.—João Lopes Moreira, Ismael de Carvalho e Manoel Jacintho.

Recife, 18 Março de 1888.

O 1º Secretario,
Sotero Galvão.

N. 116

Uma revolução no tratamento cathartico

Milhares de pessoas consideram as Pilulas aperitivas como uma especie de medicina que destróe a sua efficacia pela continuação.

Em outras palavras, pensam que por mais pequeno que seja o numero á tomar se ao principio, elles ver-se-hão obrigados para o fim a tomar grandes doses.

Porém as Pilulas Assucaradas de Bristol, formam uma grande excepção neste particular.

A dose é sempre moderada, sendo quatro pilulas o numero usual para adulto, e seis é a dose maior.

O effeito que ellas produzem é permanente, e não é necessario repetil-as afim de se evitar uma recahida.

Para a prisão do ventre, dôres de cabeça nervosas, desordens biliosas, calefrios e febres, incommodos do estomago, debilidade geral, colicas, irregularidades do systema feminino;—ellas constituem uma cura especifica.

Ellas estão mettidas dentro de frasquinhos de vidro, e por isso a sua boa conservação é duradora em todos os climas.

Em todos os casos aggravados ou provenientes d'um estado impuro do sangue, a Salsaparrilha de Bristol, deve de ser tomada conjunctamente com as Pilulas.

Frederico Chaves Junior
HOMŒOPATHA
39=Rua do Barão da Victoria=39
PRIMEIRO ANDAR

MUTILADO

ILEGÍVEL

O—Sedlitz Chanteaud,—cuja fama é universal, é um purgante salino, refrescante, de sabôr muito doce e efficacia segura para debellar a constipação (dureza de ventre); o seu emprego diario é utilissimo para as pessoas gotosas, atacadas de rheumatismo, de constituição sanguinea, biliosas, promptas ás congestões do cerebro, ás vertigens, enxaquecas, dispostas ás hemorrhoidas ou embaraços gastricos. E' elle tambem o purgante por excellencia das mulheres e das crianças.

Para evitar os perigos das contrafacções do—Sedlitz—e dos medicamentos dosimetricos cujo unico preparador é o Sr. Ch. Chanteaud, exija-se nos rotulos o nome dos autores.

Burggraeve Chanteaud

Eleição

POR DEVOÇÃO DA CONFRARIA DE S. JOSÉ D'AGONIA, ERECTA NO CONVENTO DO CARMO DO RECIFE, DE 1887 A 1888.

Juiz da festa
S. Exc. Rvdma. Monsenhor Arcoverde.
Juiza da festa
A Exma. Sra. D. Albertina Pereira Lima.
Provedor por devoção
O Illm. e Rvdm. padre Dr. Jeronymo Thomé da Silva.
Vice-provedor por devoção
O Illm. e Rvdm. vigario da freguezia de Santo Antonio.
Escrivão
O Illm. e Rvdm. padre Valleriano Alleluia Correia.
Provedora por devoção
A Exma. esposa do Illm. Sr. coronel José Thomaz Gonçalves.
Vice-provedora por devoção
A Exma. esposa do Sr. Antonio Augusto Ferreira Lima.
Juizes protectores
Os Illms. Srs.:
Rvdm. vigario da cidade da Victoria.
Major Luiz Esteves Ferraz.
Dr. Salazar da Veiga Pessoa.
Major director do Arsenal de Guerra.
Nosso irmão tenente pratico-mór Herculano J. Rodrigues Pinheiro.
Major José Climaco da Silva.
Tenente coronel commandante do corpo de policia.
Director do Asylo Justino José de Souza Campos.
Tenente Francisco Evaristo de Souza.
Joaquim Floriano Correia de Brito.
Tenente Vulpiano do Rego Baptista.
Juizas protectoras
As Illmas. e Exmas. Sras.:
Nossa irmã confrade Guilhermina Hoffmann.
Viscondessa de Mecejana.
Baroneza da Casa-Forte.
D. Laura Elvira Pessoa de Medeiros.
D. Amelia filha do Illm. Sr. coronel Frederico Buys.
D. Anna Ferreira Pinto.
D. Isabel Maria da Conceição Caxias.
D. Luiza Francisca Barreto Rosas.
D. Gertrudes Evaristo de Souza.
Mordomos
Os Illms. Sr.:
João Gomes Loureiro.
Luiz da Gama Bandeira de Mello.
José Tavares de Medeiros.
Arthur Napoleão de Farias.
Frederico Antonio da Costa.
Antonio Gonçalves Dias.
José Reymundo de Araujo Saldanha.
Francisco da Silva Bôa-Vista.
José Moreira Lemos.
Augusto Marques Heitor.
Adolpho Americano de Farias.
José Gonçalves de Oliveira Filho.
Joaquim Lourenço dos Reis Ferreira.
Manoel Ferreira da Cruz.
Antonio Ferreira dos Santos Junior.
Mordomas
As Illmas. e Exmas Sras.:
D. Isabel Amancia Pinheiro.
D. Maria Luduvina de Farias.
D. Julia Amalia de Oliveira Cruz.
D. Maria Figueira de Oliveira Vianna.
D. Jovina de Olinda Ribeiro.
D. Maria de Mattos e Silva.
D. Firmina Maria da Conceição.
D. Emilia Gomes de Mello.
Secretaria da Confraria, 10 de Abril de 1888.
O secretario,
Março Francisco de Paula Reis.

Podemos assegurar (3)

Infelizmente é bem commum, na côrte e nesta provincia, uma molestia terrivel, conhecida pelos nomes de tisica, consumpção, doença do peito, etc

Não pretendemos affirmar que o Peitoral de Cambará, descoberta do Sr. Soares, de Pelotas, cura todas as tisicas, porque até hoje tem sido impossivel curar este molestia, quando chegada ao ultimo periodo; porém, podemos assegurar que todos os doentes que usarem do Peitoral de Cambará, no primeiro e segundo periodo, logo acharão, com toda a certeza, grande allivio e depois a sua cura completa, por meio de um tratamento prolongado e persistente.

« Peitoral de Cambará não limita a sua acção benefica ás doenças do peito: cura tambem muitos defluxos, bronchites e tosses que, as mais das vezes, quando desprezadas são a causa das affecções pulmonares.

Este poderoso remedio acha-se á venda em casa dos agentes e depositarios geraes, os Srs. Francisco Manoel da Silva & C., á rua do Marquez de Olinda n. 23, e 2$500 o frasco, 13$000 meia duzia e 24$000 a duzia.

Eduardo Gadault

Retratista

Atelier, rua Barão da Victoria n. 21, 1º andar

Incumbe-se da execução de todos os trabalhos concernentes á sua arte, assim como lecciona em desenhos e pintura.

Dr. Silva Ferreira

Medico e parteiro, com pratica em varios hospitaes da Europa nas especialidades de molestias de senhoras e da pelle, dá consultas na rua da Cadeia n. 53 1.º andar, de 1 ás 3 horas da tarde e reside na rua do Conde da Boa-Vista n. 24 I.

Telephone n. 412

Instituto de N. S. do Carmo

Fundado em 1873

INSTRUCÇÃO PRIMARIA SECUNDARIA E RECREATIVA

RUA DE S. FRANCISCO, PALACETE N 72

(Junto á estação)

Neste collegio ensina-se primeiras lettras, portuguez, latim, francez, inglez, arithmetica, geometria, algebra, rhetorica, geographia, philosophia, musica, dança e desenho.

Os professores são habilitados e moralisados.

Boa alimentação e predio commodo, aceiado e fresco.

Admitte alumnos internos, meio-pensionistas e externos.

Os Srs. pretendentes são convidados a comparecer no estabelecimento, onde terão todas as informações.

Dr. Coelho Leite

Participa a seus clientes e amigos que tem seu consultorio na rua Duque de Caxias n. 57 1º andar, onde será encontrado de 12 ás 3 da tarde todos os dias e reside provisoriamente na rua do Hospital Portuguez n. 14.

Leonor Porto

Rua do Imperador n. 45

1º andar

Continúa a executar os mais difficeis figurinos recebidos de Londres, Paris, Lisbôa e Rio de Janeiro.

Prima em perfeição de costuras, em brevidade, modicidade em preços e fino gosto.

Collegio de Nossa Senhora da Penha

Rua da Aurora n. 37, esquina da rua Formosa

Instrucção, primeiras lettras, portuguez, francez inglez, allemão, geographia, musica, piano, desenho, bordados etc.

A directora,
Augusta Carneiro

Oculista

Dr. Barretto Sampaio, medico oculista, ex-chefe de clinica do Dr. de Wecker, dá consultas de meio dia ás 3 horas da tarde, no 1.º andar da casa n. 51 á rua do Barão da Victoria, excepto nos domingos e dias santificados.

Residencia rua Sete de Setembro n. 34. Entrada pela rua da Saudade n. 25.

Collegio Parthenon

3--Rua do Hospicio--3

O director deste estabelecimento de instrucção primaria e secundaria declara ao publico em geral que as aulas de seu collegio estão funccionando.

Outrosim recebe alumnos internos, semi-internos e externos.

O director,
Ovidio Alves Manaya.

MEDICO HOMEOPATHA

Dr. Balthazar da Silveira

Especialidades—febres, molestias das crianças, dos orgãos respiratorios e das senhoras.

Presta-se a qualquer chamado para fora da capital.

AVISO

Todos os chamados devem ser dirigidos á pharmacia do Dr. Sabino, á rua da Barão da Victoria n. 43, onde se indicará sua residencia.

A « Nova York »

New York Life Insurance Company.

Companhia Mutua de Seguros de Vida e Monte-pio dos Estados-Unidos da America.

Fundada em 1845—43 annos de prosperidade!

Unica Companhia de Seguros de Vida estrangeira autorisada a funccionar no Imperio do Brazil.

Capital cerca de *cento e setenta e cinco mil contos de réis*

Renda annual cerca de *quarenta mil contos de réis*.

Deposito na côrte no Thesouro Nacional.

Duzentos contos de réis.

Mais de *duzentos mil contos de réis* pagos a viúvas e orphãos e proprietario de apolices desde sua fundação.

Cerca de *seiscentos contos de réis* pagos no Brazil a herdeiros de segurados em cerca de 5 annos.

—

Mediante uma pequena somma annualmente (o premio na idade de 35 annos custa cerca de 40$ por anno por cada *conto de réis* segurado) póde cada um constituir *immediatamente* um capital para sua familia no caso de morte ou para si proprio se chegar ao prazo escolhido.

Para prospectos e informações com o Sr. *Theodoro Christiansen* correspondente representante da Companhia em Pernambuco ou com *Julio Guimarães* agente viagante da Companhia, de passagem por esta capital, que póde ser encontrado no escriptorio d'aquelle senhor.

IGUARASSU'

Dr. Paes Barreto

PROMOTOR PUBLICO E

Advogado

Inglez e francez

Cursos theoricos ou praticos

Rua da Aurora n. 37, 2º andar.

EDITAES

(Prazo de 30 dias)

Pela inspectoria desta Alfandega, se faz publico, que achando-se as mercadorias contidas nos volumes abaixo mencionados no caso de serem arrematados para consumo, nos termos do Tit. 5º, Cap. 5º da Consolidação das leis das Alfandegas, os seus donos ou consignatarios deverão despachal-os ou retiral-os no prazo de 30 dias, sob pena de, findo elle, serem vendidos por sua conta, sem que lhes fique direito de allegar contra os effeitos d'esta venda.

Armazem n. 1

Marca D. L. & C. Pacote n. 18[illegible], vindo de Hamburgo no vapor allemão *Buenos Ayres*, entrado em 18 de Julho de 1887, consignado a J. Basto & C.

Armazem n. 4

Marca R. & L. Um pacote n. 149 bis, vindo do Havre no vapor francez *Ville do Maranhão*, entrado em 22 de Julho de 1887, consignado a H. Nuesch & C.

Armazem n. 7

Marca G. & P. Uma caixa, sem numero, vinda de Hamburgo no vapor allemão *Paranaguá*, entrado em 18 de Agosto de 1887, consignado a Guimarães Pestana.

Idem idem

Marca diamante W. S. no centro. Uma caixa, sem numero, vinda de Liverpool no vapor inglez *Orator*, entrado em 31 de Agosto de 1887, consignado a W. Leal.

3.ª secção da Alfandega de Pernambuco, 9 de Abril de 1888.

O chefe,
Domingos Joaquim da Fonseca.

DECLARAÇÕES

Santa casa de misericordia do Recife

Na secretaria da [illegible] de misericordia do Recife, [illegible] de um á tres annos a casa n. 3 á [illegible]

Gymnasio Pernambucano, em 9 de Abril de 1888

Pela secretaria do Gymnasio Pernambucano, e de ordem do Revm. Sr. Dr. regedor, se declara aberta a inscripção da matricula para a aula de escripturação mercantil, estabelecida pelo regulamento de 18 de Janeiro do corrente anno, a qual se acha funccionando das 6 ás 7 horas da noite, nos termos do mesmo regulamento.

O secretario,
Celso Tertuliano Fernandes Quintella.

Fabrica de Fiação e Tecidos de Pernambuco

São convidados os Srs. accionistas a reunirem-se em assembléa extraordinaria no dia 16 do corrente, á uma hora da tarde, no salão do predio da Associação Commercial Beneficente, para discutirem e approvarem os novos estatutos, o que deixou de ter lugar na sessão de 12 do mez proximo passado, pela falta de numero dos Srs. accionistas exigido no § 4 do art. 15 da lei n. 3150 de 4 de Novembro de 1888.

Recife, 11 de Abril de 1888.

Manoel João de Amorim,
Presidente d'assembléa geral.
José Eustaquio Ferreira Jacobina,
1º secretario.

— O procurador dos feitos da fazenda provincial, tendo recebido do Thesouro a relação abaixo transcripta dos devedores do imposto da decima da freguezia de S. José, do exercicio de 1885 a 1886, que deixaram de pagar no tempo competente, declara aos mesmos devedores que lhes fica marcado o prazo de 30 dias, a contar da publicação do presente edital, para recolherem á Recebedoria Provincial com guia da secção do contencioso, a importancia de seus debitos, certos de que findo aquelle prazo se procederá á cobrança judicialmente.

Recife, 14 de Dezembro de 1887.

Miguel José de Almeida Pernambuco.

Relação da decima da freguezia de S. José do exercicio de 1885 a 1886.

Santa Rita n. 67. Josepha Catharina Pereira de Moraes	9$270
Dita n. 50. Josepha Maria dos Prazeres	19$776
Dita n. 31. Julia Cesar de Menezes	20$230
Vidal de Negreiros n. 69. Julia Serapbina da Costa e outra	19$776
Imperial n 12 Julianna Francisca de Jesus Bastes	27$193
Dique n. 28. Julieta e Constantino (menores)	17$304
Lomas Valentinas n. 54. Julio Gomes da Silva Neves	20$601
Via Ferrea n. 4. Justino José Correia	6$180
Padre Floriano n. 26. Juvencio Verissimo de Araujo (parte)	12$360
Santa Rita n. 99. Juvino Bandeira de Mello	12$205
Marquez do Herval n. 98. O mesmo	45$522
Dita n. 100. O mesmo	10$969
Nova de Santa Rita n. 47. O mesmo	14$059
Frei Henrique n. 10. O mesmo	9$733
Vidal de Negreiros n. 150. O mesmo	14$059
Passo da Patria n. 47. O mesmo	13$596
Dita n. 49. O mesmo	13$596
Dita n. 51. O mesmo	13$596
Dita n. 53 O mesmo	13$596
Dita n. 55. O mesmo	27$192
Dita n. 37. O mesmo	22$249
Dita n. 39. O mesmo	13$596
Dita n. 41. O mesmo	13$596
Dita n. 43. O mesmo	13$596
Dita n. 45 O mesmo	13$596
Dita n. 25. O mesmo	6$180
Dita n. 27. O mesmo	6$180
Dita n. 29. O mesmo	4$944
Dita n. 31. O mesmo	6$180
Dita n. 19. O mesmo	4$944
Dita n. 21. O mesmo	4$944
Dita n. 23 O mesmo	4$944
Dita n. 35. O mesmo	18$540
Dita n. 33. O mesmo	10$969
Marquez do Herval n. 102. O mesmo	4$944
Victoria n. 1. Lauriana de Albuquerque Lins	61$803
Dita n. 1 B. A mesma	12$360
Dita n. 1 C. A mesma	12$360
Dita n. 1 D. A mesma	12$360
Dita n. 1 E A mesma	12$360
Dita n. 1 F. A mesma	12$360
Dita n. 1 A. A mesma	12$360
Gazometro n. 1 H. Leonidas Tito Loureiro	9$888
Dita n. 1 I. O mesmo	9$888
Dita n. 1 J. O mesmo	9$888
Dita n. 1 K. O mesmo	9$888
Dita n. 1 L. O mesmo	9$888
Dita n. 1 G. O mesmo	9$888
Assumpção n. 10. O mesmo	18$231
Pescadores n 31. O mesmo	12$360
Jardim n. 32. Leonor Romeiro de Albuquerque	14$059
Santa Cecilia n. 4. Leopoldina Celina Temporal	12$360
S. José n. 62. A mesma	10$969
Via Ferrea n. 4 F. Lourenço Alves de Brito	12$360
Imperial n. 236. Lourenço Ribeiro da Cunha Oliveira	37$081
Dita n. 232 A. O mesmo	19$776
Dita n. 236 A. O mesmo	19$776
Travessa do Lourenço n. 1. O mesmo	9$888
Dita n. 3. O mesmo	9$888
Dita n. 5. O mesmo	9$888
Dita n. 7. O mesmo	12$360
Dita n. 9. O mesmo	12$360
Dita n. 11 O mesmo	9$888
Dita n. 13. O mesmo	12$360
Dita n. 15. O mesmo	9$888
Dita n. 17. O mesmo	9$888
Dita n. 19 O mesmo	9$888
Dita n. 21. O mesmo	9$888
Dita n. 23. O mesmo	12$360
Dita n. 25. O mesmo	9$888
Dita n. 27 O mesmo	9$888
Dita n. 29. O mesmo	9$888
Dita n. 34. O mesmo	12$360
Dita n. 33. O mesmo	9$888
Dita n. 35. O mesmo	12$360
Travessa do Peixoto n. 28. Luciana F. Rodrigues de Almeida	8$497
Ypiranga n. 2 S. Luiz Gonsaga M. Muniz	30$901
Santa Cecilia n. 3. Luiz Pereira de Faria	19$467
Coronel Suassuna n. 51. O mesmo	24$721
Dita n. 53. O mesmo	23$999
Dita n. 172. O mesmo	26$883
Santa Rita n. 52. Luiza Benedicta Fernandes	28$119
Coronel Suassuna n. 169. Luiza Francisca de Souza	34$300
Frei Henrique n. 12. Manoel Adriano de Souza	19$467
Imperial n. 13. Manoel Antonio de Alcantara	24$721
Coronel Suassuna n. 103. O mesmo	21$939
Assumpção n. 16. O mesmo	24$721
Luiz de Mendonça n. 40 A. Manoel Antonio da Silva Moreira	9$888
Dita n. 40 B. O mesmo	9$888
Dita n. 40. O mesmo	9$888
Vidal de Negreiros n. 151. O mesmo	24$721
24 de Maio n. 37 Manoel Borges da Silva Villar (parte)	14$873
Via Ferrea n. 29. Manoel Cypriano Ferreira Rabello	6$180
Travessa do Bandeira n. 26. O mesmo	6$180
Dita n. 28. O mesmo	6$180
Palma n. 103. Manoel Ferreira Antunes Villaça	37$081
Dias Cardoso n. 48. O mesmo	28$119
Dita n. 40 O mesmo	30$901
Dita n. 42 O mesmo	30$904
Dita n. 44. O mesmo	28$119
Dita n. 46. O mesmo	28$119
Dita n. 70 O mesmo	28$119
Vidal de Negreiros n. 35. O mesmo	34$300
Santa Rita n. 22. O mesmo	34$300
Dita n. 83. O mesmo	86$524
S. José n. 58. O mesmo	28$249
Travessa do Raposo n. 75. Manoel Francisco dos Santos Pessoa	7$416
Coronel Suassuna n. 230. Dr. Manoel Gomes Viegas	19$210
Padre Nobrega n. 75 O mesmo	4$326
Dita n. [illegible] A. O mesmo	4$944
S. José n. 51. Manoel Ignacio de Miranda	40$480

(Continúa)

Camara Municipal do Recife

Achando-se em execução a lei n. 3348 de 20 de Outubro, em virtude da qual passa a Camara Municipal a aforar e fruir os fóros dos terrenos de marinha existentes dentro do municipio; disto se faz constar a todos os interessados, podendo satisfazer os fóros decorridos de Janeiro do corrente anno em diante, ao cofre da municipalidade.

Paço da Camara Municipal do Recife, 9 de Abril de 1888.

Corbeniano de Aquino Fonseca,
Presidente.
Joaquim José Ferreira da Rocha.,
Secretario.

Prazo de 30 dias

De ordem do Dr. inspector geral da Instrucção Publica, faço saber aos professores publicos José Theodoro Cordeiro de Barros e José Belisario Marinho Falcão, este da cadeira de Cimbres e aquelle da do Brejo, que tendo-lhes sido concedida em 4 do corrente mez, pelo Exm. Sr. presidente da provincia, permutarem as respectivas cadeiras, foi-lhes marcado o prazo de 30 dias para assumirem o exercicio das novas cadeiras.

Secretaria da Instrucção Publica, 4 de Abril de 1888.

O secretario,
Pergentino Saraiva de Araujo Galvão.

Abandono de cadeira

Constando que o professor Antonio de Alleluia Patricio, conforme se verifica da informação do referido delegado litterario de data de 22 do corrente, deixou o exercicio de suas funcções, não as tendo reassumido depois da suspensão que soffreu em virtude de sentença disciplinar, de ordem do Dr. inspector geral, é chamado pelo presente o mesmo professor para, no prazo de 15 dias, responder sobre esse facto, sob pena de ser processado á revelia.

Secretaria da Instrucção Publica de Pernambuco, 27 de Março de 1888.

O secretario,
Pergentino S. de Araujo Galvão

Banco de Credito Real de Pernambuco

Dividendo semestral

Este estabelecimento, de accordo com o art. 54 dos estatutos, paga o seu 3.º dividendo á razão de 5 % sobre o valor das entradas realizadas do capital, ou 4$000 por acção, todos os dias uteis, desde ás 10 horas da manhã ás 4 da tarde, em sua séde á rua do Commercio n. 34.

Recife, 27 de Março de 1888.

O gerente,
João Fernandes Lopes

Companhia de Edificação

Assemblea geral

De ordem da directoria convido aos Srs. accionistas para reunirem-se em assembléa geral ordinaria, no dia 7 de Maio proximo vindouro, ás 11 horas da manhã, no escriptorio da companhia á praça Pedro II n. 77, 1º andar, afim de ouvirem a leitura do parecer da commissão fiscal e dos relatorios concernentes aos negocios sociaes no anno de 1887.

Recife, 5 de Abril de 1887.

Ricardo Menezes,
Gerente.

Thesouro Provincial

De ordem do Illm. Sr. Dr. inspector desta repartição, faço publico que no dia 12 do corrente mez paga-se aos aposentados e jubilados, com relação ao mez de Março ultimo.

Pagadoria do Thesouro Provincial de Pernambuco, em 11 de Abril de 1888.

O escrivão,
Silvino Antonio Rodrigues.

Administração dos correios de Pernambuco

Em 9 de Abril de 1888

Malas terrestres

Faço publico:

1· Que d'ora em diante a expedição de malas para as agencias de Alagôa-Secca, Alliança e Timbaúba será feita diariamente, podendo a correspondencia ser posta nesta repartição até 3 horas da tarde, ou na agencia do Brum.

2· Que do dia 12 do corrente mez em diante começa a funccionar a agencia do correio, creada na povoação de Gamelleira do Buique, sendo a mala expedida nos dias 4, 8, 12, 16, 20, 24 e 28 de cada mez, e a correspondencia recebida nesta repartição até 3 horas de tarde.

O administrador,
Affonso do Rego Barros.

Olinda

Escrivão Dr. Caldas

Perante o Dr. juiz de orphãos e a requerimento de Sebastião Fabio Custodio da Silva, inventariante dos bens deixados pela sua finada sogra D. Francelina Carolina de Mello e Albuquerque, vai a praça no dia 12 de Abril o arrendamento por um anno dos alugueis da casa n. 13, sita a Ladeira do Varadouro desta cidade, servindo de base a quantia de 10$000 mensaes.

Olinda, 22 de Março de 1888.

S. R J.

Sociedade Recreativa Juventude

Inauguração do retrato do consocio distincto Dr. Vicente Ferrer e sarão bimestral em 15 de Abril

Scientifico aos senhores socios e convidados que por occasião da inauguração do retrato, haverá uma se são magna.

Previne-se que não são admissiveis aggregados.

Convites e ingressos na secretaria desta sociedade.

Secretaria da sociedade Recreativa Juventude, 8 de Abril de 1888.

O 1· secretario,
Manoel Joaquim Baptista.

De ordem do Illm. Sr. Dr. inspector, faço publico que no dia 21 do corrente irá a praça perante o conselho de compras do corpo de policia, o fornecimento do fardamento manufacturado para o mesmo corpo, constante das peças seguintes: 850 bonets de oleado com ventiladores; 2550 blusas de brim pardo; 2550 pares de botinas; 34 bandas de lã para inferiores; 954 bornaes de brim; 1700 calças de brim pardo; 1700 calças de brim branco; 850 calças de panno azul; 933 capotes com capuz; 850 gravatas de sola de lustre; 850 mantas de lã e 850 sobrecasacas de panno azul.

Outrosim, os concurrentes deverão fazer as suas propostas que serão entregues áquelle conselho, acompanhadas das amostras que deverão conter 0,20m de largura e abranger o da fazenda e bem assim apresentarem exemplar da peça manufacturada para amostra de mão de obra.

Os mesmos concurrentes deverão se habilitar perante a junta da fazenda do dia 12.

Secretaria do Thesouro Provincial de Pernambuco, 7 de Abril de 1888.

O official,
Lyndolpho Campello.

Companhia de Edificação

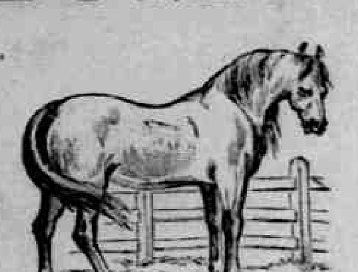
Communico aos Srs. accionistas possuidores das acções cujos numeros vão abaixo notados, que terminou hontem o prazo para o recolhimento da 10ª prestação com o juro de 5 0/0 e que fica-lhes marcado novo prazo de 30 dias, que terminará a 9 de Maio vindouro para realizarem o recolhimento da mencionada prestação mediante o juro de 12 0/0, segundo determina o art. 8º dos estatutos.

1446—1455, 1786—1795, 1861—1865
1796—1805, 1816—1825, 597— 602
614— 647, 1176—1185, 1356—1365
1996—1998, 1186—1195, 1706—1715
1851—1855, 1856—1860, 1991—1995

Recife, 10 de Abril de 1888.

Ricardo de Menezes,
Gerente.

PRADO PERNAMBUCANO



Programma da 12ª corrida

QUE SE EFFECTUARA' NO

Domingo, 15 de Abril de 1888

A's 11 horas da manhã em ponto

1.º pareo.—**Tenente-coronel José de Oliveira Castro.**—800 metros. Potrancas da provincia, de 2 annos. Premios: 150$000 ao primeiro e 80$ ao segundo

Nº	Nomes	Idades	Pellos	Naturalidades	Pesos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Olga	2 annos.	Castanho	Pernambuco	50 kils.	Branco	J. P. S. S.
2	Mariposa	2 «	«	«	50 «	Encarnado e ouro	Honorio F. da Luz.
3	Violêta	2 «	«	«	50 «	Azul e branco	M. P. A.

1.º Pareo—**Consolação**—800 metros—Animaes da provincia que ainda não tenham ganho. Premios: 150$ ao 1º, 40$ ao 2.º e o 3.º livra a entrada

Nº	Nomes	Idades	Pellos	Naturalidades	Pesos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Bom Jardim	4 annos.	Rodado	Pernambuco	54 kils.	Verde e amarello	E. A. B. G.
2	Pyrilampo	4 «	Baio	«	54 «	Encarnado e ouro	C. F.
3	Ratão	6 «	Castanho	«	56 «	Branco	J. S. C. C.
4	Mazepa	7 «	Russo	«	56 «	Encarnado e branco	F. J.
5	Alchimo	8 «	«	«	56 «	Branco e violêta	J. H. S. Rangel.
6	Ingazeira *	6 «	Baio	«	56 «	Violeta e ouro	Augusto Coutinho.
7	Hebreu	6 «	Russo	«	56 «	Azul e branco	Alfr. do Osorio de Cerqueira.
8	Beija-Flor 2º	4 «	«	«	54 «	Marron e creme	R. M.
9	Talifer	4 «	Preto	«	51 «	Branco e azul	F. Damião C. Pessoa.
10	Colibri	4 «	Castanho	«	54 «	Preto e encarnado	Francisco Lemos de Freitas.
11	Eólo	5 «	«	«	56 «	Branco e azul	José Cavalcante.
12	Tupinambá 2º	4 «	Alazão	«	54 «	Lyrio e branco	Antonio Bezerra.
13	Macacão	6 «	Rodado	«	56 «	Encarnado e ouro	João José do Rego Barros.
14	Very-Well	3 «	Castanho	«	52 «	Encarnado e preto	A. e P.
15	Adamastor	9 «	Rodado	«	56 «	Branco	Andrade Lima.
16	Bulgaro	5 «	Castanho	«	56 «	Encarnado	Carvalho Rocha.
17	Judeu	7 «	Russo	«	56 «	. . . . . .	L. S.
18	Rio Preto	4 «	Preto	«	51 «	Marron e creme	A. F. Pessoa Guerra.
19	Treme-terra	4 «	Castanho	«	54 «	Encarnado	A. Bastos.
20	Sudan *	4 «	Rusilho	«	54 «	Preto e encarnado	
21	Postillon	7 «	Russo	«	56 «	Amarello	M. A. B.
22	Furão *	5 «	Castanho	«	56 «	Azul e branco	Bernardo Damião C. Pessoa.
23	Vampa	4 «	Baio	«	54 «	Branco e grenat	Azevedo e Pin o.

3.º Pareo—**Animação**—1000 metros—Animaes da provincia que ainda não tenham ganho nesta distancia. Premios: 200$ ao 1º, 50$ ao 2.º e o 3º livra a entrada

Nº	Nomes	Idades	Pellos	Naturalidades	Pesos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	L'Epicier *	6 annos.	Baio	Pernambuco	56 kils.	Azul e encarnado	Mano l Bastos Filho.
2	Taquary	5 «	Russo	«	56 «	Branco e azul	A. S.
3	Zephiro	4 «	Alazão	«	54 «	Encarnado e branco	J. P. C.
4	Condor	5 «	Baio	«	56 «	Azul e branco	J. Cavalcante.

4º Pareo—**Capitão João J. da Rocha**—850 metros—Animaes nacionaes de menos de meio sangue. Premios: 250$ ao 1· e 60$ ao 2·

Nº	Nomes	Idades	Pellos	Naturalidades	Pesos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Satan	4 annos.	Preto	Paraná	54 kils.	Preto, encarnado e ouro	Sousa Reis.
2	Figaro	5 «	Chita	Rio Grande do Sul	56 «	Encarnado e ouro	Coudelaria Alliança.
3	Pelotense (ex-Asteiroida)	3 «	Castanho	«	52 «	Grenat	J. M.

5.º Pareo—**Dr. Souza Reis**—1100 metros.—Animaes da provincia. Premios: 200$ ao 1·, 50$ ao 2· e o 3º livra a entrada

Nº	Nomes	Idades	Pellos	Naturalidades	Pesos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Pampeiro	4 annos.	Baio	Pernambuco	52 kils.	Encarnado e preto	J. S. C. C.
2	Ventania *	4 «	«	«	52 «	Preto, encarnado e ouro	Souza Reis.
3	Faisca	8 «	Foveiro	«	54 «	Azul, branco e rosa	Alvaro Ferraz.
4	Pery	7 «	Baio	«	54 «	Encarnado e ouro	Manoel José Martins.
5	Occiola	7 «	Castanho	«	54 «	Grenat e ouro	A. O. C. A.
6	Noruega	5 «	«	«	56 «	. . . . . .	Vicente de Salles Menezes.
7	Hespanhol	6 «	«	«	54 «	Azul	J. A W.

6.º Pareo—**Claudio Dubeux**—850 metros.—Animaes da provincia. Premios: 200$ ao 1.º e 50$ ao 2.º e o 3º livra a entrada

Nº	Nomes	Idades	Pellos	Naturalidades	Pesos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Tangible. A *	9 annos.	Castanho	Pernambuco	56 kils.	Encarnado e branco	José Francisco da Silva.
2	Tupy	6 «	Baio	«	56 «	Branco, encarnado e azul	F. C Rezende.
3	Odalisca	3 «	Foveiro	«	50 «	Encarnado e ouro	M. M.
4	Quixába	4 «	Rodado	«	54 «	Branco e azul	A. Jacques.
5	Tempestade	7 «	«	«	56 «	Encarnado e branco	J. Cavalcante.
6	Hespanhol	7 «	Castanho	«	56 «	Azul	J. A W.

(*) Montado por amador.

OBSERVAÇOES

Pede-se aos Srs. proprietarios dos animaes inscriptos no primeiro pareo o especial favor de tel-os no ensilhamento ás 10 horas da manhã no dia da corrida.

Os bilhetes acham-se á venda nos lugares do costume, até a vespera da corrida, e no dia da corrida em mão dos conductores dos bonds e no Prado

Os Srs. proprietarios dos cavallos inscriptos podem procurar os seus cartões de ingresso e de seus criados e jokeys, no Prado, até ás 6 horas da tarde do dia 14.

Só serão recebidos os forfaits até o dia 13 ás 6 horas da tarde.

Recife, 10 de Abril de 1888.

O GERENTE,
Marcolino Rodrigues da Costa Junior.

Thesouraria d Fazenda

De ordem do Illm. Sr. inspector, e em cumprimento do officio da presidencia da provincia de 3 deste mes, ficam pelo presente intimados os foreiros abaixo mencionados, dos terrenos de marinha comprehendidos entre as ruas Princeza Isabel, Mamede Simões e Riachuello, que constituem o grande alagado denominado—do largo do Hospicio, para que, sob as penas da lei, beneficiem os alludidos terrenos, o que deverá ter começo no prazo de 60 dias, a contar desta data, visto ser o referido alagado um fóco de miasmas altamente nocivos á salubridade publica, como já tem sido denunciado pelas autoridades sanitarias, municipalidade e habitantes da circumvizinhança.

Antonio Gomes de Miranda Leal.
José Gomes Leal.
Antonio Pereira da Cunha.
José da Silva Loyo Junior.
Antonio Maria de Miranda Seve.
Dr. João Maria Seve.
Ferreira Cascão & Filho.
Coronel Francisco de Miranda Leal Seve.
Barão de Aguas-Bellas.
José Fernandes Lima.
Herdeiros de D. Maria Salomé de Moura Mattos.
João Gonçalves Torres.
José Ignacio de Avila.
Tenente-coronel Manoel Martins Fiuza.
Herdeiros de Antonio Correia de Vasconcellos.
Dr. José Bernardo Galvão Alcoforado.
Dr. Francisco do R go Barros Barreto.
Manoel João de Amorim.
Herdeiros de Manoel de Barros Barreto.

Thesouraria de Fazenda de Pernambuco, 9 de Abril de 1888.

O secretario,
Antonio José de Sant'Anna.

— De ordem do Illm. Sr. Dr. inspector, faço publico que no dia 9 de Maio proximo vindouro irá á praça, de accordo com as bases approvadas pelo Exm. Sr. vice presidente da provincia em 4 do corrente o pedagio das barreiras abaixo declaradas; sendo a arrematação relativa ao espaço a correr de 1º de Julho proximo futuro ao ultimo de Dezembro de 1891.

Outrosim, os preços infra são correspondentes a um anno, e os concurrentes devem habilitar-se na junta deste thesouro de 26 deste mez.

Caxangá	3:123$000
Giquiá	5:828$000
Magdalena	4:001$000
Motocolombó	1:177$000
Tapacurá	1:601$000
Ponte dos Carvalhos	529$000
Morenos	1:641$000
S. João	1:801$000
Tacaruna	1:274$000
Jaboatão	2:992$000
Una ou Palmares	2:001$000
Timbó (estrada do norte)	400$000
Engenho Cosseiro (estrada do Bonito)	1:000$000

Secretaria do Thesouro Provincial de Pernambuco, 9 de Abril de 1888

L. Campello.

BANCO INTERNACIONAL DO BRASIL

Capital 20,000:000$
Idem realisado 12,000:000$

A caixa filial d'este Banco funcciona á rua do Commercio n. 40, sacca, á vista ou a prazo, contra os seguintes correspondentes no estrangeiro:

LONDON	Banco Internacional do Brasil, Rio de Janeiro London office
»	London & County Banking Company L.td
PARIS	Banque de Paris & des Pays-Bas
Hamburgo, Berlim, Bremente, Frankfurt s/ Main	Deutsche Bank.
Antuerpia	Banque d'Anvers
Roma, Genova, Napoles, Milão e mais 340 cidades de Italia	Banca Generale e suas agencias.
Madrid, Barcelona, Cadiz, Malaga, Tarragona, Valenci e outras cidades da Hespanha e ilhas Canarias	Banco Hypotecario de Espana e suas agencias.
Lisbôa, Porto e mais cidades de Portugal e ilhas	Banco de Portugal e suas agencias.
Buenos-Ayres, Montevidéo	English Bank of the River Plate, Limited.
Nova York	G. Amsink & C.

Compra saques sobre qualquer praça do imperio e do estrangeiro.

Recebe dinheiro em conta corrente de movimento com juros a razão de 2% ao anno e por letras a prazo a juros convencionados.

O gerente, William M. Webters.

De ordem do Illm. Sr. Dr. inspector, faço publico que no dia 14 do corrente irá a praça perante á junta especial deste Thesouro o fornecimento do fardamento manufacturado da guarda civica, constante das peças seguintes: 120 sobrecasacas de panno azul, 120 calças do mesmo panno e 120 capotes de panno alvadio igual ao que actualmente usa a mesma guarda.

Outrosim, os concurrentes deverão fazer as suas propostas que serão entregues áquella junta, acompanhadas das amostras que deverão conter 0,20m de largura e abranger a da fazenda, e bem assim apresentar um exemplar da peça manufacturada para amostra da mão de obra.

Os mesmos concurrentes deverão se habilitar perante a junta da fazenda do dia 12.

Secretaria do Thesouro Provincial, 7 de Abril de 1888

O official,
Lyndolpho Campello.

Fabrica de fiação e tecidos de Pernambuco

Recebem-se propostas em carta fechada, que deverão ser entregues até o dia 10 de Abril do corrente, á rua do Commercio n. 5, 1º andar, ou á rua do Bom Jesus n. 54, armazem, para fornecimento do seguinte:

150 metros cubicos de pedra britada.

43 traves linheiras de madeira de qualidade, de 36 palmos de comprimento e 8X8 pollegadas de grossura.

32 ditas de 35 palmos de comprimento e 8X8 pollegadas de grossura.

28 ditas de 34 palmos de comprimento e 8X8 pollegadas de grossura.

14 ditas de 31 palmos de comprimento e 8X8 pollegadas de grossura.

46 ditas de 32 palmos de comprimento e 8X8 pollegadas de grossura.

2 ditas de 30 palmos de comprimento e 8X8 pollegadas de grossura.

31 ditas de 27 palmos de comprimento e 8X8 pollegadas de grossura.

158 ditas de 25 palmos de comprimento e 8X8 pollegadas de grossura.

Devem ser postas á margem do rio na Torre ou na estação de alguma das estradas de ferro desta cidade até o dia 15 de Maio a pedra, e a madeira até 15 de Junho do corrente anno.

Recife, 26 de Março de 1888

Antonio Machado Gomes da Silva
Gerente.

THEATRO SANTA ISABEL

Sabbado, 14 do corrente

Recita em beneficio das victimas do

Theatro Baquet

Depois da ouvertura será exhibido o drama original portuguez de Antonio Mendes Leal

Abel e Caim

PERSONAGENS

Baroneza d'Almorol	D. Rosa Manhonça.
D. Julia de Noronha	Herminia Coimbra.
Conselheiro Noronha	Manhonça.
Francisco de Mello	A. Coimbra Junior.
João de Mello	Theobaldo S.
José Evaristo, agiota	Lyra.
Marcellino Pessôa	J. Gonçalves
Miguel Antunes	Ferreira.
Bento, criado gallego	Teixeira.
Dr. Manoel da Cunha	Tasmez Epiuca.

Segue-se pela distincta actriz portugueza a SRA HELENA BALSEMÃO, a sublime poesia do SR. THOMAZ RIBEIRO

Festa e Caridade

Segue-se depois a chistosa poesia do SR. JOÃO GONÇALVES, e por elle recitada

A MACACA

Finda-se o espectaculo com a espirituosa comedia em 1 acto

Scenas do Marquez da Rosa Branca

Principiará ás 8 1/2 horas.

Haverá trem para Apipucos e Olinda, e bonds para todas as linhas.

Os amadores e artistas encarregados de promover este espectaculo, reservam-se para mais tarde tornar publica a sua gratidão para com os cavalheiros que espontaneamente têm prestado os seus valiosos auxilios.

Ao Exm. Sr. vice-presidente da provincia, desde já agradecem a extrema delicadeza com que cedeu em favor das victimas, o honorario indispensavel d'aquelle theatro.

THEATRO SANTO ANTONIO

SABBADO, 14 DO CORRENTE
Beneficio dos artistas
Teixeira e Coimbra

Primeira representação do importante drama em 5 actos, original portuguez

OS Salteadores da Montanha dos Pobres

Denominação dos actos

1.º acto	A miseria
2.º dito	A Louca
3.º dito	O chefe dos salteadores
4.º dito	O reconhecimento
5.º dito	O perdão

Tomam parte os artistas: DD. Rosa Manhonça, Herminia Coimbra, Guilhermina Neves, A. Peres, Coimbra, Pacheco M., A. Livramento, Walfrido M. e os BENEFICIADOS.

Finalisa com a espirituosissima comedia em 1 acto

Uma noite perdida

OS BENEFICIADOS esperam dos seus amigos e patricios uma prova de estima, concorrendo com o seu valioso apoio á sua festa artistica.

A's 8 1/2 horas.

SEGUROS MARITIMOS CONTRA FOGO

Companhia Phenix Pernambucana
RUA DO COMMERCIO N. 26, 1º ANDAR

Companhia Imperial DE Seguros contra Fogo

EST: 1803
Edificios e mercadorias
Taixas baixas
Prompto pagamento de prejuizos
CAPITAL
Rs. 16,000:000$000
AGENTES
BROWNS & C
N. 5—RUA DO COMMERCIO—N. 5

Companhia de Seguros CONTRA FOGO NORTHERN

de Londres e Aberdeen

Posição financeira (Dezembro de 1885)

Capital subscripto	£	3.000,000
—Fundos accumulados	£	3.134,348

Receita annual:

De premios contra fogo	577,330
De premios sobre vidas	191,000
De juros	132,000

O AGENTE,
John H. Boxwell.

INDEMNISADORA Companhia de Seguros

MARITIMOS E TERRESTRES
Estabelecida em 1885
CAPITAL 1,000:000$
SINISTROS PAGOS
Até 31 de Dezembro de 1884

Maritimos	1,110:060$000
Terrestres	316:000$000

44—Rua do Commercio—44

London & Brasilian Bank Limited

Rua do Commercio n. 32

Sacca por todos os vapores sobre as caixas do mesmo banco em Portugal, sendo em Lisbôa, rua dos Capellistas n. 75. No Porto, rua dos Inglezes.

Companhia de Seguros Fidelidade de Lisbôa

AGENTE
Miguel José Alves
N. 7—Rua do Bom Jesus—N. 7
SEGUROS MARITIMOS E TERRESTRES

Nestes ultimos seguros é a unica companhia nesta praça que concede aos Srs. segurados isempção de pagamento de premio em cada setimo anno, o que equivale ao desconto annual de cerca de 15 por cento em favor dos segurados.

SEGUROS CONTRA FOGO

The Liverpool & London & Globe
INSURANCE COMPANY
Blackburn, Needham & C,
Rua do Commercio n. 3

EMPREZA DO GAZ

Pede-se aos Senhores consummidores que queiram fazer qualquer comunicação ou reclamação, seja esta feita no escriptorio desta empreza á rua do Imperador nº 29, onde tambem se receberá qualquer conta que queiram pagar.

Os unicos cobradores externos são os Senhores Hermillo Francisco Rodrigues Freire e Manoel Antonio da Silva Oliveira, e quando for preciso o Sr. Antonio Martins Carvalho.

Todos os recibos desta empreza deverão ser passado em talões carimbados e firmados pelo gerente sem o que não terão valor algum.

George Windsor,
Gerente

MARITIMOS

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação Costeira por Vapor

Fernando de Noronha
O vapor Jaguaribe

Commandante Monteiro

Segue no dia 14 de Abril pelas 12 horas da manhã.

Recebe carga até o dia 13.

Passagens até as 10 horas da manhã do dia da sahida.

ESCRIPTORIO
Caes da Companhia Pernambucana n. 12

CHARGEURS REUNIS

Companhia Franceza de Navegação a Vapor

Linha quinzenal entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos

O vapor Ville de Maranhão

Commandante Bréant

E' esperado da Europa até o dia 15 de Abril, seguindo depois da indispensavel demora para a **Bahia, Rio de Janeiro e Santos.**

Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 8 dias a contar do da descarga das alvarengas qualquer reclamação concernente a volumes, que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poderem dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido praso a companhia não se responsabilisa por extravios.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: trata se com o

AGENTE
Auguste Labille
9—RUA DO COMMERCIO—9

United States & Brasil M. S. S. C.

O vapor Alliança

Espera-se de New-News até o dia 26 de Abril o qual seguirá depois da demora necessaria para

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Para carga, passagens, e encommendas tracta-se com os

O paquete Finance

E' esperado dos portos do sul até o dia 27 de Abril depois da demora necessaria seguirá para

Maranhão, Pará, Barbados, S. Thomaz e New-York

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete, tracta-se com os

AGENTES
Henry Forster & C.
8—RUA DO COMMERCIO—N. 8
1 andar

COMPANHIE DES MESSAGERIES MARITIMES

LINHA MENSAL

O paquete Congo

Commandante Lecointre

E' esperado dos portos do sul no dia 19 do corrente, seguindo depois da demora do costume, para Bordeaux, tocando em

Dakar e Lisboa

Lembra-se aos senhores passageiros de todas as classes que ha lugares reservados para esta agencia, que podem tomar em qualquer tempo.

Faz-se abatimento de 15 % em favor das familias composta de 4 pessoas ao menos e que pagarem 4 passagens inteiras.

Por excepção os criados de familias que tornarem bilhetes de prôa, gosam tambem d'este abatimento.

Os vales postaes só se dão até o dia 17 pagos de contado.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: tracta-se com o

AGENTE
Auguste Labille
9 RUA DO COMMERCIO—9

Vapores nacionaes

EMPREZA NORTE E SUL
Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande do Sul, Pelotas e Porto Alegre.

O vapor Arlindo

Espera-se no dia 13 do corrente dos portos acima e seguirá depois da demora do costume para os mesmos portos acima indicados.

Recebe carga, encommendas e passageiros para os mesmos portos: a tratar com

PEREIRA CARNEIRO & C.
N. 6.—RUA DO COMMERCIO—N. 6
1º andar

Companhia Brazileira de Navegação á Vapor

PORTOS DO SUL
Vapor Espirito-Santo

Commandante o 1º tenente Carlos Antonio Gomes

E' esperado dos portos do norte até o dia 13 de Abril e depois da demora indispensavel, seguirá para os portos do sul.

Recebe tambem carga para Santos, Santa Catharina, Pelotas, Porto Alegre e Rio Grande do Sul, frete modico.

As encommendas só serão recebidas na agencia até 1 hora da tarde do dia da sahida.

Para carga, passagens, encommendas e valores, trata-se na agencia

PRAÇA DO CORPO SANTO N. 9

PORTOS DO NORTE
O vapor Pernambuco

Commandante o capitão de fragata Pedro Hyppolito Duarte

E' esperado dos portos do sul até o dia 16 de Abril, e seguirá depois da demora indispensavel, para os portos do norte até Manáos.

As encommendas são recebidas na agencia até 1 hora da tarde do dia da sahida.

Para carga, passagens encommendas e valores tracta-se na agencia

PRAÇA DO CORPO SANTO N. 9.

ROYAL MAIL STEAM PACKET COMPANY

Vapor La Plata

Espera-se da Europa até o dia 13 de Abril e seguindo depois da demora do costume para

Bahia, Rio de Janeiro Montevidéo e Buenos-Ayres

O paquete Tamar

E' esperado do sul até o dia 14 do corrente e seguirá depois da demora necessaria para

S. Vicente, Lisboa, Vigo e Southampton

Reducção de passagens

	Ida	Ida e volta
A Southampton 1ª classe	£ 28	£ 42
A' Lisboa 1ª classe	£ 20	£ 30

Camarotes reservados para os passageiros de Pernambuco.

Para passagens, fretes, etc., tracta-se com os

AGENTES
Amorim Irmãos & C.
N. 3—RUA DO BOM JESUS N. 3

Aracaty

Segue com brevidade para o porto acima o hiate «D. Julia», recebe carga; a tratar na rua da Madre de Deus n. 8, ou no caes do Loyo, a bordo, com o mestre.

Porto e Lisboa

Para os portos acima, seguirá brevemente a barca portugueza *Ceres*; para o resto da carga, trata-se com os consignatarios José da Silva Loyo & Filho.

Para o Porto

Patacho portuguez *Victoria* e brigue brazileiro *Prazeres*, recebem carga a frete directamente ao Porto: á tratar com Amorim Irmãos & C.

Para o Parà

Com destino ao porto acima seguirá brevemente a barca hespanhola *Virgem Monserrat*; para a carga que lhe falta trata-se com os consignatarios José da Silva Loyo & Filho.

LEILOES

— Quinta-feira 12, o de moveis, louça e vidros no sobrado do largo da Penha n. 33.

— Sexta-feira, 13, deve ter lugar o leilão de mais 242 caixas com massas avariadas existentes no armasem do Sr. Annes, em frente da Alfandega, em lotes a vontade dos compradores.

COMMERCIO

Bolsa commercial

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRECTORES

Recife, 11 de Abril de 1888

Cambio sobre Londres, 90 d/v. 24 1/2 d. por 1$, do banco, hontem e hoje.

Dito sobre dito, á vista, 24 1/4 d. por 1$000, de banco, hoje.

Cambio sobre Paris, á vista, 391 rs. o franco, do banco.

Cambio sobre Hamburgo, á vista 485 rs. o R. M., do banco.

O presidente,
Augusto Pinto de Lemos.
O secretario,
Pedro José Pinto.

Movimento bancario

RECIFE, 11 DE ABRIL DE 1888

PRAÇA DO RECIFE

O mercado de cambio abrio hoje firme, saccando todos os bancos a 24 1/2 d.

Mais tarde, não achando os bancos papel particular, mostraram pouca vontade de saccar áquella taxa, retirando, ao fechar do dia, as respectivas tabellas, sem affixarem outras.

Papel particular foi passado a 24 3/4 e 24 5/8.

PRAÇA DO RIO DE JANEIRO

Os bancos saccaram a 24 1/2 d., mas á 1 hora da tarde retiraram as tabellas.

Cotação de assucar

EM 11 DE ABRIL DE 1888

A *Associação Commercial Agricola*, registrou os preços abaixo, pagos ao agricultor, por 15 kilos:

Usina Pinto	2$700
Colonia Isabel	2$800
Branco 3.ª superior	2$400 a 2$600
» 3.ª boa	2$200 a 2$300
» 3.ª regular	1$800 a 2$000
Somenos	1$700 a 1$800
Mascavado purgado	1$500 a 1$600
» bruto	1$200 a 1$260
Retame	$800 a 1$000

Cotação de algodão

EM 11 DE ABRIL DE 1888

Foi cotado o de 1ª sorte do sertão a 6$350 por 15 kylos.

Entradas de assucar e algodão

MEZ DE ABRIL

ASSUCAR

Entradas	Dias	Saccos
Barcaças	2 á 9	11.222
Via-ferrea de Caruarú	2 á 10	3 250
Animaes	2 á 11	1.628
Via-ferrea de S. Francisco	2 á 7	24.916
Via-ferrea do Limoeiro	2 á 9	4.948
Somma		45.964

ALGODÃO

Entradas	Dias	Somma
Barcaças	2 á 9	2.244
Vapores	2 á 9	446
Via-ferrea de Caruarú	2 á 10	511
Animaes	2 á 11	2 856
Via-ferrea de S. Francisco	2 á 7	815
Via-ferrea do Limoeiro	2 á 9	1.891
Somma		8.793

Pauta da Alfandega

SEMANA DE 9 A 14 DE ABRIL DE 1888

(Vide o *Diario* de 8 de Abril

Navios á carga

Barca sueca *Mentor*, para Baltico.
Barca ingleza *Charles Cox*, para Estados-Unidos.
Barca norueguense *Tordenskjold* para Baltico.
Brigue allemão *J. G. Fichte*, para Santos.
Brigue nacional *Prazeres*, Para o Porto.
Lúgar inglez *Adamantine*, para Canal.
Lúgar hollandez *R. H. Leemhuis*, para Rio Grande do Sul.
Patacho portuguez *Victoria*, para Lisboa.
Patacho norueguense *Fern*, para Estados-Unidos.
Patacho sueco *Almina*, para Pelotas.
Vapor austriaco *Zichy*, para Estados-Unidos.

Navios á descarga

Barca norueguense *Honor*, carvão.
Barca noruega *Fortuna*, carvão.
Barca norueguense *Ægire*, madeira.
Barca norueguense *Un on*, carvão.
Barca dinamarqueza *Anna Carpes*, varios generos.
Barca ingleza *Ethel*, bacalhão.
Barca nacional *Mariannnha*, xarque.
Brigue italiano *Immaculata*, varios generos.
Brigue norueguense *Leetch*, carvão.
Lúgar inglez *Martha Percival*, carvão.
Patacho nacional *Rival*, xarque.
Patacho portuguez *Fanny*, vinho.

Importação

Vapor inglez *Estrella*, entrado do Rio Grande do Sul e escala, em 11 do corrente e consignado a Pereira Carneiro & C., manifestou:

Amostras 1 volume á ordem.

Cadeiras 25 volumes a Amorim Irmãos & C.

Colla 24 barricas a João Victor Alves Matheus & C.

Fumo 30 volumes a Ventura Pereira Penna.

Fenno 40 fardos a Maia & Rezende.

Panno de algodão 130 fardos a Luiz Antonio Sequeira.

Sebo 20 barricas aos consignatarios.

Xarque 562 fardos a Joaquim da Silva Carneiro, 500 aos consignatarios, 250 a Maia & Rezende, 244 a Baltar, Oliveira & C.

Vapor inglez *Maranhense*, entrado de New-York em igual data e consignado a J. Pater & C., manifestou:

Banha 175 barricas á ordem, 25 a Guimarães Rocha & C.

Candieiros e pertenças 20 volumes a Vianna Castro & C.

Cartuchos 1 caixa aos mesmos.

Ferragens 3 volumes aos mesmos, 18 a Samuel P. Johnston & C.

Farinha de trigo 3:800 barricas a Machado Lopes & C, 1,400 a Lopes Irmãos & C.

Fogos da China 7 volumes á ordem.

Kerozene 6,300 caixas á ordem.

Machinas para descaroçar algodão 6 caixas a Reis & Santos.

Naftha 100 caixas a Parente Vianna & C.

Residuos de vidro 10 barricas a ordem.

Toucinho 23 barris á ordem, 15 a Antonio José Soares & C.

Vidros 6 volumes a B. Duarte Campos & C.

Exportação

RECIFE, 10 DE ABRIL DE 1888

Para o exterior

— No vapor austriaco *Zichy*, carregou:

Para Hull, C. P. de Lemos 20,000 kilos de caroços de algodão.

— Na barca norueguense *Mentor*, carregou:

Para Liverpool, J. H. Boxwell 500 saccas com 37 989 kilos de algodão.

— No patacho norueguense *Fern*, carregaram:

Para New-York, J. S. Loyo & Filho 2,000 saccos com 150,000 kilos de assucar mascavado; F. Cascão & Filho 1,000 saccos com 75,000 kilos de assucar mascavado.

— No patacho portuguez *Victoria*, carregaram:

Para o Porto, S. Brito Amorim & C. 102 saccas com 8,444 kilos de algodão.

— No brigue nacional *Prazeres*, carregou:

Para o Porto, N. M. do Esado 250 saccos com 18,750 kilos de assucar branco e 750 ditos com 56,250 ditos de dito mascavado; Leobino Lima 200 saccas com 13,954 kilos de algodão.

— No vapor francez *Ville de Pernambuco*, carregaram:

Para Lisboa, H. Oliveira 1 barrica com 8 kilos de assucar branco e 1 caixa com 45 ditos de doce.

Para Paris, G. dos Santos Teixeira 1 caixa com 60 kilos de doce.

Para o interior

— No patacho sueco *Almina*, carregaram:

Para Pelotas, Maia & Rezende 350 volumes com 27,750 kilos de assucar branco.

— No vapor nacional *S. Francisco*, carregaram:

Para Bahia, Amorim Irmãos & C. 50 saccos com 3,750 kilos de assucar branco.

Para Penedo, M. Tavares 2 barricas com 120 kilos de assucar branco.

— No hiate nacional *D. Julia*, carregaram:

Para Aracaty, Rodrigues Lima & C. 4 saccos com 2,200 kilos de milho.

Rendimentos publicos

MEZ DE ABRIL

Alfandega

Renda geral:		
Do dia 2 a 10	317:371$924	
Idem de 11	46:791$473	
		364:163$397
Renda provincial:		
Do dia 2 a 10	40:767$769	
Idem de 11	4:512$912	
		45:280$681
Somma total		409:444$078

Segunda secção da Alfandega, 11 de Abril de 1888.

O thesoureiro—*Florencio Dominguez.*
O chefe da secção—*Cicero B. de Mello.*

Recebedoria geral

Do dia 2 a 10	13:065$511	
Idem de 11	1:268$603	
		14:334$114

Recebedoria provincial

Do dia 2 a 10	4:716$728	
Idem de 11	508$328	
		5:265$056

Recife Drainage

Do dia 2 a 10	7:203$086	
Idem de 11	455$424	
		7:658$510

Matadouro publico

Foram abatidas no Matadouro da Cabanga 77 rezes para o consumo do dia de hoje.

Sendo: 57 rezes pertencentes a Oliveira Castro & C., e 20 a diversos.

Mercado Municipal de S. José

O movimento deste Mercado no dia 10 de Abril foi o seguinte:

Entraram:

32 bois pesando 4,738 kilos, sendo de Oliveira Castro & C., 26 de 1ª, e 6 de particulares.	
358 kilos de peixe a 20 réis	7$160
54 cargas de farinha a 200 réis	10$800
16 ditas de fructas diversas a 300 rs.	4$800
12 taboleiros a 200 réis	2$400
14 Suinos a 200 réis	2$800
14 Matutos, com legumes a 200 réis	2$800
Foram occupados:	
25 columnas a 600 réis	15$000
1 Escriptorio	3$0
19 compartimentos de farinha a 500 réis.	9$500
22 ditos de comida a 500 réis	11$000
84 ditos de legumes a 400 réis	33$600
17 ditos de suinos a 700 réis	11$900
10 ditos de tressuras a 600 réis	6$000
10 talhos a 2$	20$000
2 ditos a 1$	2$000
A Oliveira Castro & C.:	
54 talhos a 1$	54$000
	194$360
Rendimento dos dias 1 á 9 do corrente	1:736$900
Foi arrecadado liquido até hoje	1:931$260

Preços do dia:
Carne verde de 360 a 400 réis o kilo.
Carneiro de 720 a 800 réis idem.
Suinos de 560 a 640 réis idem.
Farinha de 280 a 320 réis a cuia.
Milho de 280 a 320 réis idem
Feijão de 600 a 800 réis idem.

Embarcações surtas no porto em 11 de Abril

NACIONAES

NAVIOS	CONSIGNATARIOS
Giquiá	Companhia Pernambucana.
Ipojuca	Companhia Pernambucana.
Jaguaribe	Companhia Pernambucana.
Lusitano	Maia & Rezende.
Mariannnha	Baltar Oliveira & C.
Prazeres	Amorim Irmãos & C.
Rival	Amorim Irmãos & C.

ESTRANGEIRAS

NAVIOS	CONSIGNATARIOS
Adamantine	Blackburn Needhan.
Almina	Pereira Carneiro & C.
Ariel	Blackburn Needhan & C.
Anna Casper	Fonseca Irmãos & C.
Ægir	Pereira Carneiro & C.
Charles Cox	N. J. Lidstone & C.
Ceres	Loyo & Filho.
Ethel	Blackburn Needhan & C.
Estrella	Pereira Carneiro & C.
Fanny	Amorim Irmãos & C.
Frits	Hermann Lundgrin & C.
Fern	Baltar Oliveira & C.
Fortuna	Via-ferrea de Caxangá.
Honor	A' ordem.
Hornet	N. J. Lidistone & C.
H. R. Leemhuis	Hermann Lundgrin & C.
Immaculata	H. Burle & C.
J. G. Fichte	Pereira Carneiro & C
Leetch	A' ordem.
Mentor	Johnston Pater & C.
Martha Perceval	Via-ferrea de Limoeiro.
Maranhense	Johnston Pater & C.
Nelly	Blackburn Needhan & C.
Orator	Johnston Pater & C.
Sendenanden	Hermann Lundgrin & C.
Sparkling Glance	A' ordem.
Tordenskjold	Wilson Sons & C.
Union	Wilson Sons & C.
Victoria	Amorim Irmãos & C.
V. de Montserrate	A' ordem.
Zichy	Johnston Pater & C.

O signal o indica ter a embarcação sahido.

Vapores á entrar

MEZ DE ABRIL

Sul	*Ville de Pernambuco*	hoje
Sul	*Buenos-Ayres*	hoje
Norte	*Espirito Santo*	13
Sul	*Arlindo*	13
Europa	*La Plata*	14
Liverpool	*Edictor*	14
Sul	*Tamar*	14
Hamburgo	*Pernambuco*	15
Europa	*Ville de Maranhão*	15
Sul	*Pernambuco*	16
Sul	*Congo*	19
Norte	*Maranhão*	23
Sul	*Pará*	26
Norte	*Alliança*	26
Sul	*Finance*	27
Europa	*Ta us*	28
Sul	*Neva*	29
Liverpool	*Author*	29

Vapores á sahir

MEZ DE ABRIL

Hamburgo	*Buenos-Ayres*	hoje ás 12 h.
Havre e esc.	*Ville de Pernambuco*	12 ás 2 h.
Sul	*Espirito Santo*	14 ás 5 h.
Buenos Ayres	*La Plata*	14 á 1 h.
Southampton	*Tamar*	14 ás 2 h.
Fernando	*Jacuhype*	14 ás 12 h.
Buenos Ayres	*Ville de Maranhão*	16 ás 4 h.
Norte	*Pernambuco*	17 ás 5 h.
Bordeaux	*Congo*	19 ás 3 h.
Sul	*Maranhão*	24 ás 5 h.
Norte	*Pará*	27 ás 5 h.
Santos e esc.	*Alliança*	27 ás 10 h.
Norte	*Finance*	28 ás 10 h.
Buenos Ayres	*Tagus*	28 ás 2 h.
Southampton	*Nevo*	29 á 1 h.

Navios á entrar

Aurorita	Rio de Janeiro.
Abel	Cardiff.
Brio	Rio Grande do Sul.
Bridesmaid	Swansea.
Bana	Cardiff.
Carolina	Rio Grande do Sul.
Christian Scriver	Rio de Janeiro.
G. C. Stanford	New-York.
Henrik Vergeland	Rio Grande do Sul.
Hermod	Rio Grande do Sul.
Helena	Hamburgo.
Henrique	Rio Grande do Sul.
Nor	Rio de Janeiro.
Persevcrant	Liverpool
Pistre	Rio grande do Sul.

Movimento do porto

Navios entrados no dia 11 de Abril

Porto-Alegre e escala—21 dias, vapor inglez «Estrella,» de 225 toneladas, equipagem 23, commandante Walter Wrigth, carga varios generos; a Pereira Carneiro & C.

New-York e escala—33 dias, vapor inglez «Maranhense,» de 960 toneladas, equipagem 30, commandante F. B. Fregathen, carga varios generos; a Johnston Pater & C.

Navio sahido no mesmo dia

Maceió—Vapor inglez «Orator,» commandante J. G. Jones, carga varios generos.

Agente Pestana
Leilão

De 58 fardos com feno vindos de Antuerpia pelo Bergantim Noruega *Ferm*
Quinta-feira, 12 do corrente
As 2 horas em ponto
No armazem do Sr. Bastos no caes do Apollo

O agente Pestana, competentemente autorisado, venderá no dia e hora acima mencionado, 58 fardos com feno vindos de Autuerpia no Bergantim Noruega *Ferm*, por conta e risco de quem pertencer e a quem mais der.

2º Leilão
DE
PREDIOS
Agente Britto

Uma casa terrea á rua da Assumpção n. 26, servindo de base a offerta obtida no 1º leilão.
Uma casa terrea á rua de Dias Cardoso n. 7.
Uma casa terrea nova em Sant'Anna de Dentro n. 6, com 2 salas, 4 quartos, 1 cosinha e 2 quartos, lôxa, quintal murado, com portão que dá para um terreno com 40 palmos de fundo.
Quinta-feira, 12 do corrente
A's 11 horas
Rua do Rangel n. 48

Leilão

De moveis, louça, vidros, espelhos, quadros e jarros para flores
A' SABER
Um piano forte, 1 mobilia de jacarandá com 1 sofá, 2 consolos, 2 cadeiras de braços e 12 de guarnição, 1 estante para musicas, 1 mesa jardineira, 2 candieiros a gaz, 4 jarros para flores, 2 espelhos dourados e 1 costureira.
Duas commodas, 1 guarda-vestido, 3 camas de ferro, 2 lavatorios, 1 armario de canto e 2 mesas.
Uma mesa para jantar, cadeiras de guarnição, louça para chá e jantar, copos, calices, garrafas, 1 moinho, talheres, colheres, bandejas, mesa e trens de cosinha, taboas de engommar e outros objectos de casa de familia.
Quinta feira, 12 do corrente
A's 11 horas
Agente Pinto
No sobrado do pateo da Penha n. 33

Leilão
QUINTA-FEIRA 12 DO CORRENTE
A's 11 horas
De uma armação envidraçada, 1 cofre francez, 1 carteira, alguns moveis e louça
O agente Martins fará leilão ao correr do martello dos objectos acima.
Na rua Santa Thereza n. 39

Agente Pestana
Leilão
Do bem montado estabelecimento de molhados sito á Praça do Conde d'Eu n. 12.
SEXTA-FEIRA 13 DO CORRENTE
A's 11 horas
O agente Pestana, autorisado por mandado e com assistencia do Exm. Sr. Dr. juiz de orphãos, fará leilão do bem afreguezado estabelecimento de molhados sito á Praça do Conde d'Eu n. 12, pertencente ao acervo do fallecido João Gomes da Costa, em um ou mais lotes a vontade dos Srs. compradores.

Grande e variado
Leilão
De bons moveis, finos crystaes, porcellanas, quadros, jarros, electros, bronzes, lustres a gaz, bilhar, pianos, prata do Porto, 1 carro victoria Mylord com 8 molas, selins, bancos de jardim, vaccas tourinas, cachorros e passaros.
Segunda-feira, 16 do corrente
No palacete da rua do Barão de S. Borja n. 53.
A saber:
Primeiro andar
Salão de visita
Uma linda mobilia de jacarandá, 6 lindos espelhos dourados, 12 lanças e cortinados, tapetes para sofás e portas, almofadas, figuras de bronze, lustre a gaz com 8 ou 16 bicos, tapetes forro de salas e quartos.
Um piano forte de Erard, cadeiras para piano, estante para musica e 1 caixa de musica.
Quartos
Tapetes, lavatorios, camas, guarda roupa, commodas, guarda vestidos, diwans, espelhos ovaes, etagers, quadros, lustres a gaz, marquezões, espelhos, mesas de cama, balaios para roupa e quadros.
Terraço e corredor
Uma mobilia de junco, 1 cadeira de mola candieiro a gaz, tapetes, arandelas a gaz e candieiros
Segundo andar
Sala do toilet
Uma mobilia á imitação de charão, mesas redondas pequenas, 2 guarda vestidos com portas de espelhos, commodas, toilets, lavatorios, almofadas, quadros, 1 lustre a gaz, tapetes e espelhos.
Quartos
Camas, commodas, toilets, guarda vestidos, cabides, cadeiras, secretarias, candieiros, tapetes, 1 santuario, quadros e redomas.
Pavimento terreo
Sala de estudo
Uma mobilia de carvalho, estantes envidraçadas, quadros, tinteiros, porta charutos, tudo de carvalho.
Um piano de Herz, 1 estante de jacarandá, 1 estante para musica, 2 duncherques, 1 pendola com 2 figuras, vasos e jarros de alabastro, figuras de bronze e 1 completa collecção de livros.
Escriptorio
Um cofre prova de fogo, secretaria, 1 estante, 1 mesa para escrever, 1 tinteiro, 2 rewolvers, tapetes e escarradeiras,
Sala de jantar
Dous guarda louças, 4 aparadores com pedras, 4 ditos de canto, 4 jardineiras, 2 quartinheiras, 6 quadros 1 lustre de crystal, 1 mesa elastica e 24 cadeiras de guarnição tudo de madeira páo setim.
Apparelhos de porcellana para chá e jantar; copos, calices, garrafas, compoteiras, fructeiras apparelhos dessert, garrafas com musica, e outros muitos objectos de crystal.
Electro plate
Fructeiras, apparelho para chá, salvas, bandejas, galheteiros, porta grogue, porta-biscoits, tinteiros, paliteiros, serpentinas, fructeiras, licoreiros, apparelhos para chá, facas, colheres, garfos, conchas, descanços de facas, porta guardanapos trinchantes, tudo de electro-plate e christofle.
Objectos avulsos
Mesas elasticas, mesas redondas, filtros, prensas, machinas, escadas de abrir, trem de jardim, bancos e vasos de jardim, ferramentas, trem de cosinha e muitos outros moveis.
Uma armação de amarello envidraçada e envernisada, 1 balcão, vinhos de differentes qualidades, 1 carramanchão ou viveiro para passaros, 2 figuras grandes com candieiros a gaz.
Um carro novo victoria Mylord com 8 molas e 2 selins, 2 vaccas tourinas, 7 cachorros, 1 carneiro, e diversos passaros.
Ernesto Amorim, tendo de seguir para a Europa com sua familia no vapor do dia 12 de Abril, faz leilão por intervenção do agente Pinto, nos dias 13 e 14 do corrente, dos moveis, e mais objectos acima mencionados existentes na casa de sua residencia á rua de Barão de S. Borja n. 53.
A's 10 horas partirá o bond que dará passagem gratis aos concorrentes.
O leilão principiará ás 10 1/2 horas em ponto por serem muitos e differentes os lotes e continuará até ás 6 horas da tarde.
Os pretendentes poderão obter cathalogos numerados em poder do mesmo agente.

Pedido
O agente de leilões F. I. Pinto precisa fallar com o Sr. José A. Cesar de Vasconcellos, a quem pede se digne comparecer em seu escriptorio, rua do Marquez de Olinda n. 52; pede igualmente a quem conhecer este moço se digne informar a sua residencia para ser procurado á negocio de seu interesse.

Agente Pinto
Leilão
De fazendas limpas e avariadas
Conteúdo da caixa marca D P V & C e H B C em baixo n 392, vinda de Hamburgo pelo vapor « Buenos Ayres » com fazendas avariadas.
Dez fardos com algodãosinhos brancos e de côres e outras fazendas limpas.
Sexta feira, 13 de Abril
Ao meio dia
No armazem da rua Marquez de Olinda n. 52
Em continuação
Uma burra prova de fogo, 1 fiteiro grande, 1 vitrina, 1 carteira e muitos outros moveis.

Leilão
De um espelho grande oval com moldura dourada e vidro bizotet, 1 cofre inglez prova de fogo, 1 machina para fazer sorvete, 1 rabeca em caixa, etagers, jarros para flores, malas para viagem, 1 balança grande com pesos, caldeirões, cabides de columnas, candieiros para gaz, mesa elastica, 1 cama para menino, copos, calix, colheres para sôpa e chá, talheres e louça.
No armazem á rua Marquez de Olinda n. 19
Sexta-feira, 13 do corrente
A's 11 horas
POR INTERVENÇÃO DO AGENTE
Gusmão

Leilão
De 242 caixas com massas avariadas
Em continuação
Sendo:
80 caixas marca C C e M em baixo
62 « « R C e M em baixo
100 « « J M C
Sexta feira 13 do corrente
A's 11 horas
No armazem do Sr. Annes em frente da Alfandega
O agente Pinto levará a leilão por autorisação do Sr. Consul de Italia, em presença de seu delegado, e por conta e risco de quem pertencer, 242 caixas com massas avariadas, que fazem parte das descarregadas de bordo do navio italiano «Immacolata Concezione.»

Em continuação
70 caixas com batatas.
1 caixa com 40 latas de manteiga.
89 caixas com massas avariadas, marca J F C e M em baixo.

Lellão
De um excellente sobrado sito á rua do Bom Jesus n. 20, antiga da Cruz
Sabbado 14 do corrente
A's 11 horas
O agente Gusmão, competentemente autorisado, fará leilão do importante e espaçoso sobrado de 3 andares sito á rua do Bom Jesus n. 20, cuja venda é effectuada para realisação de uma urgente transacção, e será vendido definitivamente pelo maior preço, tendo lugar o leilão no escriptorio do agente
Na rua do Marquez de Olinda n. 19

AVISOS DIVERSOS

— Aluga-se o sobrado n. 46 á rua da Roda, com bons commodos e muito fresco; a tratar na rua do Cabugá n. 16, loja.

— Aluga-se casas a 8$000 no becco dos Coelhos, junto de S. Gonçallo: a tratar na rua da Imperatriz n. 76.

— Aluga-se o segundo andar do sobrado n. 73 á rua do Rangel, com muito bons commodos e muito fresco, tendo a vantagem de estar proximo ao mercado publico; a tratar na rua do Cabugá, loja n. 16.

— Precisa-se de uma professora já idosa, que saiba a lingua portugueza e bem assim a franceza em seus rudimentos, para leccionar em um engenho da freguezia de Jaboatão, distante 2 1/2 leguas da estação; a tratar na rua do Imperador n. 81, das 11 ás 4 horas.

— Arrenda-se o sitio das Jaqueiras, com grande casa de vivenda, arborisado e cercado; a tratar no mesmo sitio ou rua do Conde da Boa-Vista numero 9.

— Aluga-se o 1º andar do sobrado n. 12 á rua das Larangeiras; a tratar na rua das Trincheiras n. 17, loja.

— Aluga-se as casas terreas ns. 33 e 41 á rua Ilha do Carvalho, e a loja do sobrado no largo do Carmo n. 39, todas na freguezia de Santo Antonio; a tratar na loja n. 31 á rua Duque de Caxias.

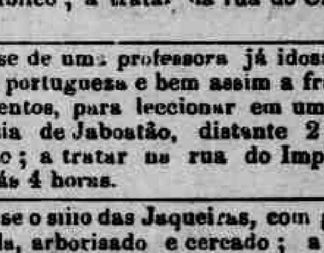
— O abaixo assignado participa ao respeitavel corpo commercial que nesta data comprou á firma Vasconcellos & Albuquerque seu estabelecimento de molhados á rua Vidal de Negreiros n. 2, livre e desembaraçado de todos os impostos e dividas commerciaes: quem se julgar credor da mesma firma, dirija-se á mesma casa nestes oito dias para ser satisfeito de seu credito. Recife, 12 de Abril de 1888.
Benevides Gonçalves Bastos.

— Perderam-se seis apolices da divida publica de 1:000$ cada uma, de ns. 2900, 2901, 2902, 2903, 2904 e 2905, de juros de 5 0/0 ao anno, da emissão de 1828, pertencentes a D. Claudina da Silva Figueiredo, casada com o Dr. José Bernardo de Figueiredo, que as houve por herança de sua mãi D. Clementina Theodora da Silva: quem as tiver achado queira leval-as ao escriptorio de Luiz Gonçalves da Silva & Pinto, no caes da Companhia Pernambucana n. 6, que será gratificado.

Cosinheira para os dias uteis
(Entra ás 8 horas, sahe ás 5 e nos domingos não trabalha).
Precisa-se para uma casa de negocio na rua Nova n. 13.

Cavallo
Vende-se um bom cavallo de sella, andador de baixo a esquipar, sem achaque, novo e barato; a tratar na rua Barão da Victoria n 15.

Empregado
Na fabrica Amor, sita á rua larga do Rosario n. 8, precisa-se de uma pessoa que saiba ler e contar bem, para empregado de vendor cigarros dentro e fóra da capital; a tratar na referida fabrica.



D. Anna de Jesus Pontes da Silva
Antonio Nunes da Silva e seus filhos, agradecem cordealmente a todas as pessoas que acompanharam ao cemiterio publico os restos mortaes de sua prezada esposa e mãi, D. Anna de Jesus Pontes da Silva, e convidam novamente aos parentes e amigos para assistirem ás missas que por sua alma mandam rezar na igreja de Nossa Senhora do Terço, ás 8 horas da manhã, e no convento da Penha ás 6 horas, no sabbado, 14 do corrente, 7º dia de seu fallecimento.

Professora
Uma senhora competentemente habilitada, propõe-se a leccionar em collegios e casas particulares as seguintes materias: portuguez, francez, e musica e piano: á tratar na rua do Marquez do Herval n. 40

Ao publico
O abaixo assignado, tendo se dado nas lettra, á trinta e seis mezes de vista, da quantia de 4:000$000, e tendo esta lettra de vencer-se no dia 10 do corrente mez, e não se apresentando a pessoa em poder de quem se acha a referida lettra, para receber sua importancia, pede a quem a possuir, o obsequio de apresental-a no escriptorio da rua 1º de Março n. 17, ao Dr. Laurino de Moraes Pinheiro para ser paga, ou ao abaixo assignado, no engenho Capibaribe, protestando não pagar juros desde o seu vencimento. Aproveita o abaixo assignado a occasião para declarar que nenhuma outra lettra de seu aceite existe na circulação nem vencida nem por vencer. Engenho Capibaribe, 11 de Abril de 1888.
Antonio Tavares Gomes de Araujo.

N. 250:000
O Sr. Francisco Amancio da Silva professor publico em Olinda, queira dar uma solução do numero acima, evitando assim que se traga ao conhecimento do publico, com provas exhuberantes, a origem deste numero e como tem S. S. procedido sempre de má fé e subterfugios em todo este negocio.

Para acabar
Bicos brancos e de côres a 1$, 1$500, 1$800 e 3$000.
Madapolão americano, com pequeno toque de mofo de 10$ a 5$000
Algodão T, (americano) de 7$ a 5$000.
Bramante para lençóes com 4 larguras de 1$200 a 800 rs. o metro.
Lindos córtes de gorgurão de seda com enfeites de velludo de 150$000 a 60$000
Modernos córtes de gorgurão de seda para collete, com pequeno toque de mofo de 10$ a 4$000, que maravilha!!
Sedas com listras assetinadas, lindos padrões, de 1$200 a 800 réis o covado.
Etamines, brancas e pretas de linho, fazenda de 1$200 a 320 e 400 réis.
Fichús de malha, delicado tecido de 3$ e 4$ a 1$ e 1$500.
Toalha de Vechy, de 32 a 16$, grande pechincha!
Cretones, lindissimos padrões de 360 e 400 a 200 réis o covado.
Completo sortimento de leques de fantazia a 1$500, 2$000 e 2$500
Lindos córtes de cambraia bordada, branca e de côres a 5$000.
E muitos outros artigos que se vende por preços sem competencia e que admiram.
Previne-se que destes artigos não se dá amostras.
Rua Duque de Caxias n. 56
Loja das Estrellas
Telephone n. 210

Bom negocio
Vende-se um bom engenho d'agua, situado na freguezia da Luz, ha tres leguas da cidade do Recife, e entre as estações de S. Lourenço e Jaboatão, distando da primeira uma legua e da segunda legua e meia; é copeiro, tem roda nova e de ferro, moenda muito boa, parol de cobre, bem como os vasos do assentamento; fôrmas de ferro, distillação, estufa, casa de bagaço, grande casa de vivenda, com um alpendre arborisado, capella, senzallas, estribaria, casa de farinha com seus pertences, etc. O engenho é grande e tem boas mattas e carregos grandes e largos. Vende-se tambem a safra, 20,000 cafeeiros, 10,000 bananeiras e muito roça: quem o pretender dirija-se ao Sr. Sebastião Manoel do Rego Barros, á rua do Imperador n. 81, 1º andar, que terá melhores informações.

Ponte d'Uchoa
Vende-se o sitio n. 16 pertencente a Luiz Moraes Gomes Ferreira; á tratar no mesmo.

Madame d'Herpent
Rua do Hospicio n. 21
Professeur de Langues française et anglaise désire augmenter le nombre de ses élèves á la Magdelaine et á Ponte de Uchôa.

A MELHOR PERFUMARIA INGLEZA
PREMIADA COM OITO MEDALHAS.

No. 1.

Os Perfumes "The Crown" são summamente concentrados.
Tanglewood, Mathiola, Rosa branca, Opopanaco, Heliotropio branco, Essencia Bouquet, Flores de Maceira Silvestre, novo perfume, extra concentrado.
Estes são os melhores perfumes que existem, e vendem-se em frascos, tapados com rolhas privilegiadas.
Agua de Colonia ingleza finissima. Agua de Florida. Pó Opalino para o toucador. Dentifricio em pasta de cereja. Sabonete transparente inglez da melhor qualidade. Sabonete Opalino. Sabonetes inglezes sortidos da melhor qualidade. Sabonete de Alcatrão e Sabonete Carbolico. Escovas "The Crown" para os dentes.
Premiada com 2 Medalhas de primeira ordem na Exposição de Adelaide em 1887.
O catalogo illustrado envia-se gratis a quem o pedir. As ordens recebidas por intermedio de cazas commerciaes de Londres serão promptamente executadas pela
THE CROWN PERFUMERY CO.,
177, New Bond Street, 177—LONDRES.

CRAB-APPLE BLOSSOMS.
(Flores de Maceira Silvestre).

O NOVO PERFUME.

No. A 1.

DEBAIXO do nome de "**Crab-Apple Blossoms**" (Flores de Maceira Silvestre), a CROWN PERFUMERY COMPANY está agora vendendo um dos perfumes mais fragrantes e deliciosos que até hoje se tem produzido. A excellencia uniforme de todos os artigos, que trazem comsigo o nome d' esta bem conhecida firma, não requer commento algum aqui, visto que os nossos leitores estão bem ao facto do seu merito excepcional. Não obstante isto cabe aqui dizer e chamar attenção para o facto de que o perfume "**Crab-Apple Blossoms**" (Flores de Maceira Silvestre) é totalmente diverso a qualquer dos perfumes communs, e que de subito nos traz á memoria todos os suaves e deleitosos ambientes do campo.—Extracto do jornal "*Lady's Pictorial.*"

SUPERIOR entre os perfumes da moda d'esta estação é o chamado "**Crab-Apple Blossoms**" (Flores de Maceira Silvestre), um perfume delicado de qualidade e fragrancia a mais subida. É preparado pela CROWN PERFUMERY COMPANY, 177, New Bond Street, a qual em varias epochas tem distillado e apresentado ao publico alguns dos perfumes mais escolhidos e mais favorecidos.—Extracto do jornal "*Court Journal.*"

THE CROWN PERFUMERY CO.,
177, NEW BOND STREET, LONDRES.

Unico Agente em Pernambuco : Tec. Just.

SAUDE E VIGOR PARA TODOS
MEDICAMENTOS
JURUBEBA
PREPARADOS E ESTUDADOS
POR
Bartholomeu & C. Successores

Premiado com o primeiro premio de sua classe em diversas exposições e com a medalha de ouro na Exposição de Berlim

PARA USO INTERNO
PREPARADOS SIMPLES
Xarope de **Jurubeba**, vinho de **Jurubeba**, pilulas de **Jurubeba**, extracto de **Jurubeba**, tintura de **Jurubeba**:
PREPARADOS COMPOSTOS
Vinho de **Jurubeba**, com iodureto de potassio, vinho ferruginoso de **Jurubeba**, xarope ferruginoso de **Jurubeba**, pilulas ferruginosas de **Jurubeba**.
PARA USO EXTERNO
Oleo de **Jurubeba**, pomada de **Jurubeba**, emplasto de **Jurubeba**.
—:o:—
Unicos preparados de **Jurubeba** approvados pela Academia de Medicina, autorisados pela Junta Geral de Hygiene Publica, da côrte e recommendados pelos medicos contra as *molestias do estomago, perda de appetite, digestões difficeis, dyspepsias, rheumatismo agudo ou chronico*, e todas as *molestias do figado, do baço, na diarrhéa chronica*, na *hydropesia*, nas *molestias de origens syphiliticas*, etc., etc.
—:o:—
25 annos de aceitação
ATTESTAM A EFFICACIA D'ESSES PREPARADOS
—:o:—
CUIDADO COM AS FALSIFICAÇÕES
Elixir a assignatura—*BARTHOLOMEU & C SUCCESSORES*
DEPOSITO GERAL
Em sua pharmacia e drogaria á
RUA LARGA DO ROSARIO N 34

INDUSTRIA NACIONAL
COGNAC BRAZILEIRO
DE
A. M. VERAS & C.
PERNAMBUCO

Esta excellente bebida preparada com todas as regras da sciencia, é de sabor e aroma iguaes aos do cognac estrangeiro. O **Cognac Brazileiro** tem feito grande successo pelas provincia do norte e sul.

Preços da fabrica

	PEQUENAS	GRANDES
Uma garrafa	1$000	1$500
Uma duzia	9$000	12$000

O Cognac Brazileiro encontra-se na fabrica, em todos os hoteis, restaurants, bilhares e vendas desta cidade, e em Beberibe no hotel do João e venda do Jacintho.
—):o:(—
Alcool á 40º purificado e desinfectado, para perfumaria e homœopathia.

MUZEU DE JOIAS
DE
WOLFF & C.
N. 4—RUA DO CABUGA'—N. 4

N'este muito conhecido estabelecimento encontrará o respeitavel publico o mais variado e completo sortimento de JOIAS recebidas sempre directamente dos melhores fabricantes da Europa, e que primam pelo apurado gosto do mundo elegante.

Ricos adereços completos, lindas pulseiras, alfinetes, voltas de ouro cravejadas com brilhantes, ou perolas, anneis, caçoletas, botões e outros muitos artigos proprios deste generos.

ESPECIALIDADE
Em relogio de ouro, prata e nickelados, para homens, senhoras e meninos dos mais acreditados fabricantes da Europa e America.

Para todos os artigos desta casa garante-se a bôa qualidade, assim como a medicidade nos preços que são sem competencia.

N'esta casa tambem concerta-se qualquer obra de ouro ou prata e tambem relogios de qualquer qualidade que seja.

4—Rua do Cabugá—4

ATTENÇÃO
GRANDE REDUCÇÃO DE PREÇOS
(JUNTO AO LOUVRE)
NOVIDADES

CACHEMIRA de duas larguras, matizadas, a 800 rs., o covado.
CAMBRAIAS brancas, bordadas, a 5$000 e 5$500, a peça.
MERINÓ de côres, duas larguras, a 800 e 1$000, o covado.
SETINETA japoneja, fazenda nova, a 240 rs., o covado.
ZEPHYRES de quadro, padrões novos, a 200 e 240 rs., o covado.
LANS com mesclas de seda, a 600 rs. o covado.
NANSUK muito finas, padrões novos, a 280 rs. o covado.
PERCALES miudinhas, padrões novos, a 240 rs., o covado.
GAZES arrendadas côr de crême a 600 e 700 rs., o covado.
FUSTAO branco, desenhos lindos, a 440, 500 e 600 rs., o covado
ESGUIAO pardo para vestido, a 360 e 400 rs., o covado.
FICHUS de malha, imitação de seda, a 2$500, um.
SARGELIM de todas as côres, a 240 rs. o covado.
BICOS de côres, matisados, a 2$000, 2$200 e 2$500 a peça.
LENÇOS brancos para criança, a 1$200, a duzia.
LENÇOS de linho de côres, 2$400, a duzia.
COLCHAS de côres adamascadas, a 3$500, uma.
MADAPOLÃO americano com 24 jardas, o 6$500, a peça.
CORTINADOS bordados, a 6$500 e 8$000, o par.
TOALHAS felpudas, a 3$500, 4$500 e 5$000, a duzia.
ESPARTILHOS couraça, muito finos, a 5$000, 6$000 e 8$000, o um.
LENÇÓES de bramante, a 1$800, 2$200 e 2$500, um.
CAMISAS inglezas de flanella, a 5$000, uma.
BRAMANTE de algodão de quatro larguras, a 800 e 1$000, o metro.
ATOALHADO bordados, a 1$200, 1$500 e 2$000, o metro.
LEQUES transparentes, grande sortimento, a 2$500, um.
SEROULAS de bramante, a 15$000, 18$000 a 22$000, a duzia.
LUVAS de seda, com botões e arrendadas, a 2$000, o par.
CHEVIOTTES preto e azulado, a 3$000 e 4$500, o covado.
BRAMANTE de linho de quatro larguras, a 1$800, o metro.
GANGA adamascada para coberta, a 320 e 360 rs., o covado.
COLCHAS brancas de fustão, a 3$500, uma.
PANNO da Costa de listra, a 1$000 e quadro a 1$200, o covado.
TOALHAS grandes felpudas para banho, a 1$500, uma.
GUARDANAPOS de linho, para chá, a 2$200 e 2$800, a duzia.
GUARNIÇAO de crochet, desenhos novos, a 7$000, uma.
SETIM Macáo de todas as côres, a 900 e 1$000, o covado.
RICAS grinaldas com véo de blond, a 8$000, 9$000 e 10$000, uma.
FICHUS de lã, todas as côres, a 1$000 e 1$500, um.
ZEPHYR fazenda muito larga, a 400 rs., o covado.
BALEIAS para vestidos, a 300 rs., a duzia.
CAMISAS allemãs, linho e algodão, a 38$000, a duzia; é pechincha.
COMPLETO sortimento de bordados e entremeios.
EXTRACTOS differentes qualidades.
TONICO de puninan, a agua de kananga.

Para para banhos de mar
COSTUME para homem a 8$000.
» » senhora a 10$000.
» » menino a 5$000.
BOLÇAS de palha para o mesmo fim.

NA RUA 1.º DE MARÇO N. 20
CASA
DE
AMARAL & C.

MUTILADO
ILEGÍVEL

Procurador

Uma pessoa competentemente habilitada, offerece-se para procurador de alugueis de casa; a tratar na rua Velha n. 36.

Remedios que curam!

Sem dieta e sem modificações de costumes

Laboratorio central, rua do Visconde Rio Branco n. 14

Esquina a rua do Regente—Rio de Janeiro

Especificos preparados pelo pharmaceutico Eugenio Marques de Hollanda

Approvados pelas juntas de hygiene da Côrte, Republicas do Prata e Academia de Industria de Paris.

Elixir de imbiribina

Restabelece os dyspepticos, facilita as digestões e promove as ejecções difficeis.

Vinho de ananaz ferruginoso e quinado

Para os chloro-anemicos, debella a hypoemia intertropical, reconstitue os hydropicos e beribericos.

Xarope de flor de arueira e mutamba

Muito recommendado na bronchite, na hemopatyse e nas tosses agudas ou chronicas.

Oleo de testudus ferruginoso e cascas de laranjas amargas

E' o primeiro reparador da fraqueza do organismo, na tysica.

Pilulas ante-periodicas, preparadas com pererina, quina e jaborandy

Cura radicalmente as febres intermittentes, remittentes e perniciosas.

Vinho de jurubeba simples e tambem ferruginoso, preparados em vinho de cajú

Efficazes nas inflamações do figado e baço agudas ou chronicas.

Vinho tonico de capilaria e quina

Applicado nas convalescenças das parturientes tierco ante-febril.

Francisco Manoel da Silva & C

RUA DO MARQUEZ DE OLINDA

Soccorro a velha

A moradora do becco do Bernardo n. 51, ainda se faz lembrar ás almas caridosas, que não se esqueçam da protecção que sempre lhe dispensaram.

Crotons e flores

Na Cruz das Almas n. 9, sitio ao pé do Sr. Thom, estação do Jaqueira, vende-se 320 pés de crotons, dos mais raros e especiaes; assim como porção de roseiras, bigonias, parasitas, vasos para flores e muitas outras plantas, tudo em vasos de facil mudança e conducção, por preços modicos: para ver e tratar, das 3 ás 6 da tarde.

Livraria, encadernação e typographia economica

Rua do Imperador numero 73

Livros de jurisprudencia, direito, litteratura, sciencia e religião, livros para instrucção primaria e secundaria, livros em branco para escripturação commercial, tinta para copiar e para escrever, de diversas cores, artigos para escriptorio e diversos objectos de gosto e phantasia, papeis pintados para forro de salas, quartos, restaurants, etc.

Encaderna-se com presteza e segurança, marca-se com nitidez cartões de visita e imprime-se com perfeição qualquer trabalho typographico.

Preços modicos

Rua do Imperador n. 73

Criado

Precisa se de um rapazinho de 12 á 14 annos para criado, dando fiador á sua conducta; no 3.º andar do predio n 42 da rua Duque de Caxias; por cima da typographia do *Diario*.

Fabrico de assucar

Machinismo dos fabricantes Dunca Stewart & C. de Glasgow

construcção da mais moderna e aperfeiçoada e de grande duração.

Moenda com pressão hydraulica de Stewart que dá a melhor expressão conhecida até hoje.

Caldeiras com economisador, especialidade destes fabricantes.

Fornalhas para queimar o bagaço verde em direitura da moenda.

Os apparelhos de Vacuo e Triplo são de systema moderno como tambem as turbinas ou centrifugo.

Orçamentos e mais informações em casa de

Browns & C.

Rua do Commercio n. 5, 1· andar

Attenção

De 18 a 30 do corrente terá de concluir-se a praça do arrendamento do engenho Gamelleira em Santo Antão. Os pretendentes dignem-se dirigir-se á rua Velha de Santa Rita n. 22 para receberem verdadeiras informações e instrucções a respeito, sem o que serão affastados, como tem sido em 15 annos os que pretenderam, ficando sempre o mesmo rendeiro, que agora finda o triennio, a 403$000, sendo avaliado o engenho o anno passado por 30:000$000.

Recife, 4 de Abril de 1888.

Francisco Alves de Moraes Pires,
Procurador de uma con-senhora

A grande Novidade Americana

Retratos pintados a oleo

Por 20$000

Com ricas molduras douradas em alto relevo, o que ha de mais lindo para presentes ou salas de visita.

EM EXPOSIÇÃO

Na loja das listras azues á rua Duque de Caxias n. 61

Recebem-se encommendas até o dia 14.

José Augusto Dias

AGENTE GERAL

Hippodromo do Campo Grande

Todos os senhores subscriptores do HIPPODROMO DO CAMPO GRANDE são convidados para uma reunião que terá logar ás 7 horas da noite do dia 19 do corrente, no salão da estação dos trilhos urbanos de Olinda, na rua da Aurora (entrada pela rua da União), afim de tratar se da approvação dos respectivos estatutos e do plano a seguir-se na obra. Recife, 7 de Abril de 1888.

José Diniz Barreto

Muita attenção

Na rua Sete de Setembro, antigo becco dos Ferreiros n. 6, faz-se plissés e recorta-se bordados.

Aluga-se barato

Rua do Bom Jesus n, 47, 1º andar
Baixa Verde n. 1 B.
Rua do Visconde de Itaparica n. 43 2º. andar.
Rua Visconde de Itaparica n. 43, armazem.
Rua do Bom Jesus n. 47, 2.º andar.
Trata-se na rua do Commercio n. 5, 1º andar escriptorio de Silva Guimarães & C.

Aluga-se

O 1· andar de n. 27 á rua Vidal de Negreiros.
O 2· n. 66 e o 1· de n. 18 á rua de Marcilio Dias.
O terreo n. 27 e o 3· de n 3 á rua da Penha.
O terreo, 1· e 2· de n. 34 á rua estreita do Rosario.
A casa n· 1 á travessa da Hora.
Idem 23 á rua de Nunes Machado, no Espinheiro, em bons commodos.
A tratar na rua do Hospicio, numero 33.

Aluga-se

as seguintes casas: a da rua do Lima n. 80, grande casa, com agua, gaz e apparelho, e a da mesma rua n. 22; a tratar na lytographia de J. E. Purcell, á rua Marquez de Olinda n. 8.

Aluga-se

a casa n. 17 á rua do Atalho.

Ama

Precisa-se de uma ama para lavar e engommar fazendo mais alguns serviços, menos comprar e cosinhar, que durma em casa; na rua Duque de Caxias n. 14, sobrado, se dirá.

Ama

Precisa-se de uma ama; a tratar na rua do Imperador n. 26, 3· andar.

Ama

Na rua de Santa Rita n. 83, ainda se precisa de uma ama para carregar meninos.

Ama

Precisa-se de uma ama para cuidar de uma criança e engommar para uma pessoa; na rua Duque de Caxias n. 54, 3· andar.

Ama

Precisa-se de uma ama que seja boa cosinheira; a tratar com Joaquim Moreira Reis, defronte do hospital, nos Coelhos.

Ama

Precisa-se de uma ama que engomme e cosinhe com perfeição, para casa de duas pessoas; na rua Marquez do Herval n. 10.

Ama

Na rua de Santa Thereza n. 20, precisa-se de uma ama para ajudar o serviço de uma casa de pouca familia, sujeitando-se a dormir em casa.

Ama

Offerece-se uma ama para lavar e engommar para casa de familia ou mesmo de solteiro: quem precisar dirija-se á rua da Roda n. 11; na venda se dirá quem é.

Ama

Precisa-se deuma ama para comprar e cosinhar para casa de familia, na rua Duque de Caxias n. 14, sobrado.

AMA

Na rua Marcilio Dias n. 79, 1· andar, precisa-se de uma ama para todo serviço de um casal sem filhos.

Amas

Precisa-se de duas amas, sendo uma boa cosinheira e a outra boa engommadeira, para serviço e assistencia interna, que estejam matriculadas: a tratar na rua da Aurora n. 67, 1· andar.

AMAS

Precisa-se de uma para cosinhar e outra para engommar; á tratar na rua Pedro Affonso n. 34.

Ama moça

Precisa-se de uma; a tratar no Becco do Rosario n. 3, 1º andar.

Ama de leite

Precisa-se de uma ama de leite; a tratar na rua da Restauração n. 3, outr'ora rua da Guia.

Ama de leite

Precisa-se de uma ama de leite que seja sadia: a tratar no becco do Padre Inglez n. 8.

Ama para engommar

Precisa-se de uma que bem desempenhe este myster, tendo caderneta, no 3.º andar n. 42 da rua Duque de Caxias por cima da typographia do *Diario*.

Relojoaria

A antiga e bem reeditada officina de relojoeiro sita á rua 1º de Março n. 4, acaba de ser transferida para a

rua Larga do Rosario n. 42

O seu proprietario tendo um completo e muito bom sortimento de aviamentos tendentes á sua arte e com uma longa pratica da mesma, offerece-se ao publico em geral para encarregar-se de todos os concertos de relogios, caixas de musica, etc.

Espera continuar a merecer a confiança de seus freguezes, e assegura-lhes que será sempre solicito no cumprimento de suas ordens.

42—Rua Larga do Rosario—42

Gustavo Wollschard.

RIGAUD e Cª

Perfumeiros, Fornecedores

das Casas Reaes de Hespanha, da Grecia e da Hollanda.

ELEGANCIA PARISIENSE

Novos Perfumes empregados pela aristocracia de Paris:

ZEPHYRO DOS PAMPAS	LIRIO DO VALLE
HELIOTROPO	MAGNOLIA
ESS. BOUQUET	MELATI DA CHINA
FENO CORTADO	MEL D'INGLATERRA
IXORA D'AFRICA	OPOPONAX
JASMIN	PATCHULI
JOCKEY-CLUB	RESEDA
CANACCA DO JAPÃO	YLANGYLANG de MANILHA.

Hygiene da Bocca:

Creme Dentifricio de Rigaud, [illegible] alvos como o marfim.

Dentorina Rigaud, que perfuma a bocca, e evita a carie dos dentes.

Em PARIS, 8, Rue Vivienne.

Botica franceza

[illegible] n. 23

Precisa-se de um empregado com pratica de pharmacia.

O Remedio do Dr. Ayer

CONTRA SEZÕES.

E' um tonico forte puramente vegetal, e, pelo conhecimento practico dos seus effeitos, GARANTIDO como remedio certo para as febres malignas. Estas desordens devem a sua origem a um veneno miasmatico que penetra no sangue pelos pulmões, altera o figado e motiva as differentes classes de febres conhecidas por Terciarias e Quatrenarias, Internas, de Frio, Malignas, Intermittentes, Remittentes, Biliosas, e Typhoide.

O REMEDIO DO DR. AYER neutralisa o veneno miasmatico e expele-o do systema. Não contem quinina nem ingrediente algum mineral; é seguro e inoffensivo, e nunca falha se se usa segundo as direcções.

PREPARADO PELO

DR. J. C. AYER E CA.,

Lowell, Mass., E. U. A.

A' venda nas principaes pharmacias e drogarias.

RETRATOS

SUPERIORES AOS AMERICANOS

Usamos molduras a ouro fino de preferencia *as de estanho envernisado* e pintamos sobre photographia inalteraveis em vez de *chapas de ferro* que se enferrujam e fazem estalar a pintura.

PHOTOGRAPHIA MODERNA

DE

HERMINA COSTA

7—Rua 1.º de Março (antiga do Crespo)—7

Para cosinhar

Precisa-se de uma ama para cosinhar, sendo bôa; no 3.º andar do predio n. 42 da rua Duque de Caxias, por cima do *Diario de Pernambuco*.

Falsificações

Para evitar falsificações com referencia ao conhecido PEITORAL DE CAMBARÁ, deve exigir-se este preparado com a firma do auctor—Arvares de S. Soares — em rotulo circulando a rolha do frasco e a marca da fabrica nos involtorios, cirulada pelo nome dos agentes e depozitarios geraes em Pernambuco — Francisco Manoel da Silva & C., á rua do Marquez de Olinda n. 32.

Desembargador Francisco de Assis Oliveira Maciel

D. Thereza Alexandrina de Oliveira Santos, João Gonçalves dos Santos, Joaquim Gonçalves dos Santos e seus filhos, D. Francisca Leopoldina de Oliveira Santos, D. Iguacia Amelia de Oliveira Santos, D. Francisca de Salles de Oliveira Santos, Francisco Gonçalves dos Santos, Antonio Gonçalves dos Santos e sua senhora, e João Gonçalves dos Santos Junior e sua senhora convidam aos seus parentes e amigos e aos de seu prezado e nunca esquecido irmão, cunhado e tio, Francisco de Assis Oliveira Maciel, para assistirem ás missas que mandam rezar, pelo eterno descanço de sua alma, na quinta-feira, 12 do corrente, pelas 7 1/2 horas da manhã, na igreja matriz de S. José, do Recife.

Marcellino Antonio Pereira de Carvalho

D. Marianna da Conceição Pereira, Manoel Joaquim Pereira de Carvalho, D. Isabel de Sousa Leão e seus filhos (ausentes), convidam as pessoas de sua amizade e as de seu fallecido filho, irmão, esposo e pai, Marcellino Antonio Pereira de Carvalho, para assistirem as missas que mandam celebrar na matriz da Boa-Vista no dia 13 do corrente, ás 7 1/2 horas da manhã, trigesimo de seu fallecimento, agradecendo desde já a todas as pessoas que se dignarem aceitar este convite.

Eduardo Gonçalves Cascão

Eugenio Gonçalves Cascão, Ismenia Gonçalves Cascão, Francisco de Paula Gonçalves Ferreira e Emilia Adelaide Ferreira, irmãos e cunhados do fallecido Eduardo Gonçalves Cascão, convidam aos parentes e amigos do mesmo para assistirem as missas do setimo dia (14 do corrente), na matriz da Boa-Vista, ás 8 horas da manhã.

Bento de Freitas Guimarães Junior

Bento de Freitas Guimarães e sua familia convidam aos parentes, amigos e collegas do seu pranteado filho, Bento de Freitas Guimarães Junior, á assistirem as missas que mandam celebrar na matriz de Santo Antonio, no dia 14 do corrente, ás 8 horas da manhã, 1· anniversario do seu passamento, e desde já se confessam gratos a todos aquelles que assistirem a este acto de religião e caridade.

D. Ignez Florentina de Albuquerque Barros

João Florentino de Goes Cavalcante e seus filhos, agradecem do intimo d'alma a todas as pessoas que lhes prestaram o caridoso obsequio de acompanhar á estação de Caxangá e a da cidade da Victoria ao cemiterio publico os restos mortaes de sua muito prezada esposa e mãi, D. Ignez Florentina de Albuquerque Barros; e a todos os seus amigos e parentes ainda pedem que assistam as missas que por sua alma mandam rezar terça-feira, 17 do corrente, pelas 8 horas da manhã, na [illegible] S. Francisco do Recife.

SALSAPARRILHA de Bristol.

O GRANDE PURIFICADOR DO SANGUE. E DOS *Humores.*

CRIADO

Precisa-se de um criado de idade de 12 á 14 annos; na rua Marquez de Olinda n. 32.

Oliveira Campos e C.

Rua do Crespo n. 21

Receberam pelo ultimo vapor sortimento completo de capas de casemira, merinó, gorgurão e seda, para senhora, o que ha de mais novo, a preço razoavel; receberam mais seda preta e gorgurão, e vendem por preço baratissimo.

Farello de caroço de algodão

Chegou a primeira remessa do precioso farello de caroço de algodão, o mais barato de todos os alimentos para animaes de raça cavallar, vaccum suino, etc. O caroço de algodão depois de extrahida a casca e todo o oleo, é o mais rico alimento que se póde dar aos animaes para os fortalecer e engordar com admiravel rapidez.

Nos Estados-Unidos da America do Norte e na Inglaterra elle é empregado (com o mais feliz resultado) de preferencia ao milho e outros farellos que são muito mais caro e não são de tanta sustancia.

A tratar no Recife com Fraga Rocha

Attenção

Cofres á prova de fogo

O Carlos Sinden, á rua Barão da Victoria n. 48, loja de alfaiate, recebeu de consignação e vende sem competencia.

Ao commercio

Eu, abaixo assignado, obrigado a deixar o commercio para tratar de minha saúde, resolvi vender meu estabelecimento, como abaixo se vê; outrosim, peço a todos os credores apresentem suas contas para serem pagas, pois que de qualquer fórma realisarei a venda. Recife, 2 de Abril de 1888.

Luiz Hermelindo.

Sementes de carrapato

Compra se em grandes e pequenas quantidades; na drogaria de Francisco M. da Silva & C., á rua do Marquez de Olinda n. 23.

Cautellas do Monte Soccorro

Compra-se e paga-se mais do que em outra qualquer parte, praça do Conde d'Eu n. 18.

Semente de carrapato

Compra-se semente de carrapato; na rua do Hospicio n. 79.

Cosinheira

Precisa-se de uma cosinheira; na rua do Hospicio n. 3.

Criado

Precisa-se de um copeiro; na rua da Aurora numero 31.

Cautelas do Monte de Soccorro

Compra-se cautelas de qualquer joia ou brilhantes, paga se bem; na praça da Independencia n. 22, loja de relojoeiro.

Urgente

Precisa-se de perfeitas costureiras, atelier de Mme. Fanny, rua Nova n. 15, 1.º andar.

Pão Centeio

Mello & Biset avisam ao respeitavel publico que todas as terças e sextas feiras teem este saboroso pão; á rua larga do Rosario n. 40.

Arrenda-se

na secretaria da santa casa o sobrado n. 24 á rua do Imperador:

1· andar e sotão	600$000
Loja	400$000

Maduro

SEM RIVAL

O sorprendente vinho Maduro, puro, sem mistura alguma, proprio para mesa, acaba de chegar nova remessa.

Sem querermos depreciar as qualidades puras dos vinhos diariamente annunciados, podemos garantir aos nossos freguezes e ao publico em geral, que o vinho Maduro de nossa especialidade é o unico capaz de uma boa nutrição, conservando todos os requisitos da hygiene, como um dos principaes para fazer uma digestão facil, alimentando os globulos sanguineos, principaes motores da saude da humanidade.

Em OBRAS DE VIME ninguem compete comnosco: temos

Berços — Condeças — Costureiras — Faqueiros

Papeleiros e balaios para roupa suja, assim como cêstas para compras, de todos os tamanhos

Em TAMANCOS DO PORTO

tambem ninguem compete: Para homens são soberbos mas para senhoras são sorprendentes.

SEMENTES NOVAS

de hortaliças e flores, temos sempre em todos os vapores, a escolha mais rigorosa que desejar se possa

Rua Estreita do Rosario n. 9, junto á igreja

Poças Mendes & C.

Mll.e Cotinha

Rua da Imperatriz n. 37, primeiro andar

Offerece a sua casa ás Exmas. familias, especialmente ás suas amigas, na rua da Imperatriz n. 37, 1· andar, para onde mudou-se; continúa exercer sua profissão com elegancia e gosto, pois assigna os melhores jornaes de modas de Paris. Garante promptidão e preços razoaveis.

Tintura indiana

Para tingir instantaneamente a barba e os cabellos brancos e grisalhos da mais bella côr preta castanho: vende-se na botica franceza de

Rouquayrol Freres

23—Rua da Cruz—23

N. 93:800

Manoel Carpinteiro y Souza tem uma carta na padaria de Mello & Biset; roga-se o favor de procural-a.

Urgente

Precisa-se de perfeitas costureiras: no atelier de madame Fanny, rua Nova n. 15, primeiro andar.

No armazem n. 49 da rua do Bom Jesus

vende-se cadeiras austriacas (junco) mais barato do que em outra qualquer parte. Vêr para crer.

Nunca perderão a moda

ELEGANTES vestidos brancos bordados em fina cambraia transparente, para senhoras, vendem Pedro Antunes & C., preço de 22$ á 30$.

BONITAS guarnições transparentes bordadas á 10$ duas peças.

INTERESSANTES vestuarios a marujo, de côres diversas, para crianças de um anno á 5, preço 8$ á 14$.

Novo sortimento de rendas de seda preta e de côres e tambem de linho

Grande variedade em bicos de linho e tambem de seda, diversas côres e larguras, receberam:

Pedro Antunes & C.

63—Rua Duque de Caxias n.—63

Nova Esperança

Campra-se

uma casa na Capunga com 4 a 5 quartos e quintal, até a quantia de 3:000$: a tratar na rua Nova n. 15, loja de chapéo de sol

Aviso

A viuva de João Gomes da Costa previne aos seus inquelinos e a quem interessar possa que, sem sua autorisação ou de seu filho João Gomes da Costa Filho, será de nenhum effeito qualquer negocio posterior a morte de seu marido; porquanto ninguem se póde arrogar a gerencia dos seus bens questão que se discute actualmente em juizo.

Recife, 9 de Abril de 1888.

Anna Umbelina Gomes da Costa.

Ao commercio e ao publico

Figueiredo & Irmão mudaram seu estabelecimento de fazendas á rua da Imperatriz n. 56, para a mesma rua n. 76.

VENDAS

— Vende-se a casa de pedra e cal sob n. 9, no lugar Campo Alegre, com porta e janella de frente, duas salas, tres quartos, cosinha interna, cacimba de pedra e cal com boa agua, com terreno de 141 palmos de frente sobre 300 de fundo, com diversas fructeiras; a tratar na rua do Imperador n. 30, loja.

— Vende-se uma casa terrea em uma das principaes ruas da freguezia da Boa-Vista, terreno proprio; a tratar no pateo do Carmo, botica numero 3.

— Vende-se um estabelecimento de molhados, fazendo bom negocio; o motivo da venda se dirá ao comprador; para informar, com o Sr. Emilio Martins, á rua do Fogo n. 20

Vende-se

Um terreno na rua da Regeneração, em Agua-Fria, medindo 400 palmos de frente e 470 de fundos; á tratar na rua estreita do Rosario n. 26, pavimento terreo.

Vinhos da Garrafeira

Finos

Carcavelios.
Madeira.
Moscatel.
Uva Bastarda e de Passas.

PARA MESA

Genuino do Lavradio a 500 rs. a garrafa.

Na mercearia de Manoel Correia & C.

Praça do Conde d'Eu n. 15

Vende-se

Uma taverna em bom ponto e bem afreguezada livre e desembaraçada, propria para principiante por ter poucos fundos e tem commodos para familia, o motivo da venda se dirá ao comprador; a tratar na estrada de Luiz do Rego n. 40 F.

Grande attenção

Leião

á Florida vende

Chapéos, chapelinas e gorros para Senhoras e meninas a 5$000 que em outra qualquer parte vendem a 9$000 e a 15$000.
Grande sortimento de cremos a 200 rs. a placa
Bicos brancos e de côres de 2, 3 e 4 dedos de largura, a 2$000, 2$500, 3$000, 3$500 e 4$000, a peça.
Idem côr de crême, a 3$000.
Porta-embrulhos americanos.
Invisiveis dourados e prateados.
Lindos leques transparentes de 2$000, 3$000. 4$000, 5$000 e 6$000.
Lindas luvas de seda de todas as côres de 2$000, 2$500, e 3$000, o par.
Luvas de pellica a 2$500 o par.
Enchovaes para baptisados, de 8$000, 10$000 e 12$000 até 16$000.
Capellas e véos para noivas.
Suspensorios americanos, a 2$500.
Oleo Floréa.
Lindas pastas, a 500 réis, 1$000 e 2$000 uma.
Lindos broches, a 2$000 e 3$000, um.
Linha de machina n. 50, a 800 réis, a duzia.
Bicos de filó branco, a 2$500 e 3$000 a peça.
Lindos bicos de côres, gosto moderno, a 3$000 e 4$000, a peça.
Lindos bicos de côres com 3 e 4 dedos de largura, 4$000, a peça.
Idem de linho de côres, a 2$000, 2$500 e 3$000 a peça.
Bicos gripú para correr babados, a 1$000 e 1$500, a peça.
Luvas de seda para meninas, a 2$000, diversas côres.
Idem para senhora, a 2$000 e 2$500, o par.
Idem com palmas de missanga e de seda, a 2$500, 3$000 e 3$500, o par.
Galões e bicos de vidrilhos, gosto moderno.
Lindas rosas de vidrilho preto para enfeitar casacos e capas.
Contas lapidadas para enfeitar vestidos, granada, bronzeadas, prateadas e douradas.
Mascaras de massa, seda e cera.
Collarinhos e peitos de seda para senhoras, trazendo uma gravatinha tambem de seda.
Fivellas de molla, americanas, para calça e collête.

Sem competencia

Pannos de crochet para cadeiras, a 800 réis.
Idem idem para sofá a 1$000.
Idem idem para cadeira de braço, a 1$000.
Cortinados brancos de crochet, com 4 jardas de comprimento, a 16$000 e 15$000.
Pannos de crochet, côr de creme, o que é raro no mercado, a 25$000, o par.
Timãosinhos para crianças, de fustão e cambraia bordados, a 3$000.
Lindas bonecas francezas, a 3$000.
Bordados de cambraia e fustão branco, peças 600 rs., 800 rs., 1$000, 1$300 e 1$500.

Para a quaresma

Franjas com fróco de seda e vidrilhos, o metro a 1$600
Galões e palmas com vidrilhos, 3 dedos de largura, o metro 2$000.
Colarinhos e punhos de Seluloide.

RUA DUQUE DE CAXIAS N. 103

Barbosa & Santos

Attenção

Vende-se latão velho; a tratar na rua da Madre de [illegible]

Attenção

Vende-se um estabelecimento de molhados com poucos fundos, no largo do Mercado Publico n. 25-A, bem afreguezado e livre de qualquer debito.

Telephone

Vicente Costa & C., com fabrica de genebras, licores, xaropes, vinhos e vinagres á rua da Madre de Deus n. 6, participam aos seus numerosos freguezes e amigos, que o seu telephone é numero 510.

OLINDA

Vende se uma casa de taipa coberta de telha, com 2 salas, 3 quartos, cozinha fora, e quintal que dá para o mar; offerecendo a vantagem de sahir logo de casa para o banho; no lugar Milagres: quem pretender dirija-se ao escriptorio do *Diario,* que se dirá quem vende.

Venda de sitio

Vende-se ou permuta-se por predio nesta cidade um bom sitio com boa casa, muitas fructeiras, excellente banho de rio, boa agua de cacimba, extensão de terreno para baixa de capim, todo murado na frente, com portão e gradeamento, com caminho de ferro e estação junto ao dito sitio, no Porto da Madeira, conhecido pelo sitio de João Selleiro, junto ao Dr. Ernesto de Aquino Fonseca; quem pretender dirija-se á praça da Independencia n. 40, das 11 horas ás 4 da tarde.

Carroça

Vende-se uma carroça quasi nova para cavallo; no sitio da capella, no Chora-meninos.

E' MAIS BARATO

Na Loja das Listras Azues

A' rua Duque de Caxias n. 61

Telephone 211

Vende fazendas finas por todo preço e dá desconto a quem comprar de 20$ para cima. As Exmas. familias não devem comprar em outra loja sem primeiro ver ou mandar buscar as amostras que se dão sem penhor.

Fazendas de novidade

Tecidos de linho bordados com listras ou quadros, fazenda muito larga e de lindas côres a 800 rs.
Setim de Macáu, preto e de todas as côres liso ou de listas a 800, 900 e 1$000.
Velludo preto de seda bordado ou com listas de setim a 4$000.
Mirinó infestado preto e de todas as côres 700, 800 e 1$000.
Etamine de cores e com listas cor de creme a 500 rs.
Esguião pardo infestado para vestidos a 360 e 400 rs.
Linon bordado, uma só cor á 240 rs.
Velludinho preto e de todas as côres com contas a 1$800.
Renda hespanhola com bicos, preta ou branca pe seda.
Cassas Nanzuc padrões miudinhos a 280 rs.
Crochet branco e de cor, desenhos lindos para cortinados a 1$000.
Grinaldas com ricos véos de Blond a 8$, 10$ e 12$000.
Lãs de quadros, padrões novos a 320, 360 e 400 rs.
Mimo dos Alpes fazenda de listas assetinada a 300 rs.
Setinetas lavradas de lindas cores a 240 rs.
Fustão branco a 320, 360, 400 e 500 rs. qualidade superior.

Fazendas diversas

Bramante de 4 larguras a 700 e 1$000 superior qualidade.
Madapolão americano *Listas azues* com 4 e meio palmos de largura a 6$500 com 20 varas garantidas.
Algodão americano muito largo e superior para lençóes a 5$500 a peça, mais estreito a 3$500 e 4$000.
Chitas e cretones escuros, claros e miudinhos a 200 e 240 rs.
Cassas indianas de cores a 160, 200 e 240 réis.
Linhos lisos e de quadrinhos a 100, 120, 160 e 200 rs.
Brim pardo para roupa de meninos a 300 e 320 rs.
Casinetas escuras imitação de casemiras a 500 rs.
Baeta azul encorpada para roupa de banho a 700 e 800 rs.
Lãs de quadrinhos, padrões novos, a 300, 320, 360 e 400 rs.
Crepes de lindas cores a 500 rs.
Lenços brancos e de cores a 360, 1$200 e 1$500 a duzia.
Toalhas felpudas e alcoxoadas a 3$500 5$ e 6$000 a duzia.
Meias de cores, brancas e cruas para senhoras, homens e meninos desde 2$800 até 6$000 melhor qualidade.
Enchovaes para baptisados completos a 10$ e 12$000.
Cortinados bordados para cama ou janella a 6$ e 7$000.
Panno da Costa, de quadros ou listas a 1$200 o covado.
Atoalhado lavrado, lindos desenhos a 1$200 e 1$500.
Guardanapos a 2$000 a duzia.

Especialidades

Luvas de seda ou pelica a 2$000 e 2$500.
Bicos brancos cor de creme, e matizados 2$000, 2$500 e 3$000 a peça com 11 metros.
Contas lapidadas para enfeite de vestidos pretas e de todas as cores a 500 e 800 rs.
Bordados, babados e entremeio de fustão e transparentes a 300 rs. a peça com 3 metros.
Espartilhos couraça e americanos a 3$500 4$, 5$ e 6$000.
Grande quantidade de chitas em retalhos que vende se por qualquer preço.

Agencia de retratos americanos

Pintados a oleo, com rica moldura e cordões por 25$000; estão expostos alguns retratos para o publico e as Exmas. familias verem o quanto são lindos e baratos e facil a qualquer pessoa ter um em sua sala de visita.

Para encommendar é bastante mandar um pequeno retrato em cartão de visita, não importa que seja antigo, dizendo a cor dos olhos e do cabello chega um lindo retrato desenhado.

Agencia de artigos americanos e carimbos de borracha

Na Loja das Listras Azues

José Augusto Dias

Vende-se

a loja de miudezas á rua Nova n. 16. Este estabelecimento torna-se recommendavel por ter poucas mercadorias e está collocado em uma das melhores ruas para este negocio; a tratar na mesma loja.

Vende-se barato

superior manteiga ingleza, em lata de uma libra, a 1$000, assim tambem garrafas para apanhar moscas a 1$500; na rua da Imperatriz n. 2, mercearia, canto da rua da Aurora.

Livramento & C.

vendem cimento portland, marca Robins, de 1ª qualidade; no caes do Apollo n. 45.

Engenho

Vende-se ou arrenda-se o engenho Muganbype de Cima, da freguesia de Maribeca; a tratar em Jaboatão com o Dr. Sophronio Portella.

MUTILADO

ILEGIVEL

JOSEPH KRAUSE & C.

Rua 1º de Março n. 6.

Participam ao respeitavel publico que, tendo augmentado seu estabelecimento de JOIAS com mais uma secção, no pavimento terreo, com especialidades em artigos de ELECTRO-PLATE, convidam as Exmas. familias e á seus numerosos freguezes para visitar seu estabelecimento, onde encontrarão um riquissimo sortimento de joias de ouro e prata, perolas, brilhantes e outras pedras preciosas, e relogios de ouro, prata e nikel.

Os artigos que recebem directamente por todos os vapor são executados pelos mais afamados especialistas e fabricantes da Europa e Estados-Unidos.

A par das joias de subido valor acharão uma grande variedade de objectos de ouro, prata e electro plate, proprios para presentes de casamentos, baptisados e anniversarios.

Nem em relação ao preço, e nem á qualidade, os objectos acima mencionados, encontrarão concurrencia n'esta praça.

GOUDRON GUYOT

Alcatrão Guyot

Pharmaceutico, 19, rua Jacob, Pariz

O **GOUDRON GUYOT** serve para preparar agua de alcatrão a mais agradavel.

O **GOUDRON GUYOT** tem sido experimentado com grande exito nos Hospitaes de França e Hespanha nas enfermidades dos

PULMÕES e GARGANTA
nos CATARRHOS da BEXIGA
DISPEPSIA

O **GOUDRON GUYOT** constitue na epocha dos calores e em tempos de epidemias a bebida a mais hygienica.

As **CAPSULAS GUYOT** contem alcatrão de Noruega puro. As doses são de duas a quatro capsulas no momento das refeições.

As **CAPSULAS GUYOT** recommendão-se nas enfermidades seguintes:

TOSSAS TENAZES
TISICAS, BRONCHITAS, ASTHMA
RESFRIAMENTOS

As **CAPSULAS GUYOT** são brancas e cada uma leva impressa em preto a firma:

L. Guyot

É absolutamente indispensavel exigir a Firma
ESCRIPTA EM TRES CORES

Fabrica : Casa L. FRERE, 19, rua Jacob, PARIZ

PHARMACIA AMERICANA

DE

A. M. VERAS & C.

MEDICAMENTOS FUNDAS E TINTAS DE TODAS AS QUALIDADES — PHARMACEUTICOS — PRODUCTOS CHIMICO-PHARMACEUTICOS E ESPECIALIDADES DO PAIZ

57, Rua do Duque de Caxias, 57

Especialidade deste estabelecimento

Elixir e linimento de Janauba

Elixir dentifricio

Contra a carie e amollecimento e dôres de dente.

Vinho, xaropes e pilulas de jurubeba

Grande sortimento de perolas, pastilhas, granulos e pilulas dos melhores fabricantes europeus e americanos.

Grande collecção de alcoloides os mais modernos e raros.

Aguas mineraes de todas as qualidades.

Para photographia e homœopathia

Alcool rectificado e desinfectado, chimicamente puro.

A Pharmacia Americana tem uma secção homœopathica onde se encontrará além dos medicamentos preparados com todo aceio e segundo os formularios hahnemanicos mais acreditados, carteiras, vidros avulsos de todos os tamanhos, globulos inertes e medicamentosos, tinturas de plantas indigenas e exoticas.

Recebu medicamentos directamente de todas as fabricas da Europa e America.

Medinalação por preços commodos e a qualquer hora do dia e da noite.

VERDADEIRAS PILULAS do Dr BLAUD

Poucos preparados ferruginosos podem apresentar-se á confiança dos Medicos e dos Doentes apoiados em documentos tão authenticos com os seguintes:

São empregadas com o melhor exito, ha mais de **50** annos, pela maior parte dos Medicos, para curar **Anemia, Chlorose** (Côres pallidas), e facilitar a *formação das raparigas.*

Se bem que a inserção destas Pilulas no novo *Codex francez* nos dispense de todo elogio, nos nós limitaremos á uma unica citação, a do **Dr DOUBLE:**

« **Fazem 35 annos que exerço a medicina, diz elle, reconheço nas *Pilulas de Blaud* vantagens incontestaveis sobre os outros ferruginosos, e as considero como o melhor antichlorotico.** »

Dr DOUBLE
Ex-Presidente da Academia de Medicina de Paris.

Observação.—A Inspectoria de Hygiene do Brazil, convencida da efficacia das PILULAS de BLAUD, autorisou-lhes a venda.

Emfim deve-se exigir que o nome do inventor seja gravado em cada Pilula como o juntó.

BLAUD

CUMPRE DESCONFIAR DAS IMITAÇÕES

Deposito geral em PARIS, 8, rua Payenne. — Em *Pernambuco:* F. M. da SILVA & Cia.

ELIXIR DEPURATIVO VEGETAL

FORMULA

DE

ANGELINO JOSÉ DOS SANTOS ANDRADE

Approvada pela Inspectoria Geral da Hygiene Publica do Rio de Janeiro em 20 de Julho de 1887

Este depurativo é de grande efficacia nas molestias syphiliticas e impureza do sangue. Para maior garantia da efficacia deste medicamento, publicou-se grande numero de attestados de alguns Srs. medicos residentes nesta provincia e de muitos cavalheiros que teem feito uso deste depurativo, em numero superior a 300; notando-se 50 pessoas que se curaram da terrivel beriberi com este poderoso depurativo.

O uso deste Elixir é muito recommendado no tratamento geral nas molestias das senhoras—e a prova está no bom resultado que tem obtido áquellas das Exmas. Senhoras que delle tem usado.

MODO DE USAR

Os adultos tomarão quatro colheres das de sopa pela manhã e quatro á noite. As creanças de 1 a 5 annos tomarão uma colher pela manhã e outra á noite, e os de 5 a 11 annos tomarão duas colheres pela manhã e duas á noite. Deverão tomar banhos, frio ou morno pela manhã e á noite. Resguardo regular.

Encontra-se á venda na drogaria dos Srs. Francisco Manoel da Silva & C., rua do Marquez de Olinda n. 23 e pharmacia Oriental á rua Estreita do Rosario n. 3.

MOLESTIAS DO CORAÇÃO

As Grageas Tonicas-Cardiacas LE BRUN, tomadas na dose de 4 á 6 por dia curão as ENFERMIDADES do CORAÇÃO, PALPITAÇÕES e as HYDROPISIAS até as mais avançadas

LE BRUN, Pharmaceutico-Chimico, Paris, 50 et 52, Fº Montmartre, e 47, rua Lafayette.
Depositarios em *Pernambuco:* FRANco M. da SILVA e C.

E PARA ACABAR!!

Tecidos de phantasia para vestido, a 200 e 240 rs., o covado.
Setinetas, idem, o que ha de mais novo, a 240 a 280 rs., o dito.
Renda da China, branca e de côres, a 240 e 280 rs., o dito.
Lãs modernas, a 320 e 360 rs., o dito.
Nansoes de côres firmes, a 10 e 200 rs., o dito.
Merinós de côres, duas larguras, a 500 rs., o dito.
Idem preto, a 800, 1$000 e 1$200, o dito.
Setins Macáo, preto e de côres, a 800 e 1$000, o dito.
Casacos pretos para senhora, ricamente enfeitados, a 25$000 e 35$000.
Mantilhas brasileiras, a 5$500, uma.
Chapéus-de-chuva pretos e de côres, a 4$000, 5$000 e 6$000; são grandes.
Tapetes avelludados lindissimos, a 12$000 e 16$000, um.

Para as Exmas. noivas:

Grinaldas e véos de seda, a 9$000 e 12$000.
Colchas de crochets, ricas, a 9$000.
Guarnições de dito para sofá e cadeiras, a 8$000.
Leques e espartilhos baratissimos.
Setins finos, a 1$000 e 1$200.
Damascés e popelina branca, a 900 e 1$400, o covado.
Guardanapos de linho, a 2$000, 3$000 e 5$000, a duzia.
Atoalhados bordados, a 1$200, o metro.
Peças de esguião para casaquinhos, a 4$000.
Madapolão americano, a 6$000, 24 jardas.
Idem pelle de ovo, a 6$500, 24 ditas.
Algodão superior, a 3$000, 4$000 e 5$000.
Completo sortimento de casemiras.
Cheviots preto e azul, a 3$000, o covado.
Casemiras de côres para costumes, a 2$500 e 3$000.
Camisas inglezas para homem, a 36$000, a duzia.
Ceroulas bordadas, a 12$000, a dita.
Lenços e lindas caixinhas, a 1$800 e 3$000, a dita.
Meias inglezas para homem, a 2$500, 3$000 e 5$000.
E muitos artigos que se vendem com grandes abatimentos.
As vendas em grosso teem o desconto da praça.

LOJA DE

Pereira & Magalhães

SUCCESSORES DE

Carneiro da Cunha & C.

59—rua Duque de Caxias 59

INJECÇÃO DE GRIMAULT E Cia

Preparada com as folhas do Matico

Approvada pela Junta d'Hygiene do Rio-de-Janeiro.

Esta injecção preparada com as folhas do Matico do Perú para a cura da blennorrhagia, adquirio em pouco tempo uma reputação universal por ser a unica innocente, contendo apenas vestigios de saes adstringentes, que se encontrão em outras em grande quantidade. Em poucos dias ella acaba com os corrimentos mais dolorosos e mais rebeldes.

Deposito em Paris, 8, Rue Vivienne, 8

Cada frasco leva a marca de fabrica, a firma e o sello da nossa casa.

MALTINA

Extracto de trigo, cevada e aveia germinadas

Preparado pela Maltine Manufacturing Cº Limited 24 e 25 Hart Street Bloomsbury Londres E. C.

Approvadas pela junta de hygiene da Corte

A MALTINA equivale a 30 vezes o seu proprio peso em diastase e de 3 a 6 vezes em poder diastosico a qualquer outro preparado deste genero.

A MALTINA tem merecido 6 medalhas de ouro em diversas exposições e tem uma aceitação enorme na Europa e nos Estados Unidos tanto que foi preciso encorporar uma companhia com grandes capitaes para satisfazer o consumo sempre crescente.

Chama-se a attenção dos distinctos medicos desta cidade para os importantes preparados da MALTINE Manufacturing Company. Todos os productos medicamentosos são mais facilmente assimilados em combinação com a Maltina, ainda mais são levados a torrente circulatoria e promptamente são absorvidos produzindo effeitos immediatos.

Lista dos preparados

MALTINA pura.
MALTINA pepsina e pancreatina.
MALTINA phosphato de ferro quinina e strychnina.
Oleo de figado de bacalhão com leite peptonisado.
Oleo de figado de bacalhão com leite peptonisado combinado com hypophosphito de soda.
Extracto de carne peptonisado.
Alimento soluvel destinado a obviar a necessidade de digerir leite de vacca. O leite contido neste preparado está digerido previamente pela pancreatina.

Vende-se na pharmacia Central

38 Rua do Imperador 38

PERNAMBACO

VERDADEIROS GRÃOS DE SAUDE DO Dr FRANCK

VERITABLES GRAINS de Santé du docteur FRANCK

LICENCIADOS PELA INSPECTORIA GERAL DE HYGIENE DO IMPERIO DO BRAZIL
Aperientes, Estomachicos, Purgativos, Depurativos
Contra a **Falta de appetite**, a **Obstrucção**, a **Enxaqueca**, as **Vertigens**, as **Congestões**, etc. — *Dose ordinaria: 1, 2 á 3 grãos.*
Desconfiar as falsificações. — Exigir o rotulo junto imprimido em francez e com letras de 4 côres, sendo cada uma letra de uma côr differente e **O Sello da União dos Fabricantes.**
Em PARIZ, Pharmacia LEROY. — Depositos em todas as principaes Pharmacias.

TINTURARIA

25--Rua de Mathias de Albuquerque--25

(antiga rua das Flores)

DE

CLEMENS KUGLER

SUCCESSOR DE

Otto Schneider

Tinge e limpa com a maior perfeição toda a qualidade de estofo e fazendas em peça ou em obras, chapéos de feltro ou de palha, tira o môfo das fazendas; todo o trabalho é feito por meio de machinismo aperfeiçoado, até hoje conhecido.

Tinta preta nas terças e sextas-feiras e de côr e lavagem todos os dias.

ULTIMO ESFORÇO DO SECULO XIX

REVOLUÇÃO UNIVERSAL

A resurreição do cabello e a morte da caspa

PELO

ARCHI-EXTRACTO

A queda do cabello, que resulta do enfraquecimento do tecido celular em que se alimenta o bulbo capillar, é uma molestia que póde ser completamente combatida por meio do **Archi-Extracto**, RESURREIÇÃO DA CABELLO.

Esta preparação tem uma acção tonica e restauradora sobre o tecido celular sub-cutaneo, de extraordinaria efficacia para a conservação do cabello, ao qual fornece o mesmo tecido, tonificado novos e mais abundantes elementos de vida.

E não sómente o **Archi-Extracto** dá vigor e assim effectua a conservação do cabello, como o restaura e renova quando tem cahido, impedindo a atrophia de bulbo capillar, tal é a sua efficacia em tonificar o tecido celular.

A CALVICIE

A calvicie, pois, pode ser de hoje em diante o luxo dos excentricos, que queiram chamar sobre si a attenção publica e tornarem-se os *notaveis* do seu tempo, mas já não é um mal sem remedio, do que se possa alguem queixar com razão. Os calvos pódem afinal triumphar de todas as intrigas da mocidade... e perder inteiramente o receio de descobrirem-se.

A CASPA

Com a applicação do **Archi-Extracto**, a caspa, esse mal que tanto mortifica e concorre directamente para a quéda do cabello, desapparecerá em pouco dias, para não mais voltar.

O bello sexo, oh! esse tem agora o meio facil de obter com abundancia o mais gracioso dos seus ornamentos—uma basta e longa cabelleira—propria!

A hereditariedade e' tão exacta como a mathematica!

O moço que ostenta uma farta e opulenta cabelleira, cujos anneis, insultam cruelmente a inveja dos faltos de cabello, não estará isento do mesmo mal, se descende de pai calvo: é questão de tempo; será brevemente um calvo tambem, verá essa tão linda cabelleira ir desapparecendo lentamente, deixando ver o principio da calva no alto da cabeça ou nas grandes *enseadas* dos cantos. E o que fazer? Usar em tempo do **Archi-Extracto**, porque elle é o unico preservativo da calvicie!

O modo de usar acompanha o frasco

A'venda na Livraria Franceza, rua Primeiro de Março n. 9

PERNAMBUCO

PREÇO DE CADA FRASCO . . . . 2$000

GOTTAS REGENERADORAS

Licenciados pela Inspectoria de Hygiene do Imperio do Brazil.

do Doutor **SAMUEL THOMPSON**

As Curas mais inesperadas são devidas a este **PRECIOSO MEDICAMENTO**, reparador por excellencia de todas as perdas experimentadas pelo organismo consequentes a **EXCESSOS de PRAZERES.**

Estas Gottas dão vigor aos orgãos sexuaes dos dous sexos; curão infallivelmente todas as affecções denominadas **ESGOTAMENTO**, taes como **Impotencia, Espermatorrhêa, Perdas seminaes**, etc.

O Frasco: 8 Francos (em França.)

Todo frasco que não trouxer a Marca de Fabrica registrada e a assignatura Gelin *deve ser rigorosamente recusado.* *Unico Fabricante deste Producto.*

PARIS, Pharmacia GELIN, rua Rochechouart, 38.

Depositarios em **Pernambuco: FRANCº M. da SILVA & Cia.**

GALERIA DUCASBLE

PHOTOGRAPHIA E PINTURA

1.º premias e medalha de ouro na Exposição de Berlim de 1886.

Medalha de prata, Exposição Universal de Anvers, 1885.

1.º premio, Exposição Artistica Industrial, Rio de Janeiro, 1882.

Diploma de Progresso e Merito em diversas exposições.

Photographias artisticas em todos os generos, o melhor que se póde produzir, retratos a oleo, preços razoaveis.

Grande collecção de molduras e variado sortimento de passepar-touts.

65--RUA BARÃO DA VICTORIA--65

PAPEL RIGOLLOT

VERDADEIRO PAPEL RIGOLLOT

O mais Simples, o mais ... mais Efficaz dos REVULSIVOS.

INDISPENSAVEL ás FAMILIAS e aos VIAJANTES

USADO NO MUNDO INTEIRO

A Casa RIGOLLOT pede aos Srs. Medicos e compradores que exijam o

VERDADEIRO PAPEL RIGOLLOT

que em cada caixa e em cada folha traz escripta em Tinta encarnada a Firma:

J. Rigollot

VERDADEIRO PAPEL RIGOLLOT

WHISKY

Royal Blend marca VIADO

Este excellente Whisky Escocez é preferivel ao cognac ou aguardente de canna para fortificar o corpo.

Vende-se a retalho nos melhores armazens de molhados.

Pede **Royal Blend** marca **Viado** cujo nome e emblema são registrados par todo Brazil.

BROWNS & C., agentes.

Engenho

Vende-se ou arrenda-se um engenho na freguesia da Varzea, moente e corrente, e movido a vapor, com força para safrejar até 1.200 pães; a tratar com Carlos Rabello & C., á rua do Vigario n. 31, 1º andar.

Casa no Cabo

Vende-se uma das maiores casas da cidade do Cabo, proxima ao rio: a tratar com o Dr. Affonso de Albuquerque Mello.

Bichas de Hamburgo

Vende-se em pequenas e grandes porções; na rua da Madre de Deus n. 36 A.

PREMIO NACIONAL

Licenciado pela Inspectoria Geral de Hygiène do Imperio do Brazil.

de 16,600 fr.

Grande Medalha de OURO

QUINA-LAROCHE

ELIXIR VINOSO

Encerrando todos os principios das **3** quinas

APERITIVO, TONICO e FEBRIFUGO

Agradabilissimo e de superioridade provada sobre todos os preparados de quina, contra a DEPRESSÃO de FORÇAS, as AFFECÇÕES del ESTOMAGO, as FEBRES REBELDES, etc.

O mesmo **FERRUGINOSO**

Recommendado contra a DEPAUPERAMENTO do SANGUE, a CHLORO-ANEMIA, e as CONSEQUENCIAS DO PARTO, etc.

Paris, 22, rue Drouot, e nas principaes Pharmacias do Mundo

Quinina de Pelletier

ou das trez firmas

O *Sulfato de Quinina Pelletier* é preferido por todos os medicos, por ser inteiramente puro, contra as Enxaquecas, as Nevralgias, os Accessos de febre, contra as febres intermittentes e paludosas, a gota e rheumatismo, e os suores nocturnos. Cada capsula, da grossura de uma ervilha, contém 10 centigrammas de sulfato, e nella lê-se PELLETIER. Esta capsulas tem acção mais prompta e mais segura do que as pilulas e confeitos, e engolem-se mais facilmente do que as hostias.

PELLETIER

Deposito em PARIS, 8, Rue Vivienne
e nas principaes Pharmacias e Drogarias

SCIENCIAS

O orçamento chinez

(Traduzido da *Revue du Monde Latin* de Março de 1888

I

A China não é mais a terra mysteriosa de maravilhosos cantos a fluctuarem entre a legenda e a relidade e que seduzia a imaginação dos nossos antepassados.

Depois dos missionarios, cujas narrações conservavam ainda um certo *que* de ingenuo e de poetico, vieram viajantes cusados e commerciantes aventureiros, e, pouco a pouco, se libertou dos novoeiros, que o envolviam, esse vasto mundo do Extremo-Oriente, ao qual não só o facto de ser longinquo como a nossa imaginação emprestavam cores e apparencias phantasticas.

Depois de conhecermos a sua arte tão caprichosa mas, apezar de tudo, poderosa na sua vivacidade, aprendemos a conhecer os productos, os costumes e a historia chineza. Primeiramente vieram as satisfações do artista e do sabio; em seguida, quando o véo que envolvia esse continente desconhecido se rasgou e se abriram ao commercio europeu alguns mercados privilegiados, por meio dos quaes se faria penetrar nas veias do colosso as obras de nossa industria, o desejo de satisfazer os gostos dessas novas populações, a necessidade de fazermos um calculo exacto de suas precisões, levaram-nos a conhecel-a melhor.

Perdendo seu caracter quasi fabuloso, a China revelou-nos tudo ou quasi tudo que concerne á sua agricultura, commercio, industria, administração e governo.

De sua vida social e intima o organismo financeiro é a parte que nos ficou mais em coberta; os nevoeiros que se dissiparam completamente quanto a outros pontos, neste se accumularam de tal sorte que nos é mais difficil conhecer com perfeição os recursos actuaes do governo chinez, do que fazer uma idéa do que seriam esses recursos, ha um seculo apenas; e, não existe um só dos pequenos estados semi-barbaros da peninsula dos Balkans ou uma só das republicas turbulentas da America do Sul, em que seja mais facil estabelecer um orçamento, devidamente approximado, do que no immenso e socegado Imperio do Meio.

A imaginação, a seu turno, ultrapassando a verdade, muitas vezes tem estabelecido despezas, consoante o que conhecemos sobre finanças chinezas; e um diplomata, que viveu durante mais de vinte annos n'aquellas regiões, escreveu sem vacillar, em uma obra curiosissima sobre a vida do povo chinez, as seguintes linhas hyperbolicas, em que o erro distróe algumas raras parcellas de verdade:

« Um Estado, rico como nenhum, um territorio de perto de 2,000 milhares de francos, sem contar outros valores que encerra ou que o excedem, e um governo sem finanças, eis o que nunca se vio. Sem finanças, é uma exageração; mas emfim excepto os reditos do imposto, os das alfandegas, do sal e das minas, que elle se limita a distribuir depois de havel-o recebido que lhe resta, a administrar? Nem divida publica, nem particular, nem emprestimos, nem livro diario, nem caixas economicas, nem monopolios, nem bancos de registro, nem pensões a satisfazer; apenas um pessoal de thesoureiros pagadores geraes, tal é o ministerio das finanças chinezas. E' de preferencia um ministerio de contabilidade, sendo este o nome que deveria ter. A verdadeira administração das finanças está na mão do povo. O livro diario e as caixas economicas são a terra. Cada campo é uma pagina desse livro. Nada, segundo o meu pensar, comprova uma prosperidade mais real. »

Apenas uma cousa devemos reservar deste quadro tão seductor; o ministerio das finanças na China é especialmente um ministerio de contabilidade, sómente exerce *in nomine* relativamente á recepção dos impostos cujo rendimento exacto é conservado occulto pelas autoridades provinciaes. E' de alguma fórma o systema de arrendamento dos impostos que é empregado, e sabe-se perfeitamente que não ha systema que seja mais prejudicial aos interesses do Estado

Cada vice-rei ou governador geral é obrigado a fornecer annualmente, para auxiliar as despezas do governo, uma somma cujo *minimum* com antecedencia lhe determinam. Se não conseguir completal-a, expõe-se a ser preso, conduzido carregado de ferros a Pekin e submettido aos mais crueis dos castigos por negar-se á obediencia. Muitas vezes um governador envia, umas após outras, mensagens ao ministro afim de pintar-lhe a cruel situação em que se acha: uma fome assolou a população, uma inundação devastou o territorio que lhe está confiado; porém se o poder central não fizer caso de suas queixas e reclamações, se não quizer abater nada das sommas que impozera, não resta duvida nenhuma de que ellas lhe chegarão ás mãos integralmente, haja o que houver; o alto funccionario, senão submetter-se a isso, não só jogará a sua fortuna, posição e futuro, porém muitas vezes tambem a propria vida.

A consequencia deste modo de proceder é que as autoridades provinciaes procurem, nos tempos normaes, fazer com que os impostos produzam valor muito superior ou que é determinado pelo governo, e se algumas vezes, para se tornarem bemquistas do Imperador, excedem um poucachinho o *minimum* que fôra fixado, pode-se acreditar firmemente que uma grande parte das sommas cobradas vão perder-se nas algibeiras dos funccionarios responsaveis pela entrega imposto e nas da numerosa clientella e parentes que circumdam todos os altos mandarins chinezes.

Compensam elles assim e com excesso os sacrificios a que ás vezes são obrigados, afim de satisfazerem as exigencias do governo, e o imposto, aliás muito modico, e que pesa sobre todas as populações chinezas, torna-se pesadissimo pelas exacções e concussões da administração incumbida de o lançar e arrecadar.

E' sómente em Pekin que ficam sempre indifferentes ás prevaricações do mandarinato e surdos ás queixas das populações por elle exploradas; mas o governo, quér por ter espiões, quér por haver invejosos e rivaes, conhece maravilhosamente quaes os seus funccionarios que abusam do cargo e d'isto sabe tirar proveito. Ha sempre algum palacio a construir, algum parque imperial a conservar, um motivo honroso qualquer para não se restituir ao madarim prevaricador; o administrado, pelo contrario, é o unico que não colhe beneficio nenhum destes actos de alta justiça; assim, o pobre soldado, mal vestido e alimentado, nada aproveitava dos milhões que Napoleão I arrancava dos celebres fornecedores, summamente enriquecidos pelas rapinas feitas ao estado, e pelas torpes especulações sobre o bem estar e vida das tropas que exploravam.

Ha pouco tempo o *North-China-Herald* contava que o Hoppo de Cantão, superintendente das Alfandegas, devia ter pago o preço da compra do seu cargo com os rendimentos do primeiro anno de suas funcções; os do segundo tinham sido empregados em presentes a pessoas influentes e do terceiro sómente poderia tirar um certo ganho, ganho entretanto sério e que não era inferior a um milhão e duzentos e cincoenta milhões de francos.

Poderemos calcular ainda melhor os vicios fundamentaes da administração financeira chineza, se observarmos que o monopolio do sal, que devia dar ao Estado 178,000:000 francos não lhe dá mais do que 56 a 57 milhões, e peior ainda é a situação relativa aos tributos do arroz, pagos por estas provincias. Sendo excellente este producto quando sahe e que, chegado á capital, constituiria uma verdadeira riqueza para o governo, em cada provincia porque passa é substituido por outro de qualidade inferior, de modo que, de metamorphose em metamorphose, sómente desembarca em Pekin arroz enegrecido, deteriorado e que não pode mais servir para alimentação.

Os europeus que teem residido em Pekin, contam francamente que os empregados dos depositos imperiaes vendem, á noite, aos negociantes da capital, os cereaes, que estão sob sua guarda. M. Exner, (sabio financeiro e economista allemão, a quem o *consortium* allemão para a construcção na China de uma rede de caminhos de ferro, delegara exclusivamente para estudar *de visu* o modo de funccionar do systema financeiro do Celeste Imperio, e de quem haurimos uma grande parte das minuciosas informações, acima e seguintes) explica a paz subitanea, que poz termo á ultima guerra franco-chineza, do modo seguinte:

O governo imperial tremendo de medo com receio de que os francezes dirigissem uma expedição para o norte do imperio, tinha ordenado a inspecção de todo o arroz, que o tributo das provincias accumulara nos emporios do Estado. Tsong-Li Yamen queria por este meio certificar-se de que tinha ou não sufficientes recursos para concentrar o exercito do norte e proteger a capital. Grande foi o terror dos altos funccionarios prepostos á administração dos emporios, estando estes vasios na maior parte e de mais a mais contendo grande quantidade de arroz avariado, sem meio possivel de ser utilisado. Como fazer conhecer aos ministros de então semelhante estado de cousas? Um vivo desejo de paz e mil boas razões para concluil-a surgiram immediatamente entre esses funccionarios, e o governo não lhes resistio; depois d'isto, para que inspeccionar os depositos e saber que qualidade de arroz havia nelles? Nunca mais se fez a tal inspecção.

Esta simples anecdota, a que sem o minimo constrangimento damos inteiro credito, pinta-nos ao vivo os defeitos capitaes da administração chineza, a corrupção e falta de vigilancia, sob uma responsabilidade obscura e imperfeita.

Accrescentemos a tudo isto a ausencia de documentos officiaes; o cuidado com que as autoridades chinezas de todos os jaezes, não só dissimulam ao europeu os actos de sua administração como tambem se recusam a prestar qualquer indicação que possa guial-o no estudo dos recursos reaes do governo e das rodas da administração financeira do imperio, e poderemos ter uma idéa aproximada daquillo que tentariamos chamar um orçamento do imperio chinez. Entretanto o *consortium* allemão para a construcção de uma rede de caminho de ferro foi tentado. Achamo-nos na occasião em que o immovel Oriente deve ceder á pressão do Occidente e de sua industria, que se sente abafar, nos exiguos limites do velho mundo.

Depois de haver monopolisado, em proveito de uma casta, os recursos accumulados por longas gerações e os productos do trabalho, que se tornou mais triste, penoso e constante, das classes operarias de nossas fabricas contemporaneas, a finança internacional procura fóra da Europa, a quem esgotou já, um novo campo á sua facil actividade. Que dominio maravilhoso a conquistar é o desse immenso Imperio, ainda virgem do seu nefasto contacto, com os seus multiplos productos, horisontes infindos, solo fertil e tresentos milhões de habitantes!

Foram os primeiros a comprehender isso os allemãos, antes mesmo que, sob o pretexto de progresso e de movimento civilisador, os norte-americanos se julgassem quasi proximos de ser bem succedidos pela intervenção do conde Mickiewitz, munido de poderes dos mais vivos especuladores de Nova-York, perante o governo chinez e respectivo representante, Li-Hung-Tchang, um dos mais illustrados, na aurea via dos emprestimos, das especulações e das agiotagens de toda especie, pela creação de um banco chino-americano; os financeiros allemães haviam tomado a dianteira e enviado o distincto economista, de que acima fallámos, M. Exner, a fim de estudar os recursos do governo chinez e, particularmente, os que lhe parecessem ser susceptiveis de hypotheca. Por muito difficil que fosse a tarefa, sahio-se della honrosamente M. Exner. Podemos assim hoje fazer um calculo mais ou menos aproximado da natureza e do rendimento dos principaes impostos do Imperio, estabelecer a differença entre os exiguos recursos actuaes do governo e as abundantes riquezas de que poderia elle fazer acquisição por uma administração honesta e regular, formar de alguma sorte de um modo ideal o orçamento real e o orçamento possivel desse Imperio, cujos infinitos recursos se acham deploravelmente esterilisados por má administração financeira e delapidados pela corrupção de todas as administrações.

Este estudo representa hoje para a França um interesse tanto mais vivo quanto a attenção dos nossos engenheiros e capitalistas agora está dirigida para o Celeste Imperio. Grandes trabalhos alli se preparam, devidos a iniciativa nossa; e o governo chinez prepara-se a final para introduzir na pratica uma parte das promessas contidas no tratado, até hoje esteril sob o ponto de vista economico, commercial e financeiro, que poz terno a nossas ultimas luctas no Oriente.

A pesquiza de seus recursos orçamentarios e o exame de seus erros financeiros, tornam-se, permitta-se-nos a expressão, de uma importancia extrema: não temos outro meio de conhecer a confiança que se deve ter nessas empresas realisadas muito longe e as condições que terão de preencher para se tornarem fructiferas, e, por consequencia, proveitosas ao nosso commercio e á nossa industria.

II

Se puzermos de parte a lista civil do imperador, que é alimentado pelos seus immensos rebanhos da Mongolia, os reditos das propriedades imperiaes, uma parte do produzido pelo imposto do sal e os tributos dos vassallos da China, os recursos principaes do orçamento chinez são tirados de uma das sete fontes seguintes:

O imposto territorial, que rende hoje 125 milhões e produzio outr'ora mais do duplo; o tributo sobre o arroz avaliado em 17 500.000 francos; diversos direitos de licença e registro, que dão 12.5000.000 e poderiam render muito mais se as malversações e fraudes não se exercessem alto em larguissima escala; as alfandegas interiores administradas pelos Hoppos produzindo 37.500.000 francos; o *lekin* ... ... 68.750.000 francos; e, finalmente, as alfandegas maritimas que, são debaixo da energica e prudente direcção de JirRobert, Hart o unico rendimento do imperio chinez honestamente administrado, segundo processos que se approximam das nossas administrações européas, 87.500 000 francos sommando ao todo um conjuncto de recursos orçamentarios, que poderiamos chamar ordinarios, de 408.750.000 francos; o que pode parecer á primeira vista muito pouco para um imperio tão vasto, tão povoado e tão rico em productos de toda a especie. E' verdade que se pode avaliar em mais dous terços por cima, as sommas arrecadadas realmente sobre as populações, e que fazem a fortuna do pequeno e grande mandarinatos Accrescentemos que os gastos principaes das administrações provinciaes nelle não figuram absolutamente, e que os exercitos encargos pesadissimos para os nossos orçamentos da Europa, são em tempo anormal para uma grande parte de seu sustento, gastos consideraveis que acarretam, a cargo dos vice-reis, não é, portanto, tão mediocre esta cifra, como parece á primeira vista

Com uma administração bem regulada e honesta, facilmente se duplicaria o orçamento, e não só o contribuinte nada teria de soffrer com elle, como até poderia ver sensivelmente diminuirem-se os encargos opprimidores, que sobre elle fez pesar o mandarinato.

Debaixo deste ponto de vista, e no momento em que de boa ou má vontade, a China é chamada diariamente a europeanisar-se mais, pode ser interessante estudar particularmente cada um dos artigos deste orçamento idéal, discutir rapidamente o passado e o porvir delle e por elle julgar das forças financeiras de que pode dispor o Celeste Imperio, pelo valor patente de seu immenso territorio e pela luta contra uma das quatro grandes nacionalidades européas, a França, a Inglaterra, a Allemanha e a Russia que o opprimem e acabrunha no seu proprio solo.

Na enumeração que fizemos dos recursos orçamentarios da China, collocamos em primeiro lugar o imposto territorial; é tambem por elle que começaremos a nossa analyse

Na terra se estabelece em toda parte em que figura a propriedade estavel, primeiro e principal de todos os impostos que encontramos na sua origem; a propriedade nunca se libertou delle completamente, e a felicidade maior ou menor com que ella o supporta, o rendimento mais ou menos consideravel de que é susceptivel, são indicios certos da prosperidade relativa de um paiz. No fim do seculo passado, na época de Chia-Ching, o imposto territorial rendia na China, segundo indicações que encontramos nos Hwa-Thien, cerca de 250.000.000 de francos. Depois a rebellião dos Taipings assolou uma grande parte do imperio; aldeias e cidades foram aniquiladas e provincias inteiras devastadas e transformadas em deserto. Segundo informações dos governadores de provincia districtos ha em que a metade, e ás vezes mesmo somente a terça parte de sua superficie aravel, acha-se apenas cultivada. Onde a cultura não diminuio, as populações se têm empobrecido a tal ponto que no Tschili, provincia do norte, que dos Taipings muito pouco soffreu, consoante um *memorandum* enviado para Pekin em 1878 por Li-Hung-Chang, o imposto territorial não excedia de 3 750.000 francos, quando a somma do *minimum* exigido pelo governo sublia a mais de 8 125.000 francos.

Ha um segundo motivo que não tem deixado de contribuir para a diminuição do imposto territorial na China, é a incerteza da propriedade sob o ponto de vista legal, a ignorancia em que muitas vezes se acha a autoridade ácerca do verdadeiro detentor de um bem territorial. Em cada districto existe um livro de cadastro, que o magistrado local é obrigado a ter em dia e a cada mudança na propriedade ou de proprietario, a nota competente deve ser feita; porem, as mais das vezes, afim de evitarem o pagamento dos impostos fiscaes, que taes alterações acarretam, nenhum conhecimento dellas *dão á autoridade*; dahi tal confusão se produz nos registros, que o lançamento do imposto torna-se irremediavelmente impossivel, até haver uma reforma cadastral. Mas custa caro uma reforma dessas, pois que exige um espirito de iniciativa, raro entre os mandarins, e assim o rendimento do imposto territorial vai declinando annualmente. Pelo dizer das autoridades mais dignas de fé, hoje dará esse imposto apenas a metade do que dava no começo deste seculo, e ainda assim não daria mais ao Estado do que 125 milhões pouco mais ou menos.

Entre os recursos principaes do orçamento chinez vemos figurar logo após o imposto territorial os tributos do arroz pagos outr'ora por oito das dezoito provincias do Imperio e hoje apenas por quatro, Kiang-Su, Tche-Kiang, Kiang, Peh e Shan-Tung, emquanto as quatro restantes, Ho-Nan, Kiang-Si, Hu-Peh e Hu-Nan, viram transformar se as suas remessas de arroz em uma renda de prata.

Tinham sido originariamente esses tributos estabelecidos para a manutenção do exercito Mandchoue que guardava Pekin; cessou depois semelhante attribuição e agora formam um dos capitulos do orçamento chinez.

Calcular o beneficio que o governo imperial delles aufere é impossivel; e não só as malversações de que acima fallamos, como tambem a incerteza do quanto em prata pagam as provincias, que daquelles tributos foram libertadas, tornam absolutamente incerta toda e qualquer avaliação que se faça do rendimento M. Exner eleva-o a 17.500.000 francos, mas, calculando-se calma e cuidadosamente esse total poderia ser considerado como *minimum*.

O imposto sobre o sal só tem de imposto o nome; é na realidade um monopolio organisado de modo muito engenhoso. A intervenção do Estado, fixando o preço de compra e venda do genero, não supprime a actividade commercial, nem supprime tambem o espirito de iniciativa e de progresso; a governo não se substitue absolutamente aos individuos, regularisa os beneficios, combina equitativamente os proveitos do thesouro publico com os dos particulares. E neste duplo papel que desempenha, merece bem o governo chinez um pouco da nossa attenção.

C. WATERNAU.

LITTERATURA

Chronica

(*Continuação*)

Pobre gente! Estava alegre, satisfeita, descançando dos trabalhos tão rudes da vida! Tinha sahido momentaneamente das amarguras da propria existencia, da melancolia, da pobreza ou da vulgaridade do seu proprio destino... Seguia com interesse outras vidas, outros lances, outras aventuras mais accidentadas e brilhantes que as que se conhecem no *train train* da realidade...

E de repente, por um destes saltos mortaes que a phantasia, ainda a mais amiga dos horrores sonhados, nem chega a representar, eil-a que se sente precipitar n'um brazido, cahir n'um inferno, empolgar por um demonio prodigo em torturas sem nome...

Que pensariam, nos minutos pavorosos que precederam a morte affrontosa e terrivel, essas dezenas de desgraçados que se atropellavam á sahida das portas, nas escadas e nos corredores, arrepelando-se, ferindo-se, esmagando-se brutalmente, naquella selvageria instintiva que nas crises supremas na turba humana, naquella feroz animalidade que, deante de uma morte destas, faz da multidão uma féra de mil cabeça indomita e bravia!...

Que estertores! que uivos! que brados de agonia! que invocações de morte!

E' verdade, porém, que se o quadro se apresenta assim no seu conjunto de horror, houve muitas dedicações individuaes; houve muitos que pensaram nos que amavam antes de pensarem em si, e que antes quizeram salvar os seus, do que salvar-se...

Eis o que, apezar de todas as miserias da sua condição, deve reconciliar com o Homem os que na humanidade só teimam em vêr o mal!

(*Continuar-se-ha*)

FOLHETIM

TESTAMENTO VERMELHO

POR

XAVIER DE MONTEPIN

PRIMEIRA PARTE

A FADA DOS SALGUEIROS

(Continuação do n. 82)

XXXVIII

— Abra-nos essas portas e leve-nos em primeiro lugar ao quarto em que se acha o movel que encerra, na sua opinião, o testamento e os valores.

— Queiram acompanhar-me, meus senhores.

Tirando do bolso um mólho de chaves, Jeronymo Villard abrio as portas e guiou os representantes da lei ao gabinete de trabalho, cujas janellas e postigos interiores estavam inteiramente fechados.

Abertos os postigos, o quarto ficou claro.

— Onde está o movel de que se trata? perguntou o procurador da republica.

Foi o juiz de paz quem respondeu:

— Lá está elle.

E apontava para o movel italiano do seculo XVI, do qual todos approximaram-se...

— Sr. juiz de paz, proseguio o magistrado, peço lhe que proceda ao quebramento dos sellos.

O juiz de paz fez um signal.

Um dos seus assessores, adiantou-se para levantar a tira collocada entre a parte superior e inferior do movel, e pregada em cada extremidade com lacre vermelho, carimbado com o signete da justiça de paz.

— Siga as prescripções da lei, disse o procurador da republica. Antes de quebrar os sellos, verifique minuciosamente se estão intactos...

O assessor, que já era um pouco adiantado em annos, repondeu apenas por um gesto de respeitosa adhesão; tirou do bolso um estojo, collocou ao nariz os seus oculos, para ver melhor, e inclinou-se sobre os carimbos de lacre vermelho, afim de proceder a um exame meticuloso.

De repente ergueu a cabeça, soltando uma exclamação.

— O que é? perguntaram ao mesmo tempo e anciosamente os dous magistrados e o tabellião.

— Olhem, meus senhores... respondeu o homem; vejam os senhores mesmo....

E apontava para a tira.

O procurador da republica approximou-se, inclinou-se, como o assessor acabava de fazer, e o seu rosto exprimio a admiração e a indignação.

— Bem razão tinha eu em recommendar obediencia ás prescripções da lei e em ordenar um exame minucioso! exclamou elle; estes sellos foram violados!...

O juiz de paz e o tabellião ergueram as mãos para o tecto, manifestando assim a violenta emoção que os assaltava.

Jeronymo estremeceu dos pês á cabeça.

— Violados! repetio elle. Os sellos foram violados!... E' impossivel! impossivel! impossivel!

— Entretanto é a verdade, senhor! replicou o magistrado em tom severo. Olhe, e certifique-se..

O criado de quarto, apezar da sua idade, não caminhou, saltou sobre o movel e por seu turno inclinou-se.

— Oh! meu Deus! gaguejou elle recuando, como que desvairado. Meu Deus! é verdade!... E' pura verdade!...

O juiz de paz e o tabellião verificaram, um após outro, a violação dos sellos.

— Julgo que está convencido agora, senhor, disse o procurador da republica ao velho criado, que tremia como varas verdes e que mal pôde murmurar com voz quasi indistincta:

— Sim, senhor.... desgraçadamente! sim... estou convencido..

— O senhor terá que responder por esta violação, visto que foi constituido guarda dos sellos.

Ao ouvir estas palavras, que pareciam ser uma ameaça, Jeronymo ergueu-se.

— Responder por esta violação! repetio com verdadeira dignidade.

E accrescentou:

— O que julga então o senhor?

— Julgo, vejo, estou certo de que desempenhou mal as funcções de que estava investido pela lei!... Ha aqui uma cousa material, uma cousa visivel, tangivel, innegavel por conseguinte!...

— Accusa-me então? perguntou Jeronymo aterrorisado.

— Accuso-o, pelo menos de grande negligencia... Quanto ao mais, faço as minhas reservas e limito-me a ver o que é evidente.

Depois o procurador da republica accrescentou, dirigindo-se ao assessor do juiz de paz:

— Tire o sello que tem os signaes da violação, e que conste do auto essa violação...

A voz do magistrado era aspera.

A sua palavra tinha a frieza, a rigidez, o gume de uma lamina de aço bem afiada.

Ella causava a Jeronymo uma sensação de dôr aguda e terror indizivel.

— Mas, senhor, exclamou elle erguendo a cabeça um instante curvada, as apparencias são falsas... A violação dos sellos, que parece evidente, concordo, é comtudo inadmissivel... Quem poderia ser o seu autor?... Fechei todas as portas, juro-lhe, guardei as chaves, ninguem penetrou nesta sala, e nem eu mesmo transpuz os seus humbraes ... Por quem foi commettido o crime?

— O senhor é quem nos deveria dizer, respondeu severamente o procurador da republica, mas fique certo de que não havemos de precisar do seu auxilio para descobril-o.

Jeronymo poz as mãos na cabeça e lagrimas abundantes jorraram-lhe dos olhos.

O desgraçado velho julgava sentir a sua razão extraviar-se.

— Abra este traste... ordenou o magistrado ao assessor, que, tirando logo do bolso um maço de chaves pequenas de todas as fórmas, experimentou-as umas após outras na fechadura do movel italiano.

Finalmente achou uma que penetrou no orificio e fez gyrar a lingueta.

O movel abrio-se.

Jeronymo deu um passo para a frente.

O seu coração já não batia.

O procurador da republica examinou successivamente todas as gavetas.

— Nada! disse elle, depois desse exame. Nem testamento, nem valores! Não ha nada!

Com voz comprimida, apenas distincta, Jeronymo perguntou:

— Não está ahi uma caixinha de prata cinzelada?

— Não ha nada! repetio o magistrado.

— Mas então aqui houve roubo! exclamou o criado de quarto do defunto conde no paroxismo do terror? Houve roubo!... Como?

— O senhor era o unico que tinha as chaves! interrompeu o procurador da republica, e pretende ter fechado todas as portas!..

— Juro-o!... juro-o diante de Deus!...

— Não preciso dos seus juramentos! Peço lhe contas da maneira por que desempenhou o seu mandato de guarda dos sellos... Um testamento e valores, representando quantia consideravel deviam estar aqui dentro, segundo a sua propria declaração. Não estão e os sellos foram violados! Sobre quem deve cahir a responsabilidade do crime, pergunto lhe?

— Sobre quem? repetio Jeronymo cheio de pavor; depois, dominado pela logica implacavel da situação, accrescentou:

— Mas então o senhor me accusa desse crime?

— A quem posso accusar senão ao senhor?

— Uma vida inteira de honestidade e a confiança absoluta que meu querido amo depositava em mim, depõem a meu favor!. . Não sou culpado de cousa alguma, nem sequer de negligencia.

— Admitto que tenha podido enganar-se sobre o lugar onde o conde de Thonnerieux havia depositado o seu testamento e a caixinha, cuja existencia o senhor acaba de revelar-nos, e talvez com as nossas buscas os possamos encontrar; mas, para tornar admissivel a sua innocencia, seria preciso que o senhor explicasse a violação dos sellos... Quem foi que fez isso?...

— Mas não sei, senhor... balbuciou Jeronymo como louco... O que quer que eu lhe diga?.. não sei de cousa alguma... não comprehendo..

A voz do velho criado era despedaçadora; causava dó ouvil-a; mas para pessoas prevenidas esta emoção terrivel não provava cousa alguma, a não ser o terror.

Os magistrados estão acostumados a todas as comedias, mesmo ás mais habeis, representadas por criminosos.

— Continuemos. . disse o procurador da republica, designando a secretaria, sobre que estavam as cartas de participação, uma das quaes havia informado Pascal Saunier da morte do conde de Thonnerieux.

O assessor approximou-se do movel.

A secretária tinha tres gavetas: uma no centro e as duas outras á esquerda e á direita; a da direita, chamada vulgarmente *caixa*, porque contém compartimentos destinados a guardar notas de Banco, ouro e prata.

Estas tres gavetas estavam guarnecidas de tiras presas por carimbos de lacre.

A tira da gaveta do centro estava intacta.

Uma das chaves numeradas entregues pelo escrivão da justiça de paz deu volta á fechadura.

Acharam-se na presença de papeis numerosos, que folhearam uns depois dos outros e dos quaes fizeram inventario emmaçando-os depois.

Esses papeis nada tinham absolutamente de interessante.

A gaveta da esquerda, cujos sellos foram tirados logo depois, encerrava tambem papeis, mas nem o menor vestigio de testamento ou de valores.

No momento de passar para a gaveta da direita, o assessor deteve-se, pareceu hesitar, e, depois de examinar exclamou:

— Sr. procurador da republica, aqui está um sello que, sem a menor duvida, foi violado como o do movel italiano... Os vestigios são visiveis. A lamina da faca passada entre o lacre e a madeira fez uma racha, e depois da operação o lacre foi mal collado...

Tendo-se certificado da exactidão desta affirmação, o magistrado lançou um olhar sobre Jeronymo.

Este, em presença desta nova complicação, perdia cada vez mais a cabeça.

— Meu Deus! Senhor Meu Deus! balbuciou, quem seria o autor de semelhante crime? quem seria que se introduzio aqui?

— Tem bem a certeza de não o saber? replicou o procurador da republica em tom esmagador. Se está innocente, prove-o! Diga-nos quem, senão o senhor, quebrou os sellos?

— E se não posso dizel-o, porque ignoro-o, balbuciou Jeronymo, é de mim que hão de suspeitar?... Mas isto é horrivel! Com que então o senhor me accusa de ter roubado o meu pobre amo depois da sua morte, a mim, cuja existencia inteira não tem sido senão de affecto e dedicação! Indague sobre a minha vida, senhor, não encontrará nem uma só acção má, e eu teria esperado para me deshonrar a hora em que os meus cabellos estão brancos, em que estou prestes a acompanhar á sepultura meu querido amo! Será isto possivel? E' por ventura na minha idade que a gente se torna ladrão?... Apoderar-me de uma fortuna por meio de um crime horroroso, e para que, meu Deus?... De que me poderia servir o dinheiro do crime?... Oh! meu caro e prezado amo, ouve? O seu velho criado, o seu Jeronymo, accusado de roubo! Se podesse sahir por um instante do tumulo em que descança, meu amo havia de dizer aos que me accusam: a vossa accusação segue caminho errado! Jeronymo Villard é um homem de bem!...

E o pobre velho deixou-se cahir de joelhos, banhado em pranto.

— Levante-se e responda-me! ordenou em tom aspero o procurador da republica.

O criado de quarto obedeceu e conservou-se de pé em frente do magistrado, com a cabeça inclinada para o peito, os olhos baixos, os braços cahidos e as mãos tremulas...

XXXIX

Depois de ter, durante alguns segundos, contemplado seccamente essa prostracção physica e moral, o magistrado proseguio:

— O senhor affirma ainda que fechou todas as portas dos aposentos do palacete, depois da morte do conde seu amo?

— Affirmo, sim, senhor. .. murmurou Jeronymo; mas a sua voz era tão fraca, que esta resposta foi mais adivinhada do que ouvida.

— Affirma que não entrou aqui?

— Affirmo.

— Continua a sustentar que o Sr. de Thonnerieux guardava em sua casa valores consideraveis?...

O velho criado de quarto ergueu a cabeça e a sua voz tornou-se mais firme para responder:

— Quanto a isto, não affirmo.

— Como! Mas foi o senhor mesmo quem nos disse ha pouco!...

— Attestei um habito de meu amo, nada mais.... O senhor conde, apezar da grande confiança que dignava-se ter em mim, não me punha a par dos seus negocios de interesse... Vi-o muitas vezes depositar dinheiro e valores representando quantias consideraveis no movel que designei; ignoro, porém, se no momento da sua morte esses valores e esse dinheiro não foram collocados por elle em algum lugar que não conheço.

O procurador da republica continuou:

— O senhor affirmou a existencia de um testamento feito pelo Sr. de Thonnerieux.

— Disse que era impossivel que meu amo não tivesse feito testamento; digo-o ainda... Esse testamento deve existir... estou convencido de que existe, e não o subtrahi, juro-o perante Deus.... não o roubei...

A' medida que se succediam as perguntas, o desespero e o desanimo de Jeronymo augmentavam.

Via, comprehendia quão grande e terrivel era a responsabilidade que pesava sobre elle, em consequencia da violação dos sellos, cuja guarda lhe fora confiada.

— Continuemos, meus senhores, ordenou o magistrado.

(*Continuar-se-ha*)

Typ. do Diario rua Duque de Caxias n. 42

MUTILADO